



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE: 2075-4500

CEP: 01045-903

PROCESSO CEE	775/2000 – Reautuado em 12/01/17		
INTERESSADA	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Pardo		
ASSUNTO	Adequação Curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017 do Curso de Licenciatura em Letras - Português/Inglês		
RELATORA	Consª Rose Neubauer		
PARECER CEE	Nº 621/2017	CES	Aprovado em 13/12/2017

### CONSELHO PLENO

#### 1. RELATÓRIO

##### 1.1 HISTÓRICO

A Diretora Acadêmica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Pardo encaminha a este Conselho, pelo Ofício nº 300/17, proposta de adequação curricular do Curso de Licenciatura em Letras- Português/Inglês, em atendimento à Deliberação CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017 – fls. 895.

A Instituição informa que não ofertará o Curso de Letras – Habilitação Português/ Espanhol, por falta de demanda.

##### 1.2 APRECIÇÃO

Nos termos da norma vigente e nos dados encaminhados pela Instituição, permite analisar os autos como segue.

O Curso de Licenciatura em Letras- Português/Inglês e Letras Português/Espanhol e Habilitação em Espanhol obteve a Renovação do Reconhecimento aprovada pelo Parecer CEE nº 286/16 e Portaria CEE/GP nº 320/16, publicada no DOE de 30/9/16, por três anos.

Após análise da Planilha, foi solicitado à Instituição, por meio eletrônico, que realizasse algumas alterações na citada Planilha. Realizadas as alterações, a Instituição apresentou planilha que em sua versão final, anexa a este parecer, é possível verificar as adequações efetuadas, bem como as ementas e bibliografias devidamente ajustadas para cumprimento do disposto no Artigo 8º da Del. CEE nº 111/2012 (NR). Nas tabelas a seguir, verifica-se a distribuição da carga horária das disciplinas do Curso.

#### Matriz Curricular Adequada à Deliberação CEE nº 111/2012 (NR)

	Disciplinas Resultantes do Currículo Mínimo	Carga Horária Semestral em Horas-Aula								
		1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S	7º S	8º S	C.H
	Literatura brasileira	2	1	1	2	2	2	1	1	240
	Literatura portuguesa	2	1	1	2	2	2	2		240
	Literatura inglesa e norte-americana				1	1	1	2	2	140
	Literatura infanto-juvenil			2	1					60
	Linguística		1	1	1	1	1		2	140
	Língua portuguesa	2	2	2	2	3	1			240
	Língua latina			1	1	1	1	1		100
	Língua inglesa		2	2	2	2	1	1	2	240
	Teoria da literatura		2	1	1	1				100
	Técnica de redação		2	1	1		2			120
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>1620</b>
	1. Língua Port. e Prod. de Textos	-	3	-	-	-	-	-	-	60
	2. TIC aplicada à Edu.	2	-	-	-	-	-	-	-	40
	3. Português do E.F. e E.M.	3	-	-	-	-	-	-	-	60
	4. Inglês do E.F. e E.M.	3	-	-	-	-	-	-	-	60
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>220</b>
	Princípios e Fundamentos da Educação Ambiental	-	-	-	-	3	-	-	-	60

	IPC	-	-	-	-	2	-	-	-	40
	TCC	-	-	-	-	-	1	1	1	60
Elaboração de TCC		-	-	-	-	-	-	-	-	60
<b>SUBTOTAL</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>220</b>
	1.1. Psico.Des.Apren.I/II/III	2	2	2						120
	1.2. Didática I, II e III				2	2	2			120
	1.3. Org. da Edu. Bras. I/II			2	2					80
	1.4. Educação Inclusiva/LIBRAS I/II							4	2	120
	1.6. Hist. da Educação I e II	2	2							80
	1.7. Elem.SocioFilos.Edu I/II	2	2							80
	1.8. Dir. Cur. Nacionais			2						40
	1.9. Gestão Pedag. I/II			2	2					80
	1.10. Est.Aval. Ext. e Ind. Educ. I e II							2	2	80
	1.11. Conteúdos, Metod. E Práticas de Ensino de Português E.F. I, II e III						2	2	2	120
	1.12. Conteúdos, Metod. E Práticas de Ensino de Português E.M. I, II							2	2	80
	1.13. Conteúdos, Metod. E Práticas de Ensino de Inglês E.F.							2		40
	1.14. Conteúdos, Metod. E Práticas de Ensino de Inglês E.M.								2	40
<b>SUBTOTAL</b>		<b>6</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>1080</b>
<b>TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS/SEMESTRE</b>		<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>16</b>	<b>20</b>	<b>18</b>	
<b>TOTAL DE HORAS SEMESTRAIS (Hora 55 MIN)</b>									<b>3140</b>	
<b>TOTAL DE HORAS SEMESTRAIS (Hora 60 MIN)</b>									<b>2878</b>	

### Quadro A – CH das Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica

Disciplina	Semestre	PCC	CH
Psicologia do Desenvolvimento da Aprendizagem I, II, III	5º,6º,7º, 8º		120
Didática I, II, III	4º, 5º, 6º	64	120
Organização da Educação Brasileira	3º, 4º		80
Educação Inclusiva/ LIBRAS I, II	7º, 8º		120
História da Educação I, II	1º, 2º		80
Elementos Sócio-Filosóficos da Educação	1º, 2º	20	80
Diretrizes Curriculares Nacionais	3º		40
Gestão Pedagógica I, II	3º, 4º		80
Estudos das Avaliações Externas e Indicadores Educacionais I, II	7º, 8º		80
Conteúdos, Metodologias e Práticas de Ensino de Português E.F. I, II, III	6º,7º,8º	40	120
Conteúdos, Metodologias e Práticas de Ensino de Português E. M. I, II, III	7º, 8º	40	80
Conteúdos, Metodologias e Práticas de Ensino de Inglês E.F.	7º	20	40
Conteúdos, Metodologias e Práticas de Ensino de Inglês	8º	20	40
<b>Carga Horária Total</b>		<b>204</b>	<b>1080</b>
<b>Carga Horária Total (60 minutos)</b>		<b>187</b>	<b>990</b>

### Quadro B - Carga Horária das Disciplinas de Formação Específica

Disciplina	Semestre	PCC	CH
Literatura Brasileira	1º ao 8º	40	240
Literatura Portuguesa	1º ao 7º		240
Literatura Inglesa e Norte-americana	4º ao 8º		140
Literatura Infantil-juvenil	3º, 4º	20	60
Linguística	2º,3º,4º,5º, 6º, 8º	50	140
Língua Portuguesa	1º ao 6º	60	240
Língua Latina	3º ao 7º		100
Língua Inglesa	2º ao 8º		240
Teoria da Literatura	2º ao 5º	10	100
Técnica de Redação	2º,3º,4º,6º	20	120
Princípios e Fundamentos da Educação Ambiental	5º	32	
<b>Carga Horária Total</b>		<b>232</b>	<b>1620</b>
<b>Carga Horária Total (60 minutos)</b>		<b>213</b>	<b>1485</b>

### Revisão

Disciplina	Semestre	CH
Língua Portuguesa e Produção de Textos	2º	60

TIC aplicada à Educação	1º	40
Português do E.F. e E;M	1º	60
Inglês do E.F. e E.M.	1º	60
<b>Total</b>		<b>220</b>
<b>Total Geral Horas (60 minutos)</b>		<b>201</b>

### Quadro C – CH Total do Curso

	CH (60 min)	Inclui CH de;
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógicas	990	PCC: 187h
Disciplinas dos Conteúdos Específicos	1686	Revisão: 201h
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento – ATPA	201	PCC: 213h
Estágio Prático Supervisionado	400	
<b>Total Geral em Horas relógio</b>	<b>3278</b>	

A carga horária do Curso de Licenciatura em Letras- Português/Inglês atende à:

- ♦ Resolução CNE/CP Nº 2/2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada;
- ♦ Resolução CNE/CES nº 3/07, que dispõe sobre o conceito hora-aula;
- ♦ Deliberação CEE nº 111/12, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.

## 2. CONCLUSÃO

**2.1** Aprova-se a adequação curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017, do Curso de Licenciatura em Letras - Português/Inglês, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Pardo.

**2.2** A Instituição deverá encaminhar três vias da estrutura curricular, ora aprovada, para devida rubrica.

**2.3** A presente adequação tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 08 de dezembro de 2017.

**a) Cons<sup>a</sup> Rose Neubauer**  
Relatora

## 3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior, Márcio Cardim, Maria Cristina Barbosa Storopoli, Martin Grossmann, Priscilla Maria Bonini Ribeiro, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 13 de dezembro de 2017.

**a) Cons. Hubert Alquéres**  
Presidente

**DELIBERAÇÃO PLENÁRIA**

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 13 de dezembro de 2017.

**Cons<sup>a</sup>. Bernardete Angelina Gatti**  
Presidente

PARECER CEE Nº 621/17 – Publicado no DOE em 13/12/2017 - Seção I - Página 49/50

Res SEE de 18/12/17, public. em 19/12/17 - Seção I - Página 26

Portaria CEE GP nº 697/17, public. em 21/12/17 - Seção I - Página 49

**PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS**  
**AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA**  
**(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012)**  
**DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA**

<b>PROCESSO CEE Nº: 775/2000</b>	
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b> Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Pardo	
<b>CURSO:</b> Licenciatura em Letras Português/Inglês, Português/Espanhol e Habilitação em Espanhol	<b>TURNO:</b> NOTURNO <b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b>
<b>ASSUNTO:</b> Adequação Curricular do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas em atendimento à Del. CEE nº 111/12 alterada pela Del. CEE nº 154/17	

**1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO**

<b>CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012</b>		<b>PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO</b>	
		<b>DISCIPLINAS</b> (onde o conteúdo é trabalhado)	<b>Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado</b>
<b>Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:</b>			
I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).	Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão:	<b>PORTUGUÊS NO ENSINO FUNDAMENTAL E NO ENSINO MÉDIO</b>	BRAIT, Beth. PCNs, Gêneros e Ensino de Língua: Faces Discursivas da Textualidade. In: ROJO, Roxane H. R. (org.) <b>A prática de linguagem em sala de aula:</b> praticando os PCN's. Campinas: Mercado de Letras, 2000. CUNHA, Celso Ferreira e CINTRA, Lindley. <b>Gramática do Português Contemporâneo.</b> Rio. Nova Fronteira, 1985. CINTRA, Anna Maria. Leitura na escola: uma experiência, algumas reflexões. In: ELIAS, Vanda M. <b>Ensino da língua portuguesa:</b> oralidade, escrita e leitura. S.P.: Contexto, 2011.
		<b>INGLÊS NO ENSINO FUNDAMENTAL E NO ENSINO MÉDIO</b>	BRASIL, <b>Orientações Curriculares para o Ensino Médio</b> - v. 1 – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006. KERN, Richard. <b>Literacy and language teaching.</b> Oxford: Oxford University Tress, 2000. MENEZES, V. <b>Ensino de Língua Inglesa No Ensino Médio</b> - Teoria e Prática. São Paulo: SM, 2012
		<b>LÍNGUA PORTUGUESA E PRODUÇÃO DE TEXTOS</b>	ABREU, Antônio Suárez. Curso de redação. 12.ed. São Paulo: Ática, 2004. BRANDÃO, Helena H. Nagamine. <b>Introdução à análise do discurso.</b> Campinas: Ed. da Unicamp, 2004. BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa / Evanildo Bechara. – 37. ed. rev., ampl. E atual. conforme o novo Acordo Ortográfico. – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. DIONISIO, Angela Paiva; BEZERRA, Maria Auxiliadora; MACHADO, Anna Raquel. <b>Gêneros textuais e ensino.</b> R.J.: Record, 2003. TIRABOSCHI, J. C. TB GOSTA D ESCREVE ASSIM??!?! Pesquisas mostram que o texto de celulares e e-mails ajuda a desenvolver habilidades linguísticas. Galileu Online. Ed. 213, abr. 2009. Disponível em: <a href="http://revistagalileu.globo.com/Revista/Galileu/0,,EDG868458489213,00VC+TB+GOSTA+D+ESCREVE+ASSIM.html">http://revistagalileu.globo.com/Revista/Galileu/0,,EDG868458489213,00VC+TB+GOSTA+D+ESCREVE+ASSIM.html</a> .
		<b>TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO APLICADA À EDUCAÇÃO</b>	ALMEIDA, F. J. <b>Educação e Informática</b> - Os Computadores na Escola. São Paulo: Cortez, 2015. FREIRE, W. et al (Org.). <b>Tecnologia e educação:</b> as mídias na prática docente. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011. KENSKI, V. M. <b>Educação e tecnologias:</b> o novo ritmo da informação. Campinas: Editora Papirus. 2016.

**1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO**

<b>CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012</b>		<b>PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO</b>	
		<b>DISCIPLINAS</b> (onde o conteúdo é trabalhado)	<b>Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado</b>

	<p>I - conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;</p>	<p><b>HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I E II</b></p>	<p>BITTAR, Marisa. <b>História da Educação da Antiguidade à época contemporânea</b>. São Carlos: Edufscar, 2009.          FALCON, F.J.C. História cultural e história da educação. <b>Revista Brasileira de Educação</b> v. 11 n. 32 maio/ago. 2006.          HOFFING, M. A. Z. As páginas de História. <b>Cad. Cedes</b>. Volume 23. Número 60. Campinas: 2003. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s010132622003000200005&amp;script=sci_arttext">http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s010132622003000200005&amp;script=sci_arttext</a>&gt;.          MIRANDA, Kênia. <b>As lutas dos trabalhadores da educação</b>: do novo sindicalismo à ruptura com a CUT. Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2011, tese (doutorado em história).          RUIZ, L. K. A Implantação do Ensino Fundamental de Nove Anos, de 06 de Fevereiro de 2006: <b>Contexto e Expectativas</b>. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Licenciatura em Pedagogia. Bauru: 2008. Disponível em: &lt;<a href="http://www.fc.unesp.br/upload/lucimara_ruiz.pdf">http://www.fc.unesp.br/upload/lucimara_ruiz.pdf</a>&gt;.          SAVIANI, D. LOMBARDI, J.C., SANFELICE, J.L. (orgs.) <b>História e História da Educação</b>. Campinas: Autores Associados, 2006.</p>
		<p><b>ELEMENTOS SÓCIO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO I E II</b></p>	<p>ARANHA, Maria Lúcia. <b>Filosofia da Educação</b>. São Paulo: Moderna, 2006          CHAUI, Marilena. <b>Convite à Filosofia</b>. São Paulo: Cia das Letras, 2008.          DELEUZE, Gilles, GUATTARI, Félix. <b>O que é Filosofia</b>. São Paulo: Editora 34, 2004.          MARÇAL, Jairo (org.). <b>Antologia de Textos Filosóficos</b>. Curitiba: SEED – Pr., 2009. - 736 p. Disponível em: <a href="http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_pedagogicos/caderno_filo.pdf">http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_pedagogicos/caderno_filo.pdf</a>          LOPES, P.C. <b>Educação, Sociologia da Educação e Teorias Sociológicas Clássicas</b>: Marx, Durkheim e Weber. Disponível em: &lt;<a href="http://www.bocc.ubi.pt">http://www.bocc.ubi.pt</a>&gt;</p>
<p>Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais – pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação – com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:</p>	<p>II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária;</p>	<p><b>PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM I, II, III</b></p>	<p>AVANCI, Joviana Q et al . Escala de violência psicológica contra adolescentes. <b>Rev. Saúde Pública</b>, São Paulo , v. 39, n. 5, p. 702-708, out. 2005 . Disponível em &lt;<a href="http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S003489102005000500002&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S003489102005000500002&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>&gt;. acessos em 28 ago. 2017.          BELSKY, Janet. <b>Desenvolvimento humano</b>: experienciando o ciclo da vida. Porto Alegre: Artmed, 2010.          COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Alvaro. <b>Desenvolvimento psicológico e Educação</b>. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 3 v.          FIGLIE, Neliana et al . Filhos de dependentes químicos com fatores de risco bio-psicossociais: necessitam de um olhar especial?. <b>Rev. psiquiatr. clín.</b>, São Paulo , v. 31, n. 2, p. 53-62, 2004 . Disponível em &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0101-60832004000200001&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0101-60832004000200001&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>&gt;. acessos em 28 ago. 2017.          PRATTA, E.M.M.; SANTOS, M.A. Família e adolescência: a influência do contexto familiar no desenvolvimento psicológico dos seus membros. <b>Psicologia em Estudo</b>, Maringá, v. 12, n. 2, p. 247-256, maio/ago. 2007          RAPPAPORT, C. Regina et. al. <b>Psicologia do desenvolvimento</b>: conceitos fundamentais. São Paulo: EPU, 2007. V 1.          VALLE, TGM., org. <b>Aprendizagem e desenvolvimento humano</b>: avaliações e intervenções [online]. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 222 p. ISBN 978-85-98605-99-9. Available from: SciELO Books &lt;<a href="http://books.scielo.org">http://books.scielo.org</a>&gt;.          OSTERMANN, F.; HOLANDA, C.J. <b>Teorias de Aprendizagem</b>. Porto Alegre: Evangraf; UFRGS, 2011. Disponível em: <a href="http://www.ufrgs.br/sead/servicosead/publicacoes-1/pdf/Teorias_de_Aprendizagem.pdf">http://www.ufrgs.br/sead/servicosead/publicacoes-1/pdf/Teorias_de_Aprendizagem.pdf</a>.          VIOTTO FILHO, Irineu A. Tuim; PONCE, Rosiane de Fátima; ALMEIDA, Sandro Henrique Vieira de. As compreensões do humano para Skinner, Piaget, Vygotski e Wallon: pequena introdução às teorias e suas implicações na escola. <b>Psicol. educ.</b>, São Paulo , n. 29, p. 27-55, dez. 2009. Disponível em: &lt;<a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S141469752009000200003&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S141469752009000200003&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>&gt;.          AGAMBEN, Giorgio. <b>Infância e história</b>: destruição da experiência e origem da história. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.          PEDROZA, Regina Lucia Sucupira. Psicanálise e educação: análise das práticas pedagógicas e formação do professor. <b>Psicol. educ.</b> São Paulo , n. 30, p. 81-96, jun. 2010 . Disponível em &lt;<a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S141469752010000100007&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S141469752010000100007&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>&gt;</p>
	<p>III - conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;</p>	<p><b>ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA I e II</b></p>	<p>BRANDÃO, Carlos Fonseca. <b>LDB passo a passo</b>. São Paulo: Avercamp, 2003.          BRASIL, <b>Constituição da República Federativa do Brasil</b>. Senado Federal. Brasília: Imprensa Oficial, 1888.          BRASIL. <b>Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional</b>. Lei nº 9394, 1996. Brasília: Imprensa Oficial, 1996.          FREITAS, Ione Campos. <b>Função social da escola e formação do cidadão</b>. Disponível em: &lt;<a href="http://democracianaescola.blogspot.com.br/2011/10/cabe-escolaformarcidadadaocriticos.html">http://democracianaescola.blogspot.com.br/2011/10/cabe-escolaformarcidadadaocriticos.html</a>&gt;          LIBÂNEO, J.C.; OLIVEIRA, J.F &amp; TOSCHI, M.S. <b>Educação Escolar</b>: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003. (Coleção Docência em Formação – Coordenação Antônio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta).</p>

			<p>MIRANDA, Kênia. <b>As lutas dos trabalhadores da educação</b>: do novo sindicalismo à ruptura com a CUT. Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2011, tese (doutorado em história).</p> <p>RUIZ, L. K. A Implantação do Ensino Fundamental de Nove Anos, de 06 de Fevereiro de 2006: <b>Contexto e Expectativas</b>. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Licenciatura em Pedagogia. Bauru: 2008. Disponível em: &lt;<a href="http://www.fc.unesp.br/upload/lucimara_ruiiz.pdf">http://www.fc.unesp.br/upload/lucimara_ruiiz.pdf</a>&gt;.</p> <p>TEIXEIRA, A.L.F. Um breve histórico da educação brasileira: sob o signo da precariedade. ENCONTROS – ANO 13 – Número 24 – 1º semestre de 2015. p. 60-76.</p>
	<p>IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio;</p>	<p><b>DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS I e II</b></p>	<p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Base nacional comum curricular</b>: educação é a base Brasília, DF: MEC, 2015. Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf</a>.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio - Sociologia</b>. Brasília: MEC, 1997</p> <p>_____. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio</b>. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília: MEC, 1999. 364p.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa</b>. Brasília: MEC/SEB, 1998.</p> <p>_____. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica</b> – Parecer CNE/CEB nº 7/2010.</p> <p>_____. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos</b> - Parecer CNE/CEB 11/2010.</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. <b>Currículo do Estado de São Paulo</b>: linguagens, códigos e suas tecnologias. São Paulo: SEE; 2010.</p> <p>_____. Secretaria da Educação. <b>Currículo do Estado de São Paulo</b>: Ciências da Natureza e suas tecnologias / Secretaria da Educação: coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Luis Carlos de Menezes. – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011. 152 p</p> <p>SEE/SP. Secretaria de Estado da Educação de São Paulo. <b>Edição Especial da Proposta Curricular</b>. Revista do Professor. São Paulo: IMESP. 2008.</p> <p>MOEHLECKE, S. <b>O ensino médio e as novas diretrizes curriculares nacionais</b>: entre recorrências e novas inquietações. <b>Revista Brasileira de Educação</b> v. 17 n. 49 jan.-abr. 2012. p.39-58</p> <p>MOREIRA, Antônio Flavio Barbosa. <b>Currículos e programas no Brasil</b>. Campinas, SP: Papirus, 2006.-(Coleção Magistério: formação e trabalho Pedagógico). p.232.</p>
	<p>V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem:</p> <p>a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos;</p> <p>b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida;</p> <p>c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos;</p> <p>d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e;</p> <p>e) as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa.</p>	<p><b>DIDÁTICA I, II, III</b></p>	<p>ADORNO, T.W.. <b>Tabus acerca do magistério</b>. In: ADORNO, Theodor W. Educação e emancipação. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995.</p> <p>CORTELLA, Mário Sérgio. <b>A Escola e o Conhecimento</b>: fundamentos epistemológicos e políticos. 13ª ed., São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <b>Didática</b>. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>LORDÉLO, JAC., and DAZZANI, MV., orgs. <b>Avaliação educacional</b>: desatando e reatando nós [online]. Salvador: EDUFBA, 2009. 349 p. ISBN 978-85-232-0654-3. Available from SciELO Books &lt;<a href="http://books.scielo.org">http://books.scielo.org</a>&gt;.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo. <b>Docência no Ensino Superior</b>. 2ª ed., São Paulo: Cortez, 2005. Capítulo 1, item 4 "Ensino de Didática e formação de professores" (p. 62-76); Capítulo II, itens 1, "Da Educação e seus desafios" (p. 93-101).</p> <p>PERRENOUD, Philippe; TRURLER, Monica G. <b>As consequências para ensinar no século XXI</b>. Ed. Penso: Porto Alegre, 2002.</p> <p>SANTOMÉ, Jurjo Torres. <b>Globalização e interdisciplinaridade</b>: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998. Capítulo VI: O planejamento de um Currículo Integrado</p> <p>TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. <b>O trabalho docente</b>: elementos para uma teoria da docência como profissão de interação humanas. 3ª ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2007.</p> <p>TARDIF, Maurice. <b>Saberes Docentes e formação profissional</b>. 6ª ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2006</p> <p>ZABALA, Antoni. <b>A Prática Educativa</b>: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998. Capítulo 1. "A prática educativa: unidades de análise"; Capítulo 2 "A função social do ensino e a concepção sobre os processos de aprendizagem: instrumento de análise".</p> <p>COLL, César et al. <b>O Construtivismo na Sala de Aula</b>. 6ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2001. Cap. 2, 4, 5 e 6.</p> <p>HERNANDEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat. <b>A organização do currículo por projetos de trabalho</b>: o conhecimento é um caleidoscópio. 5ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas. 1998.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. <b>Avaliação da aprendizagem na escola</b>. In.: LIBÂNEO, José Carlos; ALVES, Nilda. (orgs.). Temas de Pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>PERRENOUD, Philippe. <b>Dez novas competências para ensinar</b>. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000. Cap. 3. Conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação; 4. Envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho.</p>

			<p>SANTOS, W.; MAXIMIANO, G.L. Avaliação na educação física escolar: singularidades e diferenciações de um componente curricular. <b>Rev. Bras. Ciênc. Esporte</b>, Florianópolis, v. 35, n. 4, p. 883-896, out./dez. 2013.</p> <p>GANDIN, Danilo &amp; CRUZ, Carlos Henrique Carrilho. <b>Planejamento na Sala de Aula</b>. São Paulo: Vozes, 2006.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <b>As relações "dentro-fora" na escola ou as interfaces entre práticas socioculturais e ensino</b>; In.: LIBÂNEO, José Carlos; ALVES, Nilda. (orgs.). <i>Temas de Pedagogia: diálogos entre didática e currículo</i>. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>SOUZA, Marilene Proença Rebello de; Viegas, Lygia de Sousa. <b>As relações entre professores e alunos em sala de aula: algo mudou, muito permaneceu</b>. In.: LIBÂNEO, José Carlos; ALVES, Nilda. (orgs.). <i>Temas de Pedagogia: diálogos entre didática e currículo</i>. São Paulo: Cortez, 2012.</p>
<p>VI – conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;</p>		<p><b>CONTEÚDOS, METODOLOGIAS E PRÁTICAS DE ENSINO DE PORTUGUÊS NO ENSINO FUNDAMENTAL I</b></p>	<p>BRASIL. MEC/SEF <b>Parâmetros curriculares nacionais</b>: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997.</p> <p>SOUZA, MCP. Prescrição versus criatividade no ensino da gramática do português. In LOBO, T.; CARNEIRO, Z., SOLEDADE, J., ALMEIDA, A., and RIBEIRO, S., orgs. <b>Rosae</b>: linguística histórica, história das línguas e outras histórias [online]. Salvador: EDUFBA, 2012, pp. 679-698. ISBN 978-85-232-1230-8. Available from SciELO Books &lt;http://books.scielo.org&gt;.</p> <p>PELANDRÉ, N.L. et.al. <b>Metodologia do ensino de língua portuguesa e literatura</b>. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011.194 p. [ON – LINE]</p>
		<p><b>CONTEÚDOS, METODOLOGIAS E PRÁTICAS DE ENSINO DE PORTUGUÊS NO ENSINO FUNDAMENTAL II</b></p>	<p>BORTONI-RICARDO, SM. Problemas e tendências no trabalho com a língua portuguesa no ensino básico. In LOBO, T., CARNEIRO, Z., SOLEDADE, J., ALMEIDA, A., and RIBEIRO, S., orgs. <b>Rosae</b>: linguística histórica, história das línguas e outras histórias [online]. Salvador: EDUFBA, 2012, pp. 717-722. ISBN 978-85-232-1230-8. Available from SciELO Books &lt;http://books.scielo.org&gt;</p> <p>CARVALHO, Gisele; ROCHA, Décio; VASCONCELLOS, Zinda. <i>Linguagem: Teoria, Pós-Graduação em LIMA, Rachel Pereira. O ensino de língua portuguesa: aspectos metodológicos e lingüísticos</i>. Educ. rev., Curitiba, n. 4, p. 4-19, Dec. 1985. Available from &lt;http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-40601985000100002&amp;lng=en&amp;nrm=iso&gt;</p>
		<p><b>CONTEÚDOS, METODOLOGIAS E PRÁTICAS DE ENSINO DE PORTUGUÊS NO ENSINO MÉDIO I</b></p>	<p>ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. <b>Linguística Aplicada, Aplicação de Linguística e Ensino de Línguas</b>. Linguística Aplicada – Ensino de Línguas e Comunicação. Campinas, SP: Pontes Editores e ArteLíngua, 2005a, p. 11-21.</p> <p>ALMEIDA FILHO, J.C.P. de. <b>Quatro Estações no Ensino de Línguas</b>. Campinas: Pontes, 2012.</p> <p>CELANI, M.A.A. <i>Culturas de Aprendizagem: Risco, Incerteza e Educação</i>. M.C.C. Magalhães(Org.). <b>A Formação do Professor como um Profissional Crítico</b>. Campinas: Mercado de Letras, 2004, p. 37-58.</p> <p>DIONÍSIO, A. P.; BEZERRA, M. A. (Org). 3ªed. <b>O livro didático de Português</b>: múltiplos olhares. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.</p>
		<p><b>CONTEÚDOS, METODOLOGIAS E PRÁTICAS DE ENSINO DE INGLÊS NO ENSINO FUNDAMENTAL</b></p>	<p>ASSIS-PETERSON, A. A.; GONÇALVES, M. O. C. (2000/2001). Qual é a melhor idade para aprender Línguas? Mitos e fatos. In: <b>Contexturas- Ensino Crítico da Língua Inglesa</b>, n. 5, p. 11-27.</p> <p>MEC <b>Parâmetros Curriculares Nacionais de Línguas Estrangeiras</b>. Brasília: Ministério da Educação, 1998).</p> <p>PROPOSTA CURRICULAR DO ESTADO DE SÃO PAULO. <b>LEM – INGLÊS</b>. Disponível no site: <a href="http://www.rededosaber.sp.gov.br/contents/SIGS-CURSO/sigsc/upload/br/site_25/File/Prop_CNT_LEM_ps2_14_1.pdf">http://www.rededosaber.sp.gov.br/contents/SIGS-CURSO/sigsc/upload/br/site_25/File/Prop_CNT_LEM_ps2_14_1.pdf</a></p> <p>ROCHA, Cláudia Hilsdorf. A língua inglesa no ensino fundamental público: diálogos com Bakhtin por uma formação plurilíngue. <b>Trab. linguist. Apl.</b> Campinas, v. 48, n. 2, p. 247-274, Dec. 2009. Available from: &lt;http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S010318132009000200006&amp;lng=en&amp;nrm=iso&gt;.</p>
		<p><b>CONTEÚDOS, METODOLOGIAS E PRÁTICAS DE ENSINO DE PORTUGUÊS NO ENSINO FUNDAMENTAL III</b></p>	<p>ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. <b>Linguística Aplicada, Aplicação de Linguística e Ensino de Línguas</b>. Linguística Aplicada – Ensino de Línguas e Comunicação. Campinas, SP: Pontes Editores e ArteLíngua 2005a, p. 11-21.</p> <p>ALMEIDA FILHO, J.C.P. de. <b>Quatro Estações no Ensino de Línguas</b>. Campinas: Pontes, 2012.</p> <p>DIONÍSIO, A. P.; BEZERRA, M. A. (Org). 3ªed. <b>O livro didático de Português</b>: múltiplos olhares. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.</p>
		<p><b>CONTEÚDOS, METODOLOGIAS E PRÁTICAS DE ENSINO DE PORTUGUÊS NO ENSINO MÉDIO II</b></p>	<p>BRASIL. MEC. SEMT (1999). <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b>: ensino médio: língua portuguesa. Brasília: MEC.</p> <p>KOCH, I. G. V. Parâmetros curriculares nacionais, linguística textual e ensino de línguas. <b>Revista do GELNE</b>, Fortaleza, v.4, n.1, p.01-12, 2002b. Disponível em: &lt;<a href="http://www.gelne.ufc.br/revista_ano4_no1_02.pdf">http://www.gelne.ufc.br/revista_ano4_no1_02.pdf</a>&gt;.</p> <p>ROJO, R. (Org). <b>A prática de linguagem em sala de aula</b>: praticando os PCNs. Campinas: Mercado de Letras, 2008.</p> <p>VIEIRA-ABRAHÃO, M.H. A prática de sala de aula, a formação e o desenvolvimento do professor de línguas. <b>Anais do VII Seminário de Línguas Estrangeiras da UFG</b>, 2007.</p>
	<p><b>CONTEÚDOS, METODOLOGIAS E PRÁTICAS DE ENSINO DE INGLÊS NO ENSINO MÉDIO</b></p>	<p>BALADELI, A. P.; FERREIRA, A. J. Os letramentos digitais e sua interface com o ensino de línguas: empoderamento e cidadania na Web. In: Congresso anual da ABRAPUI, 3, 2012, Florianópolis. <b>Anais do III</b></p>	

		<p>Congresso Internacional da ABRAPUI. Florianópolis, 2012.</p> <p>FINARDI, Kyria Rebecca; PORCINO, Maria Carolina. Tecnologia e metodologia no ensino de inglês: impactos da globalização e da internacionalização. <b>Iiha Desterro</b>, Florianópolis, n. 66, p. 239-283, June 2014. Available from &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S217580262014000100239&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S217580262014000100239&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>&gt;</p> <p>FINARDI, K.; PREBIANCA, G.; MOOM, C. Tecnologia na Educação: o caso da Internet e do Inglês como Linguagens de Inclusão. <b>Revista Cadernos do IL</b> v. 46, p. 193-208, 2013.</p> <p>GRADDOL, D. <b>English Next</b>: Why global English may mean the end of "English as a foreign language". The English Company (UK) Ltd. British Council. 2006, 132 p. Disponível em: <a href="http://www.britishcouncil.org/learning-research-english-next.pdf">http://www.britishcouncil.org/learning-research-english-next.pdf</a>.</p>
VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;	<b>GESTÃO PEDAGÓGICA I e II</b>	<p>AQUINO, J. G. A Indisciplina e a Escola Atual. <b>Rev Fac. Educ.</b> Vol.24 n.2 São Paulo. July/Dec.1998. 14 p. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br">www.scielo.br</a>&gt;.</p> <p>COLARES, M.L.I.S.; PACÍFICO, J.M.; ESTRELA, G.Q.(Orgs.) <b>Gestão escolar</b>: enfrentando os desafios cotidianos em escolas públicas. Editora CRV, Curitiba 2009. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=2170-livro-unir-2009&amp;Itemid=30192">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=2170-livro-unir-2009&amp;Itemid=30192</a>.</p> <p>ABRANCHES, Mônica. <b>Colegiado Escolar</b>: espaço de participação da comunidade. São Paulo: Cortez, 2003. (Capítulos 1, 4 e conclusões).</p> <p>GADOTTI, M. Pressupostos do projeto político-pedagógico. In: O projeto político pedagógico da escola. MEC/SEF, 1994, p. 21-38.</p> <p>HONORATO, H. G. O gestor escolar e suas competências. A liderança em discussão. <b>Anais ... III Congresso Ibero Americano de Política e Administração Escolar</b>. Zaragoza, Espanha, 2012. Disponível em: &lt;<a href="http://www.anpae.org.br/iberoamericano2012/Trabalhos/HerculesGuimaraesHonorato_res_int_GT8.pdf">http://www.anpae.org.br/iberoamericano2012/Trabalhos/HerculesGuimaraesHonorato_res_int_GT8.pdf</a>&gt;</p> <p>LIBÁNEO, José Carlos. <b>Organização e gestão da escola</b>: teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.</p> <p>HERNÁNDEZ, Fernando. <b>Transgressão e Mudança na Educação</b>: os projetos de trabalho. Porto Alegre: ArtMed, 1998.</p> <p>HERNANDEZ, Fernando. O Projeto Político-Pedagógico vinculado à melhoria das escolas. <b>Pátio</b>, Porto Alegre: Artmed, n. 25, p. 08-11, fev.2003.</p> <p>VEIGA, I.P.A. (org) <b>Projeto político-pedagógico da escola</b>: uma construção possível. 14 a edição Papirus, 2002.</p>
VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;	<b>EDUCAÇÃO INCLUSIVA/LIBRAS I e II</b>	<p>BERBERIAN, Ana Paula (ORG) <b>Surdez e Educação Inclusiva</b> São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2012. ON-LINE</p> <p>BRASIL, <b>Programa de Capacitação de Recursos Humanos do Ensino Fundamental Necessidades Especiais em Sala de Aula</b>. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006. ON-LINE</p> <p>BRASIL. <b>A Convenção sobre Direitos das pessoas com Deficiência</b>. Brasília:CORDE/Secretaria de Direitos Humanos, 2010- ON-LINE</p> <p>DINIZ, Débora. <b>O que é deficiência</b>. 1 ed. São Paulo: Brasiliense, 2007. Coleção Primeiros Passos- ON-LINE</p> <p>FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. <b>LIBRAS em contexto</b>. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2007. ON-LINE</p> <p>MIRANDA, T. G.; GALVÃO FILHO, T. A. (Org.) <b>O professor e a educação inclusiva</b>: formação, práticas e lugares. Salvador: EDUFBA, 491 p., 2012 – ON-LINE</p> <p>FÁVERO, Osmar; FERREIRA, Windyz; IRELAND, Timothy; BARREIROS, Débora. <b>Tornar a Educação Inclusiva</b>. Brasília: UNESCO, Anped, 2009. 220 p. ON-LINE</p> <p>MIRANDA, T. G.; GALVÃO FILHO, T. A. (Org.) <b>Educação inclusiva, deficiência e contexto social</b>: questões contemporâneas- Salvador: EDUFBA, 2009. 354p. ON-LINE</p> <p>TRISTÃO, Rosana Maria. <b>Educação infantil</b>: saberes e práticas da inclusão: dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento. [4. ed.] Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006. ON-LINE</p>
IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	<b>ESTUDO DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS E INDICADORES EDUCACIONAIS I e II</b>	<p>BRASIL. Ministério da Educação; Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira; Diretoria de Avaliação para Certificação de Competências. <b>Matrizes Curriculares de Referência para o SAEB</b>. (1997). Brasília: MEC/Inep/Daeb, 2000.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>PDE</b>: Plano de Desenvolvimento da Educação : <b>SAEB</b> : ensino médio : matrizes de referência, tópicos e descritores. Brasília : MEC, SEB; Inep,2008. 127 p.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação; Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira; Diretoria de Avaliação para Certificação de Competências. <b>Relatório Pedagógico – Exame Nacional do Ensino Médio</b>. Brasília: MEC/Inep/DAAC, 2002.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. <b>Prova Brasil</b>: resultados. Disponível em: &lt;HYPERLINK"http://www.inep.gov.br" www.inep.gov.br&gt;.</p> <p>ALAVARSE, O.M.; BRAVO, M.H.; MACHADO, C. <b>Avaliações externas e qualidade na educação básica</b>:</p>

			<p>articulações e tendências. Est. Aval. Educ., São Paulo, v. 24, n. 54, p. 12-31, jan./abr. 2013.</p> <p>BAUER, A; GATTI, B. A (Orgs). <b>Ciclo de Debates</b>: vinte e cinco anos de avaliação de sistemas educacionais no Brasil: origens e pressupostos. Volume 1 e 2. Florianópolis: Editora Insular, 2013.</p> <p>Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais 'Anísio Teixeira' – INEP. Ministério da Educação – MEC. FERNANDES, R. <b>Índice de desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)</b>: metas, intermediárias para a sua trajetória no Brasil, estados e municípios e escolas.</p> <p>SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Matrizes de Referência para a avaliação SARESP. Coord. Maria Inês Fini. São Paulo: SEE, 2009.</p> <p>SOBRINHO, J. D. <b>Avaliação</b>: políticas educacionais e reformas da educação superior. São Paulo: Editora Cortez, 2015.</p>
--	--	--	---

## 1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) -(onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
<p>Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:</p>	<p>400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.</p>	Literatura Brasileira II	MAIA, Ângela M. Santos. <b>Poesia é brincar com palavras</b> : leitura do poema infantil na sala de aula. Maceió: EDUFAL, 2002. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b> : Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEB, 1998.
		Literatura Brasileira IV	BRANDÃO, Helena H. Nagamine. <b>Introdução à análise do discurso</b> . Campinas: Ed. da Unicamp, 2004. KOCH, Ingedore Villaça. <b>O texto e a construção do sentido</b> . S.P.: Contexto, 2003. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b> : Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEB, 1998.
		Literatura Brasileira VI	BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b> : Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEB, 1998. ROJO, Roxane H. R. <b>Multiletramentos na escola</b> . São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
		Literatura Infanto-Juvenil II	BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b> : Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEB, 1998. SLADE, Peter. <b>O jogo dramático infantil</b> . Tradução: Tatiana Belinky. São Paulo: Summus, 1978.
		Linguística III	FELTES, Heloísa P. M.; LIMA, Silvana M. C. A construção de referentes no texto/discurso: um processo de múltiplas âncoras. In: CAVALCANTE, Mônica Magalhães; LIMA, Silvana Maria C. (Orgs). <b>Referenciação</b> : teoria e prática. S.P.: Cortez, 2013. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b> : Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEB, 1998.
		Linguística IV	CAVALCANTE, Mônica Magalhães. <b>Leitura, Referenciação e Coerência</b> . pp. 183-195. In: ELIAS, Vanda M. <b>Ensino da língua portuguesa</b> : oralidade, escrita e leitura. S.P.: Contexto, 2011. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b> : Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEB, 1998.
		Linguística V	BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b> : Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEB, 1998. PRETI, Dino. <b>Variação lexical e prestígio social das palavras</b> . In: PRETI, Dino (org.). <b>Léxico na língua oral e escrita</b> . S.P.: Humanitas, 2003, pp. 47-68.
		Língua Portuguesa I	CUNHA, Celso Ferreira e CINTRA, Lindley. <b>Gramática do Português Contemporâneo</b> . Rio. Nova Fronteira, 1985. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b> : Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEB, 1998.
		Língua Portuguesa II	CUNHA, Celso Ferreira e CINTRA, Lindley. <b>Gramática do Português Contemporâneo</b> . Rio. Nova Fronteira, 1985. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b> : Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEB, 1998.
		Língua Portuguesa III	CUNHA, Celso Ferreira e CINTRA, Lindley. <b>Gramática do Português Contemporâneo</b> . Rio. Nova Fronteira, 1985. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b> : Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEB, 1998.
Língua Portuguesa IV	CUNHA, Celso Ferreira e CINTRA, Lindley. <b>Gramática do Português Contemporâneo</b> . Rio. Nova Fronteira, 1985. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b> : Língua Portuguesa.		

			Brasília: MEC/SEB, 1998.
		<b>Língua Portuguesa V</b>	CUNHA, Celso Ferreira e CINTRA, Lindley. <b>Gramática do Português Contemporâneo</b> . Rio. Nova Fronteira, 1985. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa</b> . Brasília: MEC/SEB, 1998.
		<b>Teoria Literária III</b>	BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa</b> . Brasília: MEC/SEB, 1998. DIONISIO, Ângela Paiva; BEZERRA, Maria Auxiliadora; MACHADO, Anna Raquel. <b>Gêneros textuais e ensino</b> . R.J.: Record, 2003.
		<b>Técnica de Redação I</b>	ALENCAR, Elizabeth; FARIA, Graça. Tópico discursivo e argumentação nos textos escolares. In: ELIAS, Vanda M. <b>Ensino da língua portuguesa: oralidade, escrita e leitura</b> . S.P.: Contexto, 2011. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa</b> . Brasília: MEC/SEB, 1998. ROSENBLAT, Ellen. Critérios para a construção de uma sequência didática no ensino dos discursos argumentativos. In: ROJO, Roxane H. R. (org.) <b>A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCN's</b> . Campinas: Mercado de Letras, 2000. SAUTCHUK, Inez. <b>A produção dialógica do texto escrito</b> . S.P.: Martins Fontes, 2003.
		<b>Técnica de Redação II</b>	BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa</b> . Brasília: MEC/SEB, 1998. CINTRA, Anna Maria. Leitura na escola: uma experiência, algumas reflexões. In: ELIAS, Vanda M. <b>Ensino da língua portuguesa: oralidade, escrita e leitura</b> . S.P.: Contexto, 2011.
		<b>Cont., Metod. e Prática de Ensino Português Ens. Fund. II</b>	BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa</b> . Brasília: MEC/SEB, 1998. LIMA, Paulinho. <b>Coleção Poesia Falada</b> . Luz da Cidade, 1999. ROJO, Roxane H. R. Modos de transposição dos PCNs às práticas de sala de aula: progressão curricular e projetos. In: ROJO, Roxane H. R. (org.) <b>A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCN's</b> . Campinas: Mercado de Letras, 2000. SLADE, Peter. <b>O jogo dramático infantil</b> . Tradução: Tatiana Belinky. São Paulo: Summus, 1978. VIOLA, Spolin. <b>Jogos teatrais para a sala de aula: um manual para o professor</b> . Tradução: Ingrid D. Koudela. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.
		<b>Cont., Metod. e Práticas de Ensino Português no Ens. Fund.III</b>	BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa</b> . Brasília: MEC/SEB, 1998. BRAIT, Beth. Gêneros e Ensino de Língua: Faces Discursivas da Textualidade. In: ROJO, Roxane H. R. (org.) <b>A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCN's</b> . Campinas: Mercado de Letras, 2000. LIMA, Paulinho. <b>Coleção Poesia Falada</b> . Luz da Cidade, 1999. SLADE, Peter. <b>O jogo dramático infantil</b> . Tradução: Tatiana Belinky. São Paulo: Summus, 1978. VIOLA, Spolin. <b>Jogos teatrais para a sala de aula: um manual para o professor</b> . Tradução: Ingrid D. Koudela. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.
		<b>Cont., Metod. e Prática de Ensino Português no Ens. Médio I</b>	BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa</b> . Brasília: MEC/SEB, 1998. BRASIL, <b>Orientações Curriculares para o Ensino Médio - v. 1 – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias</b> . Brasília: MEC/SEB, 2006. VIOLA, Spolin. <b>Jogos teatrais para a sala de aula: um manual para o professor</b> . Tradução: Ingrid D. Koudela. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.
		<b>Cont. Metod. E Práticas de Ensino de Português no Ens. Médio II</b>	BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa</b> . Brasília: MEC/SEB, 1998. BRASIL, <b>Orientações Curriculares para o Ensino Médio - v. 1 – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias</b> . Brasília: MEC/SEB, 2006. VIOLA, Spolin. <b>Jogos teatrais para a sala de aula: um manual para o professor</b> . Tradução: Ingrid D. Koudela. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.

		<p><b>Cont., Metod. e Prática de Ensino Inglês Ens. Fund.</b></p>	<p>BRASIL, <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b>: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental - Língua Estrangeira. Brasília: MEC/SEB, 1998.          KERN, Richard. <b>Literacy and language teaching</b>. Oxford: Oxford University Tress, 2000.          PINTO, Abuêndia Padilha. Gêneros discursivos e ensino da língua inglesa. In: DIONISIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs). <b>Gêneros textuais &amp; Ensino</b>. 4ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.          SANTOS, Denise. <b>Ensino de língua inglesa</b>: foco em estratégias. Barueri: Disal, 2012.          SÃO PAULO (Estado). SEE-SP/CENP. <b>Proposta Curricular de Língua Estrangeira Moderna</b>: Inglês 1º grau. São Paulo, 1988.</p>
		<p><b>Cont., Metod. e Prática de Ensino Inglês Ens. Médio</b></p>	<p>BRASIL, <b>Orientações Curriculares para o Ensino Médio</b> - v. 1 – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006.          KERN, Richard. <b>Literacy and language teaching</b>. Oxford: Oxford University Tress, 2000.          PINTO, Abuêndia Padilha. Gêneros discursivos e ensino da língua inglesa. In: DIONISIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs). <b>Gêneros textuais &amp; Ensino</b>. 4ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.          SANTOS, Denise. <b>Ensino de língua inglesa</b>: foco em estratégias. Barueri: Disal, 2012.</p>
		<p><b>Princípios e Fundamentos da Educação Ambiental</b></p>	<p>BELLUZZO, L.; VICTORINO, R. de C. Juventude nos caminhos da ação pública. <b>São Paulo em Perspectiva</b>, v. 18, n. 4, p. 8-19, 2004.          FERNANDES, Ângela Maria Dias et al. Cidadania, trabalho e criação: exercitando um olhar sobre projetos sociais. <b>Rev. Dep. Psicol.</b>, UFF, Niterói, v. 18, n. 2, p. 125-142, dez. 2006. Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-80232006000200010&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-80232006000200010&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>          FERNANDES, A. M. D.; CUNHA, N. M.; FERREIRA, C. M. Arte, educação e projetos de intervenção social no Rio de Janeiro. <b>Revista do Departamento de Psicologia da UFF</b>, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 29-44, 2004.</p>
		<p><b>Elementos Sócio-Filosóficos da Educação II</b></p>	<p>SILVA, Márcia Cristina Araújo Lustosa; CRUZ, Valmira Maria de Amariz Coelho; SILVA, Frederico Fonseca da. A aprendizagem significativa uma interface com protagonismo juvenil: numa perspectiva socioafetiva. <b>Rev. psicopedag.</b>, São Paulo, v. 30, n. 91, p. 12-20, 2013. Disponível em <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0103-84862013000100003&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0103-84862013000100003&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>          KOHLER GONZALES, Zuleika; DE FATIMA GUARESCHI, Neuza Maria. O protagonismo social e o governo de jovens. <b>Rev. latinoam. cienc. soc. niñez juv.</b>, Manizales, v. 7, n. 1, p. 37-57, jan. 2009. Disponível em <a href="http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1692-715X2009000100002&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1692-715X2009000100002&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a></p>
		<p><b>Didática II e III</b></p>	<p>BARDAGI, M. P., &amp; HUTZ, C. S. 'Não havia outra saída': percepções de alunos evadidos sobre o abandono do curso superior. <b>Psico-USF</b>, 14(1), 95-105, 2009.          GRUNBERG, Evelina. <b>Educação Patrimonial</b>: Utilização dos bens patrimoniais como recursos educacionais, Petrópolis, 2009. Disponível em: <a href="http://www.pead.faced.ufrgs.br/sites/publico/eixo4/estudos_sociais/educacao_patrimonial.pdf">http://www.pead.faced.ufrgs.br/sites/publico/eixo4/estudos_sociais/educacao_patrimonial.pdf</a>.          GODOY, A.C. <b>As imagens na sala de aula</b>: produção de conteúdo visual no ensino de História e Geografia local. 190 p. Dissertação (Mestrado em Educação). FFCL de Ribeirão Preto/USP. Ribeirão Preto, 2013          FONCATTI, Guilherme et al. Oficina de Orientação Profissional: construindo estratégias de intervenção para feira de profissões. <b>Rev. bras. orientac. prof.</b>, Florianópolis, v. 17, n. 1, p. 103-113, jun. 2016. Disponível em <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1679-33902016000100011&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1679-33902016000100011&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>.          FRACALOZZI, N. M. N. <b>Educação para a carreira e interesses profissionais em estudantes do ensino médio regular e técnico</b> (Dissertação de mestrado). Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2014.          MARIANI, Maria de Fátima Magalhães; ALENCAR, Eunice Maria Lima Soriano de. Criatividade no trabalho docente segundo professores de história: Limites e possibilidades. <b>Psicol. esc. educ.</b>, Campinas, v. 9, n. 1, p. 27-35, jun. 2005. Disponível em <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-8572005000100003&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-8572005000100003&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>.          PACHECO, R.A. Educação, memória e patrimônio: ações educativas em museu e o ensino de história. <b>Revista Brasileira de História</b>. São Paulo, v. 30, nº 60, p. 143-154 – 2010.</p>

### PRÁTICAS COMO COMPONENTE CURRICULAR

Os estudos de Shulman (1987) apontam sete categorias e fontes originárias dos saberes docentes. A primeira categoria refere-se ao conhecimento do conteúdo, ou seja, os conhecimentos que devem ser ensinados aos alunos. Não deve ser simplesmente adquirido, mas compreendido em sua dinâmica interna, substantiva e sintática. A segunda categoria refere-se ao

conhecimento pedagógico geral e às estratégias de organização do trabalho docente. A terceira considera o conhecimento curricular que envolve os materiais e programas que compõem a proposta curricular das escolas. A quarta categoria aponta o conhecimento pedagógico do conteúdo como amalgama de conteúdo e pedagogia, o que representa a síntese de conteúdo e pedagogia na compreensão de temas ou conteúdos específicos, que são organizados, adaptados e representados aos diferentes interesses dos alunos. Na quinta categoria encontramos o conhecimento sobre os alunos, bem como suas características, enquanto a sexta categoria apresenta o conhecimento do contexto educacional e a última categoria refere-se aos conhecimentos dos fins e propósitos da educação. Esse autor enfatiza a importância do professor, compreender o conteúdo a ser ensinado e concomitantemente raciocinar como realizar a ação pedagógica para que a mesma seja compreendida pelo aluno.

Neste sentido, o curso de Letras da FFCL deve levar seus alunos a refletir sobre aquilo que efetivamente os professores estão realizando em sala de aula, ou seja, deve trazer à superfície as teorias práticas pedagógicas para análise e discussão. Consideramos importante o exercício do pensar a prática sistemática, consciente e condensada no contexto escolar.

Concordamos com Cochran-Smith (2012) ao apontar que um dos fatores mais importantes que corroboram para a permanência e competência dos futuros professores na escola é a desprivatização da prática. A desprivatização da prática consiste na interrupção da prática como um ato privado, ou seja, não faz mais sentido um professor fechado em sua sala de aula, tentando resolver sozinho, os problemas de aprendizagem de seus alunos.

As práticas devem ser nomeadas, criticadas, revistas, exaltadas ou enaltecidas, a fim de que o futuro professor possa desenvolver uma cultura investigativa de seu trabalho, para que possa aprender quer com os seus sucessos quer com os seus fracassos.

Entendemos que a prática como componente curricular permitirá tirar as práticas do isolamento das salas de aulas, tornando-as objeto de reflexão coletiva, como possibilidade de aprendizagem contínua dos futuros professores. O Parecer CNE/CP n.º 2/2015 (p. 31) explicita que:

A prática como componente curricular é, pois, uma prática que produz algo no âmbito do ensino. Sendo a prática um trabalho consciente (...) de apoio do processo formativo, a fim de dar conta dos múltiplos modos de ser da atividade acadêmico-científica. Assim, ela deve ser planejada quando da elaboração do projeto pedagógico e seu acontecer deve se dar desde o início da duração do processo formativo e se estender ao longo de todo o seu processo. Em articulação intrínseca com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, ela concorre conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador.

Considerando a importância de desenvolver a prática como componente curricular, o curso de Letras da FFCL, resolveu após análise da Resolução CNE n. 2/2015 e da Deliberação CEE 111/2012 e 126/2014, eleger um rol de disciplinas da matriz curricular para o desenvolvimento de atividades caracterizadas como prática. Estabelecemos, também que em cada programa de ensino fosse descrito na metodologia a proposta de Prática a ser desenvolvida nas diferentes disciplinas.

Apresentamos no quadro abaixo as disciplinas que desenvolverão atividades específicas para as “práticas” mencionadas no anexo da Deliberação 111/2012:

**Quadro: Carga Horária da Prática como componente curricular nas disciplinas do curso de Letras**

Disciplinas	Semestre letivo	Carga Total AULAS	
		PCC	
Literatura Brasileira II	2º	10	20
Literatura Brasileira IV	4º	15	40
Literatura Brasileira VI	6º	15	40
Literatura Infanto-Juvenil II	2º	20	20
Linguística III	3º	15	20
Linguística IV	4º	15	20
Linguística V	5º	20	20
Língua Portuguesa I	1º	10	40
Língua Portuguesa II	2º	10	40
Língua Portuguesa III	3º	10	40
Língua Portuguesa IV	4º	10	40
Língua Portuguesa V	5º	20	60
Teoria da Literatura III	3º	10	20
Técnica de Redação I	1º	10	40
Técnica de Redação II	2º	10	20
Cont., Metod. e Prática de Ensino Português Ens. Fund. II	7º	20	40
Cont., Metod. e Práticas de Ensino Português Ens. Fund. III	8º	20	40
Cont., Metod. e Prática de Ensino Português Ens. Médio I	7º	20	40
Cont., Metod. e Prática de Ensino Português Ens. Médio II	8º	20	40

Cont., Metod. e Prática de Ensino Inglês Ens. Fund.	7º	20	40
Cont., Metod. e Prática de Ensino Inglês Ens. Médio	8º	20	40
Princípios e Fundamentos da Educação Ambiental	5º	32	60
Elementos Sócio- Filosóficos da Educação II	2º	20	40
Didática II e III	5º, 6º	64	80
<b>Total da Carga Horária de PCC</b>		<b>436</b>	

Espera-se que durante as horas de PCC, o docente reflita com seus alunos sobre como abordar os conteúdos conceituais de sua disciplina em espaços de Ensino Formal da Educação Básica ou espaços de Educação não Formal. É importante que essa prática aborde a reflexão sobre as especificidades desses ambientes. Portanto, não basta o docente sugerir aos licenciandos a mera reprodução da metodologia utilizada em sua aula no Ensino Superior na Educação Básica.

Algumas alternativas possíveis a serem propostas aos alunos, para a abordagem das práticas pedagógicas como componente curricular nas disciplinas que incluem os conteúdos específicos de Letras são especificadas no quadro abaixo.

**Quadro: Práticas como Componente Curricular nas disciplinas do curso de Letras**

Disciplina	(PCC)	Bibliografia Básica
Literatura Brasileira II	Identificar recursos semânticos expressivos (antítese, personificação, metáfora, metonímia) em segmentos de um poema, a partir de uma dada definição.	MAIA, Ângela M. Santos. <b>Poesia é brincar com palavras</b> : leitura do poema infantil na sala de aula. Maceió: EDUFAL, 2002. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b> : Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEB, 1998.
Literatura Brasileira IV	Comparar e confrontar pontos de vista diferentes relacionados ao texto literário, no que diz respeito a histórias de leitura; deslegitimação ou legitimação popular ou acadêmica; condições de produção, circulação e recepção; agentes no campo específico (autores, financiadores, editores, críticos e leitores).	BRANDÃO, Helena H. Nagamine. <b>Introdução à análise do discurso</b> . Campinas: Ed. da Unicamp, 2004. KOCH, Ingedore Villaça. <b>O texto e a construção do sentido</b> . S.P.: Contexto, 2003. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b> : Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEB, 1998.
Literatura Brasileira VI	Justificar o período de produção (época) de um texto literário, considerando informações sobre seu gênero, tema, contexto sociocultural ou autoria.	BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b> : Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEB, 1998. ROJO, Roxane H. R. <b>Multiletramentos na escola</b> . São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
Literatura Infanto-Juvenil II	Inferir o papel desempenhado pelas personagens em uma narrativa literária	BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b> : Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEB, 1998. SLADE, Peter. <b>O jogo dramático infantil</b> . Tradução: Tatiana Belinky. São Paulo: Summus, 1978.
Linguística III	Justificar o uso de empréstimos linguísticos e gramaticais de outras línguas, em um texto em língua portuguesa.	FELTES, Heloísa P. M.; LIMA, Silvana M. C. A construção de referentes no texto/discurso: um processo de múltiplas âncoras. In: CAVALCANTE, Mônica Magalhães; LIMA, Silvana Maria C. (Orgs). <b>Referenciação: teoria e prática</b> . S.P.: Cortez, 2013. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b> : Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEB, 1998.
Linguística III	Justificar o uso de empréstimos linguísticos e gramaticais de outras línguas, em um texto em língua portuguesa.	FELTES, Heloísa P. M.; LIMA, Silvana M. C. A construção de referentes no texto/discurso: um processo de múltiplas âncoras. In: CAVALCANTE, Mônica Magalhães; LIMA, Silvana Maria C. (Orgs). <b>Referenciação: teoria e prática</b> . S.P.: Cortez, 2013. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b> : Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEB, 1998.
	Localizar itens de informação explícita, relativos à descrição de características de determinado objeto,	CAVALCANTE, Mônica Magalhães. <b>Leitura, Referenciação e Coerência</b> . pp. 183-195. In: ELIAS, Vanda M. <b>Ensino da língua</b>

Linguística IV	fato ou fenômeno, em um texto.	<b>portuguesa:</b> oralidade, escrita e leitura. S.P.: Contexto, 2011. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais:</b> Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEB, 1998.
Linguística V	Justificar a presença, em um texto, de marcas de variação linguística, no que diz respeito aos fatores geográficos, históricos, sociológicos ou técnicos, do ponto de vista da fonética, do léxico, da morfologia ou da sintaxe.	BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais:</b> Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEB, 1998. PRETI, Dino. Variação lexical e prestígio social das palavras. In: PRETI, Dino (org.). <b>Léxico na língua oral e escrita.</b> S.P.: Humanitas, 2003, pp. 47-68.
Língua Portuguesa I	Aplicar conhecimentos relativos a regularidades observadas em processos de derivação como estratégia para solucionar problemas de ortografia, com base na correlação entre definição/exemplo.	CUNHA, Celso Ferreira e CINTRA, Lindley. <b>Gramática do Português Contemporâneo.</b> Rio. Nova Fronteira, 1985. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais:</b> Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEB, 1998.
Língua Portuguesa II	Identificar, em um texto, normas ortográficas, de concordância, de regência ou de colocação pronominal, com base na correlação entre definição/exemplo.	CUNHA, Celso Ferreira e CINTRA, Lindley. <b>Gramática do Português Contemporâneo.</b> Rio. Nova Fronteira, 1985. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais:</b> Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEB, 1998.
Língua Portuguesa III	Identificar o efeito de sentido produzido em um texto pelo uso de determinadas categorias gramaticais (gênero, número, casos, aspecto, modo, voz etc.).	CUNHA, Celso Ferreira e CINTRA, Lindley. <b>Gramática do Português Contemporâneo.</b> Rio. Nova Fronteira, 1985. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais:</b> Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEB, 1998.
Língua Portuguesa IV	Identificar o efeito de sentido produzido em um texto pelo uso de determinadas categorias gramaticais (gênero, número, casos, aspecto, modo, voz etc.).	CUNHA, Celso Ferreira e CINTRA, Lindley. <b>Gramática do Português Contemporâneo.</b> Rio. Nova Fronteira, 1985. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais:</b> Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEB, 1998.
Língua Portuguesa V	Identificar os interlocutores prováveis do texto, considerando o uso de determinado pronome de tratamento ou da adjetivação.	CUNHA, Celso Ferreira e CINTRA, Lindley. <b>Gramática do Português Contemporâneo.</b> Rio. Nova Fronteira, 1985. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais:</b> Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEB, 1998.
Teoria da Literatura III	Justificar os efeitos de sentido produzidos em um texto literário pelo uso de palavras ou expressões de sentido figurado.	BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais:</b> Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEB, 1998. DIONISIO, Ângela Paiva; BEZERRA, Maria Auxiliadora; MACHADO, Anna Raquel. <b>Gêneros textuais e ensino.</b> R.J.: Record, 2003.
Técnica de Redação I	Inferir o sentido de operadores discursivos ou de processos persuasivos utilizados em um texto argumentativo.	ALENCAR, Elizabeth; FARIA, Graça. Tópico discursivo e argumentação nos textos escolares. In: ELIAS, Vanda M. <b>Ensino da língua portuguesa:</b> oralidade, escrita e leitura. S.P.: Contexto, 2011. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais:</b> Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEB, 1998. ROSENBLAT, Ellen. Critérios para a construção de uma sequência didática no ensino dos discursos argumentativos. In: ROJO, Roxane H. R. (org.) <b>A prática de linguagem em sala de aula:</b> praticando os PCN's. Campinas: Mercado de Letras, 2000. SAUTCHUK, Inez. <b>A produção dialógica do texto escrito.</b> S.P.: Martins Fontes, 2003.
Técnica de Redação II	Justificar diferenças ou semelhanças observadas no tratamento de uma mesma informação veiculada em diferentes textos.	BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais:</b> Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEB, 1998.

		CINTRA, Anna Maria. Leitura na escola: uma experiência, algumas reflexões. In: ELIAS, Vanda M. <b>Ensino da língua portuguesa: oralidade, escrita e leitura</b> . S.P.: Contexto, 2011.
<b>Conteúdos, Metodologias e Práticas de Ensino de Português no Ensino Fundamental II</b>	Elaboração de sequências didáticas sobre temas tais como: aspectos da narrativa, compreensão global do texto (inferência, localização da informação), distinção entre fato e opinião de notícia, argumentação e contra-argumentação, estudos linguísticos (verbos, substantivos, adjetivos etc), Crônica, Letra de música, as relações intrínsecas e excludentes entre as modalidades oral e escrita. Elaboração de materiais didáticos, audiovisuais ou não, jogos entre outros recursos que otimizem o ensino da disciplina. Adaptação de peças de teatro contextualizadas a partir de temas previamente estudados. Organização de repertório de músicas e filmes que possam ajudar no entendimento dos conteúdos trabalhados.	BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa</b> . Brasília: MEC/SEB, 1998. LIMA, Paulinho. <b>Coleção Poesia Falada</b> . Luz da Cidade, 1999. ROJO, Roxane H. R. Modos de transposição dos PCNs às práticas de sala de aula: progressão curricular e projetos. In: ROJO, Roxane H. R. (org.) <b>A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCN's</b> . Campinas: Mercado de Letras, 2000. SLADE, Peter. <b>O jogo dramático infantil</b> . Tradução: Tatiana Belinky. São Paulo: Summus, 1978. VIOLA, Spolin. <b>Jogos teatrais para a sala de aula: um manual para o professor</b> . Tradução: Ingrid D. Koudela. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.
<b>Conteúdos, Metodologias e Práticas de Ensino de Português no Ensino Fundamental III</b>	Elaboração de sequências didáticas sobre temas tais como: Leitura dramática, em voz alta, os pontos divergentes e convergentes entre Relato e Narrativa, Conotação e Denotação, Questões ortográficas, Etapas de elaboração da escrita, Coesão/Coerência, Ritmo e Musicalidade na poesia, Figuras de linguagem, Intertextualidade, Modo Verbal, Colocação pronominal, Situacionalidade e Intencionalidade. Elaboração de materiais didáticos, audiovisuais ou não, jogos entre outros recursos que otimizem o ensino da disciplina. Adaptação de peças de teatro contextualizadas a partir de temas previamente estudados. Organização de repertório de músicas e filmes que possam ajudar no entendimento dos conteúdos trabalhados.	BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa</b> . Brasília: MEC/SEB, 1998. BRAIT, Beth. PCNs, Gêneros e Ensino de Língua: Faces Discursivas da Textualidade. In: ROJO, Roxane H. R. (org.) <b>A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCN's</b> . Campinas: Mercado de Letras, 2000. LIMA, Paulinho. <b>Coleção Poesia Falada</b> . Luz da Cidade, 1999. SLADE, Peter. <b>O jogo dramático infantil</b> . Tradução: Tatiana Belinky. São Paulo: Summus, 1978. VIOLA, Spolin. <b>Jogos teatrais para a sala de aula: um manual para o professor</b> . Tradução: Ingrid D. Koudela. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.
<b>Conteúdos, Metodologias e Práticas de Ensino de Português no Ensino Médio I</b>	Elaboração de sequências didáticas sobre temas tais como: suporte Mural, Lusofonia, estratégias de pós-leitura, Sinonímia, textos tipo expositivo, injuntivo, gênero literário dramático, dicionário em sala de aula como suporte de construção de sentido etc. Elaboração de materiais didáticos, audiovisuais ou não, jogos entre outros recursos que otimizem o ensino da disciplina. Adaptação de peças de teatro contextualizadas a partir de temas previamente estudados. Organização de repertório de músicas e filmes que possam ajudar no entendimento dos conteúdos trabalhados.	BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa</b> . Brasília: MEC/SEB, 1998. BRASIL, <b>Orientações Curriculares para o Ensino Médio - v. 1 – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias</b> . Brasília: MEC/SEB, 2006. VIOLA, Spolin. <b>Jogos teatrais para a sala de aula: um manual para o professor</b> . Tradução: Ingrid D. Koudela. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.
<b>Conteúdos, Metodologias e Práticas de Ensino de Português no Ensino Médio II</b>	Elaboração de sequências didáticas sobre temas tais como: períodos por coordenação e subordinação, a prosa da modernidade, identidade social via linguagem, gênero textual Resenha, o mercado de trabalho e o vestibular. Elaboração de materiais didáticos, audiovisuais ou não, jogos entre outros recursos que otimizem o ensino da disciplina.	BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa</b> . Brasília: MEC/SEB, 1998. BRASIL, <b>Orientações Curriculares para o Ensino Médio - v. 1 – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias</b> . Brasília: MEC/SEB, 2006. VIOLA, Spolin. <b>Jogos teatrais para a sala de aula: um manual para o professor</b> . Tradução: Ingrid D. Koudela. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.

	Adaptação de peças de teatro contextualizadas a partir de temas previamente estudados. Organização de repertório de músicas e filmes que possam ajudar no entendimento dos conteúdos trabalhados.	
<b>Conteúdos, Metodologias e Práticas de Ensino de Inglês no Ensino Fundamental</b>	Elaboração de sequências didáticas sobre temas tais como: questionários, entrevistas relatos, think-alouds, como estratégias de ensino da língua estrangeira. Elaboração de materiais didáticos, audiovisuais ou não, jogos entre outros recursos que otimizem o ensino da disciplina. Adaptação de peças de teatro contextualizadas a partir de temas previamente estudados. Organização de repertório de músicas e filmes que possam ajudar no entendimento dos conteúdos trabalhados.	BRASIL, <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b> : terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental - Língua Estrangeira. Brasília: MEC/SEB, 1998. KERN, Richard. <b>Literacy and language teaching</b> . Oxford: Oxford University Tress, 2000. PINTO, Abuêndia Padilha. Gêneros discursivos e ensino da língua inglesa. In: DIONISIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs). <b>Gêneros textuais &amp; Ensino</b> . 4ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. SANTOS, Denise. <b>Ensino de língua inglesa</b> : foco em estratégias. Barueri: Disal, 2012. SÃO PAULO (Estado). SEE-SP/CENP. <b>Proposta Curricular de Língua Estrangeira Moderna</b> : Inglês 1º grau. São Paulo, 1988.
<b>Conteúdos, Metodologias e Práticas de Ensino de Inglês no Ensino Médio</b>	Elaboração de sequências didáticas sobre temas tais como: compreensão escrita e compreensão oral, as necessidades do leitor, uso de texto similar, especificidades do discurso escrito em inglês, as palavras-chaves Elaboração de materiais didáticos, audiovisuais ou não, jogos entre outros recursos que otimizem o ensino da disciplina. Adaptação de peças de teatro contextualizadas a partir de temas previamente estudados. Organização de repertório de músicas e filmes que possam ajudar no entendimento dos conteúdos trabalhados.	BRASIL, <b>Orientações Curriculares para o Ensino Médio</b> - v. 1 – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006. KERN, Richard. <b>Literacy and language teaching</b> . Oxford: Oxford University Tress, 2000. PINTO, Abuêndia Padilha. Gêneros discursivos e ensino da língua inglesa. In: DIONISIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs). <b>Gêneros textuais &amp; Ensino</b> . 4ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. SANTOS, Denise. <b>Ensino de língua inglesa</b> : foco em estratégias. Barueri: Disal, 2012.
<b>Princípios e Fundamentos da Educação Ambiental</b>	Feuc Solidária*	BELLUZZO, L.; VICTORINO, R. de C. Juventude nos caminhos da ação pública. <b>São Paulo em Perspectiva</b> , v. 18, n. 4, p. 8-19, 2004. FERNANDES, Ângela Maria Dias et al . Cidadania, trabalho e criação: exercitando um olhar sobre projetos sociais. <b>Rev. Dep. Psicol.</b> , UFF, Niterói , v. 18, n. 2, p. 125-142, dez. 2006 . Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-80232006000200010&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-80232006000200010&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a> FERNANDES, A. M. D.; CUNHA, N. M.; FERREIRA, C. M. Arte, educação e projetos de intervenção social no Rio de Janeiro. <b>Revista do Departamento de Psicologia da UFF</b> , Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 29-44, 2004
<b>Elementos Sócio-Filosóficos da Educação II</b>	Semana de Letras e Estudos Euclidianos**	SILVA, Márcia Cristina Araújo Lustosa; CRUZ, Valmira Maria de Amariz Coelho; SILVA, Frederico Fonseca da. A aprendizagem significativa uma interface com protagonismo juvenil: numa perspectiva socioafetiva. <b>Rev. psicopedag.</b> , São Paulo , v. 30, n. 91, p. 12-20, 2013 . Disponível em <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0103-84862013000100003&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0103-84862013000100003&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a> KOHLEK GONZALES, Zuleika; DE FATIMA GUARESCHI, Neuza Maria. O protagonismo social e o governo de jovens. <b>Rev.latinoam.cienc.soc.</b> niñez juv, Manizales , v. 7, n. 1, p. 37-57, jan. 2009 . Disponível em <a href="http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1692-715X2009000100002&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1692-715X2009000100002&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a> BARDAGI, M. P., & HUTZ, C. S. 'Não havia outra saída': percepções

<p style="text-align: center;"><b>Didática II e III</b></p>	<p>Mostra de Profissões *** Organização de Exposições no Museu Riopardense ****</p>	<p>de alunos evadidos sobre o abandono do curso superior. <b>Psico-USF</b>, 14(1), 95-105, 2009.</p> <p>GRUNBERG, Evelina. <b>Educação Patrimonial</b>: Utilização dos bens patrimoniais como recursos educacionais, Petrópolis, 2009. Disponível em: <a href="http://www.pead.faced.ufrgs.br/sites/publico/eixo4/estudos_sociais/educacao_patrimonial.pdf">http://www.pead.faced.ufrgs.br/sites/publico/eixo4/estudos_sociais/educacao_patrimonial.pdf</a>.</p> <p>GODOY, A.C. <b>As imagens na sala de aula</b>: produção de conteúdo visual no ensino de História e Geografia local. 190 p. Dissertação (Mestrado em Educação). FFCL de Ribeirão Preto/USP. Ribeirão Preto, 2013</p> <p>FONCATTI, Guilherme et al . Oficina de Orientação Profissional: construindo estratégias de intervenção para feira de profissões. <b>Rev. bras. orientac. prof.</b>, Florianópolis , v. 17, n. 1, p. 103-113, jun. 2016 . Disponível em &lt;<a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1679-33902016000100011&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1679-33902016000100011&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>&gt;.</p> <p>FRACALOZZI, N. M. N. <b>Educação para a carreira e interesses profissionais em estudantes do ensino médio regular e técnico</b> (Dissertação de mestrado). Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2014.</p> <p>MARIANI, Maria de Fátima Magalhães; ALENCAR, Eunice Maria Lima Soriano de. Criatividade no trabalho docente segundo professores de história: Limites e possibilidades. <b>Psicol. esc. educ.</b>, Campinas , v. 9, n. 1, p. 27-35, jun. 2005 . Disponível em &lt;<a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-85572005000100003&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-85572005000100003&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>&gt;.</p> <p>PACHECO, R.A. Educação, memória e patrimônio: ações educativas em museu e o ensino de história. <b>Revista Brasileira de História</b>. São Paulo, v. 30, nº 60, p. 143-154 – 2010.</p>
---	---	---

### FEUC SOLIDÁRIA

A FFCL tem como Missão principal a formação de profissionais voltados para a Educação, que nos últimos anos vêm sendo ampliada para outras áreas técnicas, todas no sentido de capacitar para o mercado de trabalho, sem descuidar da formação humanística.

Sempre atenta à formação cidadã de seus formandos, a FFCL tem como missão desenvolver atividades sociais para a comunidade rio-pardense, além do espaço educacional que tem marcado sua história por mais de 5 décadas. Dessa forma, nosso aluno vivencia dentro do espaço de formação universitária uma prática solidária que poderá ser transportada para sua vida profissional.

Hoje, muitas empresas têm colocado essas ações solidárias como patê integrante de sua Missão. Dessa forma, nossos alunos já vivenciaram na época de formação todo o processo de organização e execução desse tipo de trabalho, que necessita de muito empenho de toda a equipe, como também a busca de parcerias que possam ampliar o leque de ações oferecidas.

Assim, nesses últimos anos a FFCL tem ampliado as atividades oferecidas dentro do PROJETO FEUC SOLIDÁRIA. Mas uma das marcas centrais tem se mantido – a presença nos bairros de maior população e mais carentes de ações sociais. A FEUC SOLIDÁRIA, duas vezes por ano, visita os bairros da cidade que tenham essa carência, levando atividades esportivas, artísticas e culturais, como também a pipoca e o algodão doce. São ações e investimentos que não requerem grandes investimentos financeiros, mas que produzem um resultado muito positivo – a valorização da pessoa atendida e a percepção por parte de nossos alunos de uma realidade social nem sempre conhecida.

Todos os cursos da FFCL participam integralmente da FEUC SOLIDÁRIA, que aliada ao processo de formação curricular, criam um profissional que reconheça a importância da educação muito além dos conteúdos ensinados em sala de aula.

Como uma atividade desse porte não pode ter dono, a Instituição lidera um ação que envolve jornais, rádios, escolas, instituições sociais, órgãos públicos municipais no sentido de ampliar o atendimento à população. O link da FEUC SOLIDÁRIA é <http://www.feucriopardo.edu.br/programas-e-acoas>

#### \*\* SEMANA DE LETRAS E ESTUDOS EUCLIDIANOS

Cada curso da FFCL desenvolve no decorrer do ano letivo uma Semana de Estudos voltada para sua área específica de trabalho. Essas práticas visam ampliar as possibilidades de estudo e convivência para nossos alunos. Durante as Semanas, os alunos podem ter contato com professores de outras Instituições de Ensino Superior, profissionais de áreas correlatas que já atuam no mercado de trabalho, como também ex-alunos que já podem trazer relatos de experiências no campo educacional ou fora dele.

A Semana de Letras também funciona como ambiente para a Iniciação Científica, abrindo espaço para a apresentação de trabalhos dos alunos, muitos dos quais como gênese de trabalhos de conclusão de curso, trabalhos para futura apresentação em Congressos da área. É uma atividade obrigatória para os alunos, mas também é aberta ao público em geral, possibilitando que professores e profissionais que tenham interesse na temática debatida, possam comparecer à Instituição e aproveitar desses espaços de conhecimento.

#### \*\*\*MOSTRA DE PROFISSÕES

No segundo semestre do ano letivo os cursos da FFCL oferecem à comunidade, em especial para as escolas, a MOSTRA DE PROFISSÕES. Organizada pelos professores e alunos dos cursos, a Mostra procura oferecer aos visitantes o conhecimento da área central do curso, como também outras possibilidades derivadas de um curso de Licenciatura e de Bacharelados.

A Mostra de Profissões cumpre duplo papel. O primeiro é no sentido de preparar o aluno da graduação no processo de organização do evento, desde a definição das datas, da temática central, na preparação dos espaços, divisão dos grupos de trabalho, busca de apoios e patrocínios, montagem dos trabalhos, divulgação, contato com as escolas (público preferencial) e monitorias durante sua execução.

A FEIRA DE PROFISSÕES, indo além da possibilidade do magistério, mostra as possibilidades de mercado de trabalho para nossos atuais alunos e possíveis ingressantes, o que permite mais uma vez a Instituição em cumprir seu papel social junto à comunidade.

#### \*\*\*\*ORGANIZAÇÃO DE EXPOSIÇÕES NO MUSEU RIO-PARDENSE

Como uma Autarquia Municipal a FFCL possui uma parceria natural com outros entes públicos municipais, como o Departamento de Esportes e Cultura – DEC, Biblioteca Municipal Monteiro Lobato, Fábrica de Expressão (teatro), Casa de Cultura Euclides da Cunha e Museu Rio-pardense.

Essas instituições, como órgãos municipais, sempre promovem atividades que necessitam de apoio e parcerias que viabilizem suas ações.

Dentre esses parceiros municipais, a FFCL tem uma relação mais direta com o Museu Rio-pardense e a Casa de Cultura Euclides da Cunha. Como são mantenedores de grande acervo artístico e cultural da cidade, favorece a constante relação com a FFCL no sentido de promover exposições em seus espaços.

O curso de Letras, pela área de atuação, tem uma relação muito próxima com essas casas culturais. Essas práticas permitem que nossos alunos envolvam-se em ações que vão muito além dos espaços escolares. A montagem de uma exposição aberta ao público em geral, por semanas e meses, para um amplo espectro de visitantes, requer muito planejamento.

Assim a parceria administrativa entre a FEUC e seus Departamentos com o Museu e a Casa Euclidiana tem proporcionado trabalhos muito gratificantes, com reconhecimento por parte de toda a sociedade rio-pardense.

Em época de recursos escassos, a parceria entre as instituições tem sido o caminho para a realização de trabalhos inovadores. No decorrer do ano, no mínimo duas exposições são resultado dessas parcerias.

Além da comunidade, nossos alunos ganham uma experiência difícil de ser medida, mas facilmente constatada no decorrer dos trabalhos, bem como em suas práticas pedagógicas quanto estiverem nos espaços escolares.

## 2 -FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir:	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	<p><b>Estágio Prático da Docência de Português nos Anos Finais do Ensino Fundamental I e II</b> Acompanhamento da prática docente do Ensino de Português nos anos finais do Ensino Fundamental em escolas públicas e/ou particulares. Observação da instituição escolar, dos processos de ensino e aprendizagem, das questões pertinentes à prática pedagógica do professor quanto ao processo ensino aprendizagem em Letras. Observação da relação professor-aluno, aluno-aluno, aluno-construção do conhecimento; planejamento, currículo, plano de curso, plano de aula, objetivos de ensino, tipos de avaliação (diagnóstica, formativa, somativa) e instrumentos avaliativos (informal e formal) a partir da perspectiva crítico-reflexivo-investigativa, com vistas a contribuir no desenvolvimento dos alunos e na qualidade de ensino da instituição, possibilitando reflexões sobre a prática pedagógica e os desafios da atuação docente. Identificação de práticas pedagógicas significativas às necessidades do processo ensino aprendizagem na contemporaneidade.</p> <p><b>Estágio Prático da Docência de Inglês nos Anos Finais do Ensino Fundamental</b> Acompanhamento da prática docente do Ensino de Inglês nos anos finais do Ensino Fundamental em escolas públicas e/ou particulares. Observação da instituição escolar, dos processos de ensino e aprendizagem, das questões pertinentes à prática pedagógica do professor quanto ao processo ensino aprendizagem em Língua Inglesa. Observação da relação professor-aluno, aluno-aluno, aluno-construção do conhecimento; planejamento, currículo, plano de curso, plano de aula, objetivos de ensino, tipos de avaliação (diagnóstica, formativa, somativa) e instrumentos avaliativos (informal e formal) a partir da perspectiva crítico-reflexivo-investigativa, com vistas a contribuir no desenvolvimento dos alunos e na qualidade de ensino da instituição, possibilitando reflexões sobre a prática pedagógica e os desafios da atuação docente. Identificação de práticas pedagógicas significativas às necessidades do processo ensino aprendizagem na contemporaneidade.</p> <p><b>Estágio Prático da Docência de Português no Ensino Médio I e II</b> Acompanhamento da prática docente do Ensino de Português no Ensino Médio em escolas públicas e/ou particulares. Observação do conteúdo programático e dos processos de ensino e aprendizagem, das questões pertinentes à prática pedagógica do professor quanto ao processo ensino aprendizagem em Letras. Observação da relação professor-aluno, aluno-aluno, aluno-construção do conhecimento, planejamento, currículo, plano de aula, objetivos de ensino, tipos de avaliação e instrumentos avaliativos a partir da perspectiva crítico-reflexivo-investigativa, reflexões sobre a prática pedagógica e os desafios da atuação docente. Identificação de práticas pedagógicas significativas às necessidades do processo ensino aprendizagem na contemporaneidade.</p> <p><b>Estágio Prático da Docência de Inglês no Ensino Médio</b></p>	<p>BARREIRO, Iraide Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. <b>Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na formação de professores</b>. SP: Avercamp Editora, 2006.</p> <p>FREITAS, Helena Costa L. de. <b>O trabalho como princípio articulador na Prática de Ensino e nos Estágios</b>. 5ª ed. Campinas, SP: Papirus Editora, 2007.</p> <p>PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.). <b>A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado</b>. 12ª Campinas, SP: Papirus Editora, 2006.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <b>O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?</b>. 6ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2005.</p> <p>ZABALZA, Miguel A. <b>O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária</b>. SP: Cortez, 2014.</p>

		<p>Acompanhamento da prática docente do Ensino de Inglês no Ensino Médio em escolas públicas e/ou particulares. Observação do conteúdo programático e dos processos de ensino e aprendizagem, das questões pertinentes à prática pedagógica do professor quanto ao processo ensino aprendizagem em Língua Inglesa. Observação da relação professor-aluno, aluno-aluno, aluno-construção do conhecimento, planejamento, currículo, plano de aula, objetivos de ensino, tipos de avaliação e instrumentos avaliativos a partir da perspectiva crítico-reflexivo-investigativa, reflexões sobre a prática pedagógica e os desafios da atuação docente. Identificação de práticas pedagógicas significativas às necessidades do processo ensino aprendizagem na contemporaneidade.</p>	
<p>II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.</p>		<p style="text-align: center;"><b>Estágio de Gestão do Ensino I</b></p> <p>Escola como organização educativa e suas dimensões política, técnica, humana e cultural. Observação, caracterização e análise da estrutura organizacional das escolas de Educação Básica. Análise de documentos e registros escolares: regimento escolar, projetos político pedagógicos, projetos interdisciplinares, programas governamentais complementares de fomento ao ensino ou de instituições privadas. Observação das condições internas físicas e materiais disponíveis pela instituição. Caracterização geral dos alunos das escolas de educação básica, com ênfase nos alunos do segmento no qual se dá o estágio prático da docência. Intencionalidades políticas do trabalho em relação ao Projeto Educativo na escola. Investigação e acompanhamento dos processos de gestão em articulação com as tendências teóricas de gestão contemporâneas abordadas no decorrer da Licenciatura. Observação, caracterização e análise dos espaços de construção de uma gestão democrática mais participativa como os Conselhos de Escola, Conselhos de Classe, Reunião de Pais, Reuniões de Planejamento e Replanejamento, Horários de Trabalho Coletivo. Participação de atividades pedagógicas culturais e de atividades teórico práticas e de aprofundamento.</p> <p style="text-align: center;"><b>Estágio de Gestão do Ensino II</b></p> <p>Escola como organização educativa e suas dimensões política, técnica, humana e cultural. Observação, caracterização e análise dos espaços de construção de uma gestão democrática mais participativa como os Conselhos de Escola, Conselhos de Classe, Reunião de Pais, Reuniões de Planejamento e Replanejamento, Horários de Trabalho Coletivo. Análise dos planos de trabalho dos responsáveis pela gestão pedagógica da escola e dos fundamentos sócio filosóficos dos mesmos. Intencionalidades políticas do trabalho em relação ao Projeto Educativo na escola. Investigação e acompanhamento dos processos de gestão em articulação com as tendências teóricas de ensino aprendizagem. Caracterização e identificação dos problemas de gestão mais frequentes. Participação de atividades pedagógicas culturais e de atividades teórico práticas e de aprofundamento.</p> <p style="text-align: center;"><b>Estágio de Gestão do Ensino III</b></p> <p>Escola como organização educativa e suas dimensões política, técnica, humana e cultural. Atividades interdisciplinares supervisionadas pelo professor responsável pelo estágio. Visitas programadas às escolas e/ou instituições de Educação Especial, públicas e particulares, Observação, caracterização e análise das condições internas físicas, materiais e humanas disponíveis pela instituição no atendimento educacional especializado, salas de recursos. Caracterização geral dos alunos das escolas de educação básica, com ênfase nos alunos do segmento no qual se dá o estágio prático da docência. Caracterização dos alunos cadastrados como portadores de necessidades especiais. Articulação entre a legislação voltada à inclusão e os fundamentos teórico práticos do processo ensino aprendizagem do Atendimento Educacional Especializado (AEE). Análise dos planos de ensino e dos instrumentos de avaliação dos alunos de AEE. Identificação de práticas pedagógicas significativas aos portadores de necessidades especiais. Observação, caracterização e análise dos espaços de construção de uma gestão democrática mais participativa como os Conselhos de Escola, Conselhos de Classe, Reunião de Pais, Reuniões de Planejamento e Replanejamento, Horários de Trabalho Coletivo. Participação de atividades pedagógicas culturais e de atividades teórico práticas e de aprofundamento.</p> <p style="text-align: center;"><b>Estágio de Gestão do Ensino IV</b></p> <p>Estágio supervisionado em instituições educativas formais e não formais de ensino público ou particular. Visão geral da realidade educacional no viés da diversidade cultural e de</p>	<p>ABRAL NETO, A.; CASTRO, A. M. D. A. Gestão escolar em instituições de ensino médio: entre a gestão democrática e a gerencial. <b>Educação &amp; Sociedade</b>, Campinas, v.32, n.116, p.745-770, jul./set. 2011.</p> <p>GUIMARÃES, Hercules Honorato. O gestor escolar e suas competências: a liderança em discussão. Disponível em: <a href="http://www.anpae.org.br/iberoamericano2012/Trabalhos/HerculesGuimaraesHonorato_res_int_GT8.pdf">http://www.anpae.org.br/iberoamericano2012/Trabalhos/HerculesGuimaraesHonorato_res_int_GT8.pdf</a></p> <p>MILANESI, Irton. Estágio supervisionado: concepções e práticas em ambientes escolares. <b>Educ. rev.</b>, Curitiba, n. 46, p. 209-227, Dec. 2012. Available from &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S010440602012000400015&amp;lng=en&amp;nrm=is">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S010440602012000400015&amp;lng=en&amp;nrm=is</a>&gt;.</p> <p>VIEIRA, S. L. Política(s) e Gestão da Educação Básica: revisando conceitos simples. <b>Revista Brasileira de políticas e administração da educação</b>, v. 23, n. 1, jan/abr., 2007.</p>

		aprendizagem, da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Observação, acompanhamento e análise de práticas de docência e gestão educacional em ambientes não escolares. Observação, acompanhamento e participação no planejamento, na execução e na avaliação de aprendizagens do ensino de projetos pedagógicos em ambientes não escolares. Participação de atividades pedagógicas culturais e de atividades teórico práticas e de aprofundamento	
--	--	---	--

### ESTÁGIO CURRICULAR NO CURSO DE LETRAS

As atividades a serem desenvolvidas no Estágio devem constituir-se em espaços significativos para a formação do professor, configurando-se como momentos de reflexão e aproximação da realidade das Escolas em suas dimensões e funcionamento, agrupados da seguinte forma:

**a) Atividades de fundamentação teórica e instrumentalização para a ação:**

- desenvolvidas em sala de aula sob a forma de aula de Orientação para o Estágio, visam:
- ao aprofundamento do conhecimento dos conteúdos a ensinar e o conhecimento de como fazê-lo;
- a reflexão e compreensão da realidade do campo de atuação;
- o desenvolvimento da habilidade de perceber a relação teoria – prática – teoria;
- a análise e discussão do Projeto Pedagógico da escola e a formação do professor;
- a formação do professor e sua prática cotidiana.

**b) Atividades de observação:**

- realizadas nas escolas- campo para tomada de contato com a realidade educacional, tendo por finalidade:
- o conhecimento *in loco* para sentir a escola como um todo, principalmente o processo ensino-aprendizagem;
- a observação para subsidiar a reflexão sobre a prática vivida e concebida teoricamente;
- o desenvolvimento de uma postura crítica construtiva que permita perceber os problemas que permeiam as atividades e a fragilidade de determinadas práticas;
- a focalização do processo de ensino e de aprendizagem dos conteúdos escolares numa atitude cotidiana de busca de compreensão desse processo, bem como do desenvolvimento dos alunos;
- a interpretação da realidade e dos conhecimentos que constituem objetos de ensino;

**c) Atividades de Participação:**

- realizadas nas escolas- campo e na comunidade permitem ao estagiário tomar parte do dia-a-dia da escola:
- nas atividades docentes e discentes;
- no relacionamento escola/comunidade e relações com a família;
- na interação de professores – alunos – gestão escolar;
- no trabalho com pesquisa compreendida, também, como método de conhecimento, desenvolvendo pequenos projetos que poderão ser disparadores de atuações mais lúcidas e comprometidas com a aprendizagem dos alunos;
- participação em atividades das seguintes modalidades, desde que os conteúdos sejam compatíveis com o programa que estão sendo estudados no Curso.
- Palestras;
- mesa redonda;
- mini-cursos;
- relatos de experiências;
- comunicações científicas;
- exposição de painéis com trabalhos produzidos pelos alunos.

**d) Atividades de regência:**

- realizadas na sala de aula, em situações simuladas, valendo-se das competências e habilidades já adquiridas nas atividades de fundamentação teórica, de observação e de participação, possibilitando ao aluno estagiário:
- o desenvolvimento das habilidades de conduzir e socializar conhecimentos;
- a auto-avaliação de suas habilidades em produzir e socializar conhecimento pedagógico de modo sistemático;
- a percepção da necessidade de selecionar, planejar, organizar, integrar, avaliar e articular experiências para atuar como professor;
- a vivência da prática, para aprender a refletir em ação e sobre a ação, para errar sem temores, para se construir o acerto a partir do erro, aperfeiçoando o fazer docente;
- realizadas nas escolas, campo de estágio, possibilitando ao aluno:
- atuar em situações de fato, sintetizando os conhecimentos já adquiridos e testar suas competências e habilidades em criar, recriar e aplicar formas de intervenção didática na sala de aula, em escolas de educação básica; mobilizar conhecimentos e experiências desenvolvidas nas diferentes disciplinas do currículo do curso de formação, em diferentes tempos e espaços curriculares
- aproveitamento de experiência docente, mediante declaração do responsável pela escola de educação básica, devendo o aluno comprovar o cumprimento das horas destinadas à regência continuada.

**e) Relatório:**

Consiste na produção teórico-prática das atividades e experiências de estágio.

Ao final do estágio o relatório deverá estar elaborado contendo os documentos citados neste projeto, que serão reunidos em uma pasta apropriada.

#### 6.2 NORMAS GERAIS

- locais de realização – escolas de educação básica, em estabelecimentos de rede municipal, estadual ou particular de ensino;

- horários programados pelo professor orientador de estágio conjuntamente com o responsável da escola campo e horários de livre escolha do aluno, não podendo coincidir com o horário de aulas da Faculdade;
- a Faculdade poderá realizar projetos em parceria, através de convênios com Prefeituras Municipais, empresas particulares ou clubes de serviços;
- a Faculdade incentivará a participação dos alunos em Congressos de Educação, oferecendo aos alunos a oportunidade de participar de palestras e outros eventos com educadores das universidades, bem como apresentar seus trabalhos em painéis ou mini cursos com acompanhamento dos professores do seu curso, promovendo, assim, uma ampliação do campo de reflexão em torno de temas educacionais e propiciando espaço para o pensar conjunto acerca do modelo de educação que se pretende construir.

Estágio	Distribuição no decorrer do curso	Carga Horária
Português nas séries finais do Ensino Fundamental I	5º Semestre	25h
Português nas séries finais do Ensino Fundamental II	6º Semestre	25h
Português no Ensino Médio I	7º Semestre	25h
Português no Ensino Médio II	8º Semestre	25h
Inglês no Ensino Fundamental I	5º Semestre	25h
Inglês no Ensino Fundamental II	6º Semestre	25h
Inglês no Ensino Médio I	7º Semestre	25h
Inglês no Ensino Médio II	8º Semestre	25h
200h de Estágio em Gestão	5º Semestre	50h
	6º Semestre	50h
	7º Semestre	50h
	8º Semestre	50h

#### 4 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS DO CURSO DE LETRAS

##### DISCIPLINA: LITERATURA PORTUGUESA I - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 1º - 2/40h

EMENTA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA
O processo histórico e linguístico formador da literatura de Portugal; o trovadorismo com suas cantigas líricas e satíricas; o humanismo, a prosa e o teatro.	MOISÉS, Massaud. <i>A Literatura Portuguesa</i> . São Paulo: Cultrix, 1999. MOISÉS, Massaud. <i>A Literatura Portuguesa através dos textos</i> . São Paulo: Cultrix, 1999. PINHEIRO, Célio. <i>Introdução à Literatura Portuguesa</i> . São Paulo: Pioneira 1991. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> SPINA, Segismundo. <i>Presença da Literatura Portuguesa: era medieval</i> . São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1996. VICENTE, Gil. <i>Obras-primas do teatro vicentino</i> . Org. por Segismundo Spina. São Paulo: Editora da USP, 1990.

##### DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA I - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 1º - 2/40h

EMENTA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
As transformações do português à luz da moderna linguística na perspectiva discursiva; o equilíbrio entre oralidade e escrita; as reflexões sobre a importância da morfologia, da sintaxe e da semântica na construção do texto; a fonética e a fonologia. Reflexão sobre os usos da língua falada e escrita. PCC: Aplicar conhecimentos relativos a regularidades observadas em processos de derivação como estratégia para solucionar problemas de ortografia, com base na correlação entre definição/exemplo.	CUNHA, Celso Ferreira. <i>Gramática da Língua Portuguesa</i> . 12. ed. 3 tir. Rio de Janeiro. FAE, 1992. CUNHA, Celso Ferreira e CINTRA, Lindley. <i>Gramática do Português Contemporâneo</i> . Rio. Nova Fronteira, 1985. SACCONI, Luiz Antonio. <i>Nossa Gramática - teoria e prática</i> . 26. ed. ref. São Paulo. Atual, 2001. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> ANDRÉ, Hildebrando de A. <i>Gramática Ilustrada</i> . São Paulo. Moderna. 1990. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa</i> . Brasília: MEC/SEB, 1998. FÁVERO, Leonor Lopes. <i>Coesão e coerência textuais</i> . 4. ed. São Paulo. Ática, 1997. SAVIOLI, Francisco Platão e FIORIN, José Luiz. <i>Lições de texto: leitura e redação</i> . São Paulo. Ática, 1996.

##### DISCIPLINA: TICs APLICADA À EDUCAÇÃO - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA – 1º – 2/40 h.a

EMENTA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA
Desenvolvimento tecnológico no processo ensino aprendizagem. Contribuição das tecnologias da informação e comunicação (TIC) para a educação e impactos no processo ensino aprendizagem (presencial ou distância). Novas tecnologias de informática aplicadas à educação. Ambientes virtuais de aprendizagens. Programas educativos. Produção de material didático. Projetos de tecnologias aplicadas à educação.	ALMEIDA, F. J. <b>Educação e Informática</b> - Os Computadores na Escola. São Paulo: Cortez, 2015. FREIRE, W. et al (Org.). <b>Tecnologia e educação</b> : as mídias na prática docente. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011. KENSKI, V. M. <b>Educação e tecnologias</b> : o novo ritmo da informação. Campinas: Editora Papirus, 2016. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> AZINIAN, H. <b>Educação a distância</b> : relatos de experiências e reflexões. Campinas: Níed-Unicamp. Disponível no site <a href="http://www.nied.unicamp.br/oea">www.nied.unicamp.br/oea</a> , 2004. D'ABREU et al (Org.). <b>Tecnologias e mídias interativas na escola</b> : Projeto TIME. Campinas, SP: UNICAMP/NIED, 2010. Disponível em: <a href="http://www.nied.unicamp.br/?q=content/tecnologias-e-m%C3%ADdias-interativas-na-escola-time-0">http://www.nied.unicamp.br/?q=content/tecnologias-e-m%C3%ADdias-interativas-na-escola-time-0</a> SOUZA, R.P.; MOITA, F.M.C.S.C.; CARVALHO, A.B. (orgs). <b>Tecnologias digitais na educação</b> . Campina Grande: EDUEPB, 2011. (ON LINE).

**DISCIPLINA: PORTUGUÊS DO ENSINO FUNDAMENTAL E DO ENSINO MÉDIO - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 1º - 3/60h**

EMENTA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA
Análise da relação extrínseca entre língua e literatura; estudo das características dos gêneros e dos tipos textuais; estudo dos aspectos relacionados à produção e escuta do texto oral; estudo das regras gramaticais da língua portuguesa, <b>considerando-a como uma atividade social, um espaço de interação entre pessoas.</b>	BRAIT, Beth. <i>PCNs, Gêneros e Ensino de Língua: Faces Discursivas da Textualidade</i> . In: ROJO, Roxane H. R. (org.) <i>A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCN's</i> . Campinas: Mercado de Letras, 2000. CUNHA, Celso Ferreira e CINTRA, Lindley. <i>Gramática do Português Contemporâneo</i> . Rio. Nova Fronteira, 1985. CINTRA, Anna Maria. <i>Leitura na escola: uma experiência, algumas reflexões</i> . In: ELIAS, Vanda M. <i>Ensino da língua portuguesa: oralidade, escrita e leitura</i> . S.P.: Contexto, 2011. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> KATO, M. A. <i>A concepção da escrita pela criança</i> . 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 1992. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: 1ª a 4ª série - Brasília: MEC/SEF, 1997.

**DISCIPLINA: INGLÊS DO ENSINO FUNDAMENTAL E DO ENSINO MÉDIO - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 1º - 3/60h**

EMENTA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<b>Uso de tempos verbais; emprego das conjunções; processo de formação das palavras; leitura; emprego do grau de adjetivos; orações condicionais; discursos; linking words; oralidade.</b>	BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio - v. 1 – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006. KERN, Richard. <i>Literacy and language teaching</i> . Oxford: Oxford University Press, 2000. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> MENEZES, V. <i>Ensino de Língua Inglesa No Ensino Médio - Teoria e Prática</i> . São Paulo: SM, 2012

**DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM I - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 1º - 2/40h**

EMENTA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA
Análise conceitual do desenvolvimento social, físico, afetivo e cognitivo e da aprendizagem da criança e do adolescente, princípios e fatores que intervêm no processo de desenvolvimento. Análise conceitual de ensino e de aprendizagem, estudo de suas características e do significado desses processos para a <b>criança e para o adolescente; relações entre formas de interação em sala de aula com o papel do professor.</b>	BELSKY, Janet. <b>Desenvolvimento humano</b> : experienciando o ciclo da vida. Porto Alegre: Artmed, 2010. COLL, César; PALACIOS, Jesus; MARCHESI, Álvaro. <b>Desenvolvimento psicológico e Educação</b> . 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 3 v. RAPPAPORT, C. Regina et. al. <b>Psicologia do desenvolvimento</b> : conceitos fundamentais. São Paulo: EPU, 2007. V 1. VALLE, TGM., org. <b>Aprendizagem e desenvolvimento humano</b> : avaliações e intervenções [online]. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 222 p. ISBN 978-85-98605-99-9. Available from SciELOBooks < <a href="http://books.scielo.org">http://books.scielo.org</a> >. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> FREUD, Sigmund; STRACHEY, James. <b>Três ensaios sobre a teoria da sexualidade</b> . Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Vol. VIII. Rio de Janeiro: Imago, (1970-1996). GET, Jean. <b>O nascimento da inteligência na criança</b> . 4.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1987. PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally Wendkos; FELDMAN, Ruth Duskin. <b>Desenvolvimento humano</b> . 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

**DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 1º - 2/40h**

EMENTA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA
A educação através da história. Estudo evolutivo das comunidades primitivas, das civilizações antigas e da civilização medieval. A educação na sociedade moderna e contemporânea nos contextos políticos, econômico e cultural. Elementos da Educação nos tempos atuais.	BITTAR, Marisa. <b>História da Educação da Antiguidade à época contemporânea</b> . São Carlos: Edufscar, 2009. BITTAR, M. <b>O estado da arte em história da educação brasileira após 1985</b> : um campo em disputa. In: LOMBARDI, J.C.; SAVIANI, D.; NASCIMENTO, M.I.M. (Org.). <i>Navegando pela história da educação</i> . Campinas: HISTEDBR, 2006.p. 1-24. Disponível em: < <a href="http://www.histebr.fae.unicamp.br/navegando/index.html">http://www.histebr.fae.unicamp.br/navegando/index.html</a> >. FALCON, F.J.C. História cultural e história da educação. <b>Revista Brasileira de Educação</b> v. 11 n. 32 maio/ago. 2006. TARDIF, Maurice. <b>Saberes Docentes e formação profissional</b> . Petrópolis: Vozes, 2002. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> GUZZO, Raquel Souza Lobo; EUZEBIOS FILHO, Antonio. Desigualdade social e sistema educacional brasileiro: a urgência da educação emancipadora. <b>Escritos educ.</b> , Ibirité, v. 4, n. 2, p. 39-48, dez. 2005. Disponível em: < <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S167798432005000200005&amp;lng=pt&amp;nrn=iso">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S167798432005000200005&amp;lng=pt&amp;nrn=iso</a> >. NASCIMENTO, AD., and HETKOWSKI, TM., orgs. <b>Educação e contemporaneidade</b> : pesquisas científicas e tecnológicas [online]. Salvador: EDFBA, 2009, 400 p. Available from SciELO Books < <a href="http://books.scielo.org">http://books.scielo.org</a> >.

**DISCIPLINA: ELEMENTOS SÓCIO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO I - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 1º - 2/40h**

EMENTA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA
Introdução à Filosofia mediante sua caracterização em face de outras formas de conhecimento. Estudo de filósofos antigos que contribuíram significativamente para a reflexão sobre problemas pedagógicos ou que forneceram os fundamentos filosóficos da educação ocidental.	ARANHA, Maria Lúcia. <b>Filosofia da Educação</b> . São Paulo: Moderna, 2006 CHAUÍ, Marilena. <b>Convite à Filosofia</b> . São Paulo: Cia das Letras, 2008. DELEUZE, Gilles, GUATTARI, Félix. <b>O que é Filosofia</b> . São Paulo: Editora 34, 2004. MARÇAL, Jairo (org.). <b>Antologia de Textos Filosóficos</b> . Curitiba: SEED – Pr., 2009. - 736 p. Disponível em: <a href="http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_pedagogicos/caderno_filo.pdf">http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_pedagogicos/caderno_filo.pdf</a> . <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> GHIRALDELLI, Paulo Jr. <b>Filosofia e História da Educação Brasileira</b> . Barueri: Ed. Manole, 2003. LUCKESI, Cipriano Carlos. <b>Filosofia da Educação</b> . 18. Ed. SÃO PAULO: Cortez, 2004. SANTOS, B.S. (org). <b>Conhecimento prudente para uma vida decente</b> : um discurso sobre a ciência revisitado. São Paulo Cortez, 2004b.

## 2º SEMESTRE

DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA II - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 2º - 1/20h

EMENTA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
O Arcadismo e o "Século das Luzes"; Gonzaga e sua obra pré-romântica; o estudo da evolução da Literatura Nacional, a partir do Romantismo que consolidou o sistema literário brasileiro; Alencar e a renovação linguística. Situações de leitura de gêneros literários: contos, crônicas reflexivas, apólogos, novelas etc. PCC: Identificar recursos semânticos expressivos (antítese, personificação, metáfora, metonímia) em segmentos de um poema, a partir de uma dada definição.	ABDALA JR, Benjamin; CAMPEDELLI, Samira Y. <i>Tempos da Literatura Brasileira</i> . São Paulo: Ática, 1990. BOSI, Alfredo. <i>História Concisa da Literatura Brasileira</i> . São Paulo: Cultrix, 1983. CÂNDIDO, Antônio. <i>Formação da Literatura Brasileira</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1997. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa</i> . Brasília: MEC/SEB, 1998. MAIA, Ângela M. Santos. <i>Poesia é brincar com palavras: leitura do poema infantil na sala de aula</i> . Maceió: EDUFAL, 2002. TUFANO, Douglas. <i>Estudos de Língua e Literatura</i> . São Paulo: Moderna, 1993.

DISCIPLINA: LITERATURA PORTUGUESA II - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 2º - 1/20h

EMENTA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA
O Classicismo, revelando a lírica e épica de Camões; o barroco português de Vieira a Bernardes. O aspecto histórico/linguístico, com inclusão do estudante/leitor por um viés político, fruto de acontecimentos e transformações que se deram na Europa. Práticas de dramatização de obras literárias.	MOISÉS, Massaud. <i>A Literatura Portuguesa</i> . São Paulo: Cultrix, 1999. MOISÉS, Massaud. <i>A Literatura Portuguesa através dos textos</i> . São Paulo: Cultrix, 1999. PINHEIRO, Célio. <i>Introdução à Literatura Portuguesa</i> . São Paulo: Pioneira, 1991. VIOLA, Spolin. <i>Jogos teatrais para a sala de aula: um manual para o professor</i> . Tradução: Ingrid D. Koudela. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2015. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> SLADE, Peter. <i>O jogo dramático infantil</i> . Tradução: Tatiana Belinky. São Paulo: Summus, 1978. VIEIRA, Antonio. <i>Sermões</i> . São Paulo: Editora das Américas, 1987.

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA II - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 2º - 2/40h

EMENTA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA
A visão discursiva do português, ampliando-se a análise linguística e a interpretação; a reflexão sobre a importância da morfologia, da sintaxe e da semântica para a produção e correção textuais; a valorização dos falares e escrituras que a língua portuguesa assume no seu uso pragmático. Reflexão sobre os usos da língua falada e escrita, em aspectos como concordância, regência, colocação pronominal etc. PCC: Identificar, em um texto, normas ortográficas, de concordância, de regência ou de colocação pronominal, com base na correlação entre definição/exemplo.	BECHARA, Evanildo. <i>Moderna Gramática Portuguesa</i> . 38ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. CUNHA, Celso Ferreira e CINTRA, Lindley. <i>Gramática do Português Contemporâneo</i> . Rio. Nova Fronteira, 1985. ILARI, Rodolfo & GERALDI, João Wanderley. <i>Semântica</i> . 7. ed. São Paulo. Ática, 1995. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> ANDRÉ, Hildebrando de A. <i>Gramática Ilustrada</i> . São Paulo. Moderna. 1990. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa</i> . Brasília: MEC/SEB, 1998. MESQUITA, Roberto Melo. <i>Gramática da Língua Portuguesa</i> . 8.ed. ref. e atual. São Paulo. Editora Saraiva, 1999. SAVIOLI, Francisco Platão e FIORIN, José Luiz. <i>Lições de texto: leitura e redação</i> . São Paulo. Ática, 1996.

DISCIPLINA: LINGÜÍSTICA I - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 2º - 1/20h

EMENTA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA
A linguagem, a língua, a fala, o discurso. O signo linguístico e a materialidade da linguagem.	CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. <i>Princípios de linguística Geral</i> . Rio de Janeiro: L. Acadêmica, 1973. KRISTEVA, Julia. <i>História da Linguagem</i> . Trad.: Maria M. Barahona. Portugal: Col. Signos, 1969. WEEDWOOD, Barbara. <i>História concisa da Linguística</i> . S.P.: Parábola, 2002. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> NEVES, Maria H. Moura. <i>A vertente grega da gramática tradicional</i> . S.P.: Ed. Unesp, 2005.

DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA I - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 2º - 2/40h

EMENTA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA
Leitura e compreensão de textos em língua inglesa; exercícios orais e escritos para conhecimento e aplicação da estrutura da língua.	BONNER, Margaret; FUCHS, Marjorie; WESTHEIMER, Miriam. Focus on Grammar. <i>Intermediate course for Reference and Practice</i> . Longman Grammar Series, 2000. TAYLOR, Eric K. <i>Using Folktales</i> . Cambridge 2001. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> BONNER, Margaret; FUCHS, Marjorie. <i>Grammar Express</i> . Longman, 2001. MURPHY, Raymond; SMALZER, William R. <i>Grammar in Use Intermediate</i> . Cambridge, 2001. MURPHY, Raymond. <i>Essential Grammar in Use</i> . Cambridge, 2001.

DISCIPLINA: TEORIA DA LITERATURA I - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 2º -2/40h.

EMENTA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA
O objeto de estudo da Teoria Literária, conceituando-se literatura, prosa e poesia; os gêneros literários; a análise e a interpretação de textos poéticos, apoiados em fundamentos teóricos; a introdução à análise de textos narrativos.	ACÍZELO DE SOUZA, Roberto. <i>Teoria da Literatura</i> . 2. ed. São Paulo, Ática, 1999. MOISÉS, Massaud. <i>A criação Literária</i> . São Paulo: Melhoramento, 1967. _____. <i>A criação poética</i> . São Paulo, Melhoramentos, 1977. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>

	BOSI, Alfredo (Org.). <i>Leitura da Poesia</i> . São Paulo: Ática, 1996. CÂNDIDO, Antônio. <i>Na sala de aula</i> . São Paulo: Ática, 1985. MOISÉS, Massaud. <i>Dicionário de termos literários</i> . São Paulo: Cultrix, 1978.
<b>DISCIPLINA: TÉCNICA DE REDAÇÃO I - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 2º - 2/40h</b>	
<b>EMENTA</b>	<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
Conhecimento dos elementos constitutivos de um texto, sua produção e interpretação. Aplicabilidade de operadores argumentativos. PCC: Inferir o sentido de operadores discursivos ou de processos persuasivos utilizados em um texto argumentativo.	FARACO, C; MOURA, F. <i>Para gostar de ler</i> . São Paulo: Ática, 1990. KOCH, Ingedore,V; TRAVAGLIA, L. C. <i>A coerência textual</i> . São Paulo: Contexto, 1990. SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. <i>Lições de Texto: leitura e redação</i> . São Paulo: Ática, 1996. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> ALENCAR, Elizabeth; FARIA, Graça. Tópico discursivo e argumentação nos textos escolares. In: ELIAS, Vanda M. <i>Ensino da língua portuguesa: oralidade, escrita e leitura</i> . S.P.: Contexto, 2011. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa</i> . Brasília: MEC/SEB, 1998. CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. <i>Manual de expressão oral e escrita</i> . 11.ed. Petrópolis: Vozes, 1991. ROSENBLAT, Ellen. <i>Critérios para a construção de uma sequência didática no ensino dos discursos argumentativos</i> . In: ROJO, Roxane H. R. (org.) <i>A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCN's</i> . Campinas: Mercado de Letras, 2000. SAUTCHUK, Inez. <i>A produção dialógica do texto escrito</i> . S.P.: Martins Fontes, 2003. BRAIT, E. R.. e. al. <i>Aulas de redação</i> . São Paulo: Atual, 1980. VAL, Maria da Graça. <i>Redação e textualidade</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1991.
<b>DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA E PRODUÇÃO DE TEXTOS - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 2º Sem. - 3/60h</b>	
<b>EMENTA</b>	<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
Abordagem do fenômeno linguístico em suas dimensões discursiva, semântica e gramatical. Organização dos conteúdos nos seguintes campos: linguagem e sociedade, leitura e produção escrita, produção e compreensão oral; estudo a partir do viés da enunciação.	ABREU, Antônio Suárez. Curso de redação.12.ed. São Paulo: Ática, 2004. BRANDÃO, Helena H. Nagamine. <b>Introdução à análise do discurso</b> . Campinas: Ed. da Unicamp, 2004. BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa / Evanildo Bechara. – 37. ed. rev., ampl. E atual. conforme o novo Acordo Ortográfico. – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. DIONISIO, Angela Paiva; BEZERRA, Maria Auxiliadora; MACHADO, Anna Raquel. <b>Gêneros textuais e ensino</b> . R.J.: Record, 2003. TIRABOSCHI, J. C. TB GOSTA D ESCREVE ASSIM?!?! Pesquisas mostram que o texto de celulares e e-mails ajuda a desenvolver habilidades linguísticas. Galileu Online. Ed. 213, abr. 2009. Disponível em: <a href="http://revistagalileu.globo.com/Revista/Galileu/0,,EDG868458489213,00VC+TB+GOSTA+D+ESCREVE+ASSIM.html">http://revistagalileu.globo.com/Revista/Galileu/0,,EDG868458489213,00VC+TB+GOSTA+D+ESCREVE+ASSIM.html</a> . <b>Bibliografia complementar</b> D'ONOFRIO, Salvatore. <b>Teoria do texto: prolegômenos e teoria da narrativa</b> . S.P.: Ática, 2006. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. <b>Ler e Escrever: estratégias de produção textual</b> . São Paulo: Contexto,2009. SARAVY, C. R. M.; SCHROEDER, E. A dinâmica das interlocuções e a emergência dos significados segundo Vygotsky: análise de um processo de ensino na educação infantil. <b>Ciências &amp; Cognição</b> , v. 15, n. 1, p.100-123, 2010. Disponível em: <a href="http://www.cienciasecognicao.org">http://www.cienciasecognicao.org</a> TIRABOSCHI, J. C. <b>TB GOSTA D ESCREVE ASSIM?!?!</b> Pesquisas mostram que o texto de celulares e e-mails ajuda a desenvolver habilidades linguísticas. Galileu Online. Ed. 213, abr. 2009. Disponível em: <a href="http://revistagalileu.globo.com/Revista/Galileu/0,,EDG868458489213,00VC+TB+GOSTA+D+ESCREVE+ASSIM.html">http://revistagalileu.globo.com/Revista/Galileu/0,,EDG868458489213,00VC+TB+GOSTA+D+ESCREVE+ASSIM.html</a> .
<b>DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM II - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 2º - 2/40h</b>	
<b>EMENTA</b>	<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
Descrição dos principais mecanismos de aprendizagem a partir das teorias da manutenção, do condicionamento, da humanista e da construtivista de Piaget e Vygotsky e suas perspectivas teóricas e de prática de ensino.	COLL, C. et al. <b>Desenvolvimento psicológico e educação</b> . Porto Alegre: Artmed, 2004. OSTERMANN, F.; HOLANDA, C.J. <b>Teorias de Aprendizagem</b> . Porto Alegre: Evangraf; UFRGS, 2011. Disponível em: <a href="http://www.ufrgs.br/sead/servicoead/publicacoes-1/pdf/Teorias_de_Aprendizagem.pdf">http://www.ufrgs.br/sead/servicoead/publicacoes-1/pdf/Teorias_de_Aprendizagem.pdf</a> . TAVARES, R. Construindo mapas conceituais. <b>Ciências &amp; Cognição</b> , v. 12, p. 72-85, 2007. Disponível em: < <a href="http://www.cienciasecognicao.org">www.cienciasecognicao.org</a> >. Acesso em: 21 nov. 2012. VIOTTO FILHO, Irineu A. Tuim; PONCE, Rosiane de Fátima; ALMEIDA, Sandro Henrique Vieira de. <b>As compreensões do humano para Skinner, Piaget, Vygotski e Wallon</b> : pequena introdução às teorias e suas implicações na escola. <i>Psicol. educ.</i> , São Paulo, n. 29, p. 27-55, dez. 2009. Disponível em: < <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S141469752009000200003&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S141469752009000200003&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a> >. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> LIMA, G. A. B. Mapa conceitual como ferramenta para organização do conhecimento em sistema de hipertextos e seus aspectos cognitivos. <b>Perspectiva em Ciência da Informação</b> , v. 9, n. 2, p. 134-145, jul./dez, 2004. SILVEIRA, AF., et al., org. <b>Cidadania e participação social</b> [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. 230 p. ISBN: 978-85-99662-88-5. Available from SciELOBooks < <a href="http://books.scielo.org">http://books.scielo.org</a> >. GHEDIN, Evandro. <b>Teorias Psicopedagógicas do Ensino Aprendizagem</b> . Boa Vista: UERR Editora, 2012. Disponível em: - <a href="http://www.nelsonreyes.com.br/Teorias_Psicopedagogicas_Evandro_Ghedin.pdf">http://www.nelsonreyes.com.br/Teorias_Psicopedagogicas_Evandro_Ghedin.pdf</a> .

## DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 2° - 2/40h

EMENTA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>A educação através da história. Estudo evolutivo das comunidades primitivas, das civilizações antigas e da civilização medieval. A educação na sociedade moderna e contemporânea nos contextos políticos, econômico e cultural. Elementos da Educação nos tempos atuais.</p>	<p>GUSMÃO. N.M.M. Antropologia, Estudos Culturais e Educação: desafios da modernidade. <b>Pro-Posições</b>, v. 19, n. 3 (57) - set./dez. 2008. p.47-82.</p> <p>VIDAL, Diana Gonçalves; FARIA FILHO, Luciano Mendes de. História da educação no Brasil: a constituição histórica do campo (1880-1970). <b>Rev. Bras. Hist.</b>, São Paulo, v. 23, n. 45, p. 37-70, July 2003. Available from &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S010201882003000100003&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S010201882003000100003&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>&gt;.</p> <p>SAVIANI, D. LOMBARDI, J.C., SANFELICE, J.L. (orgs.) <b>História e História da Educação</b>. Campinas: Autores Associados, 2006.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BITTAR, Marisa. <b>História da Educação da Antiguidade à época contemporânea</b>. São Carlos: Edufscar, 2009.</p> <p>MARTINS, L.M., and DUARTE, N., (orgs.) <b>Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias</b> [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 191 p. ISBN 978-85-7983-103-4. Available from SciELO Books &lt;<a href="http://books.scielo.org">http://books.scielo.org</a>&gt;.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu. <b>Mapeando a [complexa] produção teórica educacional</b>. Entrevista com Tomaz Tadeu da Silva. Currículo sem fronteiras, v.2, n.1, pp.5-14, Jan/Jun., 2002. Disponível em: &lt;<a href="http://www.curriculosemfronteiras.org/vol2iss1articles/tomaz.pdf">http://www.curriculosemfronteiras.org/vol2iss1articles/tomaz.pdf</a>&gt;</p>

## DISCIPLINA: ELEMENTOS SÓCIO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO II - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 2° - 2/40h

EMENTA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>O conhecimento sociológico e sua aplicação na educação. As teorias sociológicas da educação A importância da sociologia da educação na formação do educador. A função da educação na nova ordem mundial A educação analisada a partir de revoluções tecnológicas, da globalização e dos modernos processos de trabalho produzidos pelas sociedades capitalistas e suas contradições. PCC: Semana de Letras e Estudos Euclidianos</p>	<p>CORTEZ, ATC., and ORTIGOZA, SAG., orgs. <b>Da produção ao consumo: impactos socioambientais no espaço urbano</b> [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 146 p. Available from SciELO Books &lt;<a href="http://books.scielo.org">http://books.scielo.org</a>&gt;.</p> <p>LOPES, P.C. <b>Educação, Sociologia da Educação e Teorias Sociológicas Clássicas: Marx, Durkheim e Weber</b>. Disponível em: &lt;<a href="http://www.bocc.ubi.pt">http://www.bocc.ubi.pt</a>&gt;</p> <p>RIGOTTO, R. <b>Produção e consumo, saúde e ambiente: em busca de fontes e caminhos</b>. In: MINAYO, MCS., and MIRANDA, AC., orgs. Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002, pp. 233-260 Available from SciELO Books &lt;<a href="http://books.scielo.org">http://books.scielo.org</a>&gt;.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BOURDIEU, Pierre. <b>Escritos de Educação</b>. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p>LEAL, Sayonara; YUNG, Tauvana. Por uma sociologia do ensino de sociologia nas escolas: da finalidade atribuída à disciplina à experiência social do alunato. Estudos de caso no Distrito Federal. <b>Soc. Estado</b>. Brasília. v. 30, n. 3, p. 773-796, Dec. 2015. Available from &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-69922015000300773&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-69922015000300773&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>&gt;.</p> <p>OLIVEIRA, NHD. <b>Recomeçar: família, filhos e desafios</b> [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 236 p. ISBN 978-85-7983-036-5. Available from SciELO Books &lt;<a href="http://books.scielo.org">http://books.scielo.org</a>&gt;.</p> <p>SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. <b>Políticas públicas e educação: diálogo &amp; compromisso / Secretaria da Educação; texto de Herman J. C. Voorwald, João Cardoso Palma Filho; organização, Cesar Mucio Silva.</b> – São Paulo: SE, 2013.</p>

## 3º SEMESTRE

## DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA III - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 3° - 1/20h

EMENTA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>A narrativa romântica e suas categorias; o Realismo-Naturalismo e o painel da sociedade brasileira do século XIX; destaque à obra machadiana e suas fases; estudo dos contos do autor.</p>	<p>ABDALA JR, Benjamin; CAMPEDELLI, Samira Y. <i>Tempos da Literatura Brasileira</i>. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>BOSI, Alfredo. <i>História Concisa da Literatura Brasileira</i>. São Paulo: Cultrix, 1983.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>MOISES, Massaud. <i>Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias</i>. São Paulo: Cultrix, 1996.</p>

## DISCIPLINA: LITERATURA PORTUGUESA III - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 3° - 1/20h

EMENTA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>O Arcadismo português. O Romantismo. A Questão Coimbrã inaugurando o Realismo em Portugal; a poesia revolucionária de Antero de Quental, Cesário Verde e outros; a prosa de Eça de Queirós e a renovação da língua portuguesa.</p>	<p>ABDALA JR., Benjamim. Et al. <i>História Social da Literatura Portuguesa</i>. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>MAGALHÃES, Thereza A. C. et. al. <i>Panorama da Literatura Portuguesa</i>. São Paulo: Atual, 1991.</p> <p>MOISÉS, Massaud. <i>A Literatura Portuguesa através dos Textos</i>. São Paulo: Cultrix, 1988.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>GOULART, Audemaro Taranto; SILVA, Oscar Vieira da. <i>Estudo dirigido da Literatura Portuguesa</i>. São Paulo: Editora do Brasil, 1980.</p> <p>MOISÉS, Massaud. <i>Romantismo-Realismo</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.</p>

## DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA III - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 3° - 2/40h

EMENTA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA
--------	---------------------

<p>Estudo dos fatores como a intertextualidade, a coesão e coerência, os implícitos e explícitos, a progressão discursiva, servindo à interpretação da variada tipologia textual. Variedades linguísticas presentes no texto literário e as reflexões sobre o uso da língua falada e escrita.</p>	<p>CUNHA, Celso Ferreira e CINTRA, Lindley. <i>Gramática do Português Contemporâneo</i>. Rio. Nova Fronteira, 1985.  ILARI, Rodolfo &amp; GERALDI, João Wanderley. <i>Semântica</i>. 7. ed. São Paulo. Ática, 1995.  SACCONI, Luiz Antonio. <i>Nossa Gramática - teoria e prática</i>. 26. ed. ref. São Paulo. Atual, 2001.  <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>  ANDRÉ, Hildebrando de A. <i>Gramática Ilustrada</i>. São Paulo. Moderna. 1990.  BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa</i>. Brasília: MEC/SEB, 1998.  MESQUITA, Roberto Melo. <i>Gramática da Língua Portuguesa</i>. 8.ed. ref. e atual. São Paulo. Editora Saraiva, 1999.  SAVIOLI, Francisco Platão e FIORIN, José Luiz. <i>Lições de texto: leitura e redação</i>. São Paulo. Ática, 1996.</p>
<p><b>DISCIPLINA: LINGUÍSTICA II - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 3° - 1/20</b></p>	
<p><b>EMENTA</b>  A linguagem da história. A Grécia lógica e Roma. Especulações medievais. Gramática no Renascimento. Port-Royal.</p>	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  KRISTEVA, Julia. <i>História da Linguagem</i>. Trad.: Maria M. Barahona. Portugal: Col. Signos, 1969.  WEEDWOOD, Barbara. <i>História concisa da Linguística</i>. S.P.: Parábola, 2002.  <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>  NEVES, Maria H. Moura. <i>A vertente grega da gramática tradicional</i>. S.P.: Ed. Unesp, 2005.</p>
<p><b>DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA II - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 3° - 2/40h</b></p>	
<p><b>EMENTA</b>  Aprofundamento das estruturas da língua inglesa, maior capacitação na leitura, compreensão, interpretação de textos e resolução de exercícios gramaticais. .</p>	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>  BONNER, Margaret, FUCHS, Marjorie; WESTHEIMER, Miriam. <i>Focus on Grammar: an Intermediate course for Reference and Practice</i>. Longman Grammar Series, 2000.  TAYLOR, Eric K. <i>Using Folktales</i>. Cambridge 2001.  <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>  BONNER, Margaret; FUCHS, Marjorie. <i>Grammar Express</i>. Longman, 2001.  MURPHY, Raymond; SMALZER, William R. <i>Grammar in Use Intermediate</i>. Cambridge, 2001.</p>
<p><b>DISCIPLINA: TEORIA DA LITERATURA II - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 3° - 1/20h</b></p>	
<p><b>EMENTA</b>  O estudo da narrativa: conceituação de conto, novela, romance e crônica; estudo do foco narrativo, tempo, espaço, personagem. Compreensão de textos literários, no âmbito da linguagem conotativa.</p>	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>  COELHO, Nelly Novaes. <i>Literatura e Linguagem</i>. Rio de Janeiro, José Olympio, 1974.  MOISÉS, Massaud. <i>A Criação Literária</i>. São Paulo: Melhoramentos, 1987.  NUNES, Benedito. <i>O tempo na narrativa</i>. São Paulo: Ática, Série Fundamentos, 1988.  <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>  ABDALA JR. Benjamim. <i>Introdução à análise da narrativa</i>. São Paulo: Scipione, 1995.  BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa</i>. Brasília: MEC/SEB, 1998.  CÂNDIDO, Antônio. <i>Tese e Antítese</i>. 3. ed. São Paulo: Nacional, 1978.  DIONISIO, Ângela Paiva; BEZERRA, Maria Auxiliadora; MACHADO, Anna Raquel. <i>Gêneros textuais e ensino</i>. R.J.: Record, 2003.</p>
<p><b>DISCIPLINA: TÉCNICA DE REDAÇÃO II - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 3° - 1/20h</b></p>	
<p><b>EMENTA</b>  Análise da natureza dos elementos que formam o texto e compreensão da sua complexidade e produção a partir do estudo dos constituintes textuais.</p>	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  FARACO, C; MOURA, F. <i>Para gostar de ler</i>. São Paulo: Ática, 1990.  KOCH, Ingedore, V; TRAVAGLIA, L. C. <i>A coerência textual</i>. São Paulo: Contexto, 1990.  SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. <i>Lições de Texto: leitura e redação</i>. São Paulo: Ática, 1996.  <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>  BRAIT, E. R. e. al. <i>Aulas de redação</i>. São Paulo: Atual, 1980  CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. <i>Manual de expressão oral e escrita</i>. 11.ed. Petrópolis: Vozes, 1991.  VAL, Maria da Graça. <i>Redação e textualidade</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p>
<p><b>DISCIPLINA: LITERATURA INFANTO-JUVENIL I - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 3° - 2/40h</b></p>	
<p><b>EMENTA</b>  Genealogia da literatura infantil – percurso histórico; investigação do processo de construção de leitores-sujeito, no âmbito da literatura infantil.</p>	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>  ZILBERMAN, Regina. <i>A leitura infantil na escola</i>. São Paulo: Global Editora, 1993.  ZILBERMAN, Regina (Org.); LAJOLO, Marisa; AVERBULK, Lígia Morrone; SILVA, Ezequiel T. da. <i>Leitura em Crise na escola</i>. Porto Alegre: Série Novas Perspectivas, 1990.  <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>  SMOLKA, Ana Luiza (Org.). <i>Projeto de Incentivo à leitura Relatório Final do Convênio</i>. Unicamp: IFEL/FLE/INEP/SESU, 1983, 1984, 1985.  ZILBERMAN, Regina. <i>O estatuto da literatura infantil</i>. São Paulo: Ática, 1992.</p>
<p><b>DISCIPLINA: LÍNGUA LATINA I - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 3° - 1/20h.</b></p>	
<p><b>EMENTA</b>  O estudo analítico dos casos latinos e de sua correspondência sintática na língua portuguesa; os dois latins – clássico e popular; as flexões nominais da primeira, segunda e as flexões verbais; a construção latina dos adjuntos adverbiais e do agente da passiva;</p>	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>  ALMEIDA, Napoleão Mendes de. <i>Gramática Latina</i>. 29.ed. São Paulo. Editora Saraiva, 2000.  RAVIZZA, Pe. João. <i>A Morfologia Latina</i>. 8. ed. Niterói. Dom Bosco, 1941.  <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p>

o comportamento dos adjetivos de primeira classe; a tradução de algumas fábulas e textos bíblicos latinos.	RAVIZZA, Pe. João. <i>Gramática Latina</i> . 9. ed. Niterói. Salesiana, 1941.
<b>DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM III - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 3° - 2/40h</b>	
<p align="center"><b>EMENTA</b></p> <p>Contribuições da psicanálise para a sala de aula, com ênfase nos tópicos de: sexualidade; relação professor-aluno; dinâmica da sala de aula; fenômeno lúdico; fenômenos e objetos transicionais; fenômenos de inibição, agressividade e condutas antissociais. Capacitação do aluno para lidar com os problemas e situações desafiadoras em sala de aula com auxílio da psicanálise.</p>	<p align="center"><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>ADORNO, Theodor W. Tabus acerca do magistério. In: ADORNO, Theodor W. <b>Educação e emancipação</b>. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995.</p> <p>AGAMBEN, Giorgio. <b>Infância e história</b>: destruição da experiência e origem da história. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.</p> <p>PEDROZA, Regina Lucia Sucupira. Psicanálise e educação: análise das práticas pedagógicas e formação do professor. <b>Psicol. educ.</b> São Paulo, n. 30, p. 81-96, jun. 2010. Disponível em &lt;<a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S141469752010000100007&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S141469752010000100007&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>&gt;</p> <p align="center"><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>ARENDT, Hannah. <b>A crise da educação</b>. In: _____. Entre o passado e o Futuro. São Paulo, Perspectiva, 2001.</p> <p>DELEUZE, Gilles. <b>Conversações</b>. São Paulo, Ed. 34, 1992.</p> <p>NASCIMENTO, AD., and HETKOWSKI, TM. (orgs.) <b>Educação e contemporaneidade</b>: pesquisas científicas e tecnológicas [online]. Salvador: EDUFBA, 2009, 400 p. Available from SciELO Books <a href="http://books.scielo.org">http://books.scielo.org</a></p> <p>VASCONCELLOS, S. J. L.; PICON, P. &amp; GAUER, G. J. C. A modelagem dos comportamentos agressivos e as ciências cognitivas. <b>Psic.: Teor. e Pesq.</b>[online]. 2006, vol.22, n.2, pp. 163-168. Disponível em:&lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S010237722006000200005&amp;lang=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S010237722006000200005&amp;lang=pt</a>&gt;.</p>
<b>DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA I - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 3° - 2/40h</b>	
<p align="center"><b>EMENTA</b></p> <p>A instituição escola no espaço e no tempo, enquanto instituição social, com fins e propósitos definidos. Organização escolar e processo educativo. Fins e objetivos da educação nacional nos textos legais. Normas de organização e funcionamento das instituições escolares de Educação Infantil. Organização do sistema escolar brasileiro. Limites e possibilidades da legislação escolar. Interação escola / comunidade.</p>	<p align="center"><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>BRANDÃO, Carlos Fonseca. <b>LDB passo a passo</b>. São Paulo: Avercamp, 2003.</p> <p>BRASIL. <b>Constituição da República Federativa do Brasil</b>. Senado Federal. Brasília: Imprensa Oficial, 1888.</p> <p>BRASIL. <b>Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional</b>. Lei nº 9394, 1996. Brasília: Imprensa Oficial, 1996.</p> <p>COLARES, M.L.I.S.; PACÍFICO, J.M.; ESTRELA, G.Q.(Orgs.) <b>Gestão escolar</b>: enfrentando os desafios cotidianos em escolas públicas. Editora CRV, Curitiba 2009. Disponível em:&lt;<a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=2170-livro-unir-2009&amp;Itemid=30192">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=2170-livro-unir-2009&amp;Itemid=30192</a>&gt;.</p> <p>MIRANDA, Kênia. As lutas dos trabalhadores da educação: do novo sindicalismo à ruptura com a CUT. Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2011, tese (doutorado em história).</p> <p>RUIZ, L. K. A Implantação do Ensino Fundamental de Nove Anos, de 06 de Fevereiro de 2006: Contexto e Expectativas. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".Licenciatura em Pedagogia. Bauru: 2008. Disponível em:&lt;<a href="http://www.fc.unesp.br/upload/lucimara_ruiz.pdf">http://www.fc.unesp.br/upload/lucimara_ruiz.pdf</a>&gt;.</p> <p align="center"><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>AVILA, Sueli de F. O de. <b>Quando a educação foi prioridade nacional</b>. Disponível em: <a href="http://www.senac.br/bts/211/2101046055.pdf">http://www.senac.br/bts/211/2101046055.pdf</a></p> <p>BARROSO, João. O Estado, a educação e a regulação das políticas públicas. <b>Educ.Soc.</b>, Campinas , v. 26, n. 92, out. 2005 . Disponível em: &lt; <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S010173302005000300002&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S010173302005000300002&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a> &gt;.</p> <p>THIESEN, Juarez da Silva. Tempos e espaços na organização curricular: uma reflexão sobre a dinâmica dos processos escolares. <b>Educ. rev.</b>, Belo Horizonte. v. 27, n. 1, p. 241-260, Apr., 2011. Available from: &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-46982011000100011&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-46982011000100011&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>&gt;.</p>
<b>DISCIPLINA: DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 3° - 2/40h</b>	
<p align="center"><b>EMENTA</b></p> <p>Currículo: tendências e filosofia. Origens do currículo no Brasil. O ensino de currículos e programas. Desafios curriculares para o novo milênio. Currículo e interdisciplinaridade. Fundamentação teórica das diretrizes que norteiam a Organização de Currículos, Programas e Projetos Pedagógicos. Parâmetros e Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental e Médio. Proposta Curricular do Ensino Fundamental do Estado de São Paulo.</p>	<p align="center"><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Base nacional comum curricular</b>: educação é a base Brasília, DF: MEC, 2015. Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf</a>.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio - Sociologia</b>. Brasília: MEC, 1997</p> <p>_____. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio</b>. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília: MEC, 1999. 364p.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa</b>. Brasília: MEC/SEB, 1998.</p> <p>_____. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica</b> – Parecer CNE/CEB nº 7/2010.</p> <p>_____. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos</b> - Parecer CNE/CEB 11/2010.</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. <b>Currículo do Estado de São Paulo</b>: linguagens, códigos e suas tecnologias. São Paulo: SEE; 2010.</p> <p>_____. Secretaria da Educação. <b>Currículo do Estado de São Paulo</b>: Ciências da Natureza e suas tecnologias / Secretaria da Educação;</p>

	<p>coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Luis Carlos de Menezes. – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011.152 p SEE/SP. Secretaria de Estado da Educação de São Paulo. <b>Edição Especial da Proposta Curricular</b>. Revista do Professor. São Paulo: IMESP. 2008.</p> <p>MOEHLECKE, S. <b>O ensino médio e as novas diretrizes curriculares nacionais</b>: entre recorrências e novas inquietações. <b>Revista Brasileira de Educação</b> v. 17 n. 49 jan.-abr. 2012. p.39-58</p> <p>MOREIRA, Antônio Flavio Barbosa. <b>Currículos e programas no Brasil</b>. Campinas, SP: Papirus, 2006.-(Coleção Magistério: formação e trabalho Pedagógico). p.232.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>SACRISTAN, G. <b>Plano do currículo, plano do ensino</b>: o papel dos professores/as. In: SACRISTÁN, G., PÉREZ GÓMEZ, A. Compreender e transformar o Ensino. 4 ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação. <b>Proposta Curricular do Estado de São Paulo</b>: Arte. São Paulo: SEE, 2008. ISBN 978-85-61400-08-8. 1. Arte (Ensino Fundamental e Médio) – Estudo e ensino. Disponível em: &lt;<a href="http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/Portais/18/arquivos/Prop_ART_COMP_red_md_15_01_2010.pdf">http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/Portais/18/arquivos/Prop_ART_COMP_red_md_15_01_2010.pdf</a>&gt;</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação. <b>Programa Cultura é Currículo</b>. Disponível em: &lt;<a href="http://culturaecurriculo.fde.sp.gov.br">http://culturaecurriculo.fde.sp.gov.br</a>&gt;</p>
--	---

DISCIPLINA: GESTÃO PEDAGÓGICA I - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 3° - 2/40h

EMENTA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>O processo de ensino na escola. A sala de aula como objeto de análise: objetivos de ensino, os conteúdos programáticos as estratégias de ensino-aprendizagem. A sala de aula enquanto espaço de interação professor e aluno e construção de valores éticos e desenvolvimento de atitudes cooperativas, solidárias e responsáveis: o papel dos professores e dos alunos. A (in)disciplina em sala de aula. A prática educativa e os elementos constitutivos do planejamento e processo de ensino. Articulação escola-família-comunidade.</p>	<p>AQUINO, J. G. A Indisciplina e a Escola Atual. <b>Rev Fac. Educ.</b> Vol.24 n.2 São Paulo. July/Dec.1998. 14 p. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br">www.scielo.br</a>&gt;.</p> <p>COLARES, M.L.I.S.; PACÍFICO, J.M.; ESTRELA, G.Q.(Orgs.) <b>Gestão escolar</b>: enfrentando os desafios cotidianos em escolas públicas. Editora CRV, Curitiba 2009. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=2170-livro-unir-2009&amp;Itemid=30192">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=2170-livro-unir-2009&amp;Itemid=30192</a>.</p> <p>ABRANCHES, Mônica. <b>Colegiado Escolar</b>: espaço de participação da comunidade. São Paulo: Cortez, 2003. (Capítulos 1, 4 e conclusões).</p> <p>GADOTTI, M. Pressupostos do projeto político-pedagógico. In: O projeto político pedagógico da escola. MEC/SEF, 1994, p. 21-38.</p> <p>HONORATO, H. G. O gestor escolar e suas competências. A liderança em discussão. <b>Anais ... III Congresso Ibero Americano de Política e Administração Escolar</b>. Zaragoza, Espanha, 2012. Disponível em: &lt;<a href="http://www.anpae.org.br/iberoamericano2012/Trabalhos/HerculesGuimaraesHonorato_res_int_GT8.pdf">http://www.anpae.org.br/iberoamericano2012/Trabalhos/HerculesGuimaraesHonorato_res_int_GT8.pdf</a>&gt;</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <b>Organização e gestão da escola</b>: teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa,2004.</p> <p>HERNÁNDEZ, Fernando. Transgressão e Mudança na <b>Educação</b>: os projetos de trabalho. Porto Alegre: ArtMed, 1998.</p> <p>HERNANDEZ, Fernando. O Projeto Político-Pedagógico vinculado à melhoria das escolas. <b>Pátio</b>, Porto Alegre: Artmed, n. 25, p. 08-11, fev.2003.</p> <p>VEIGA, I.P.A. (org) <b>Projeto político-pedagógico da escola</b>: uma construção possível. 14 a edição Papirus, 2002.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>PIROLA, S.M.F. <b>As marcas da indisciplina na escola</b>: caminhos e descaminhos das práticas pedagógicas. Tese (doutorado). Piracicaba, 2009. 155 f. Doutorado em Educação Escolar) – Faculdade de Ciências Humanas - Programa de Pós- Graduação em Educação, Universidade Metodista de Piracicaba.</p> <p>ALVES, Nilda; GARCIA, Regina Leite (orgs). <b>O sentido da escola</b>, 5ª ed.; Pedrópolis, DP <i>et Alii</i>, 2008.</p> <p>DAMIS, Olga Teixeira. <b>Planejamento escolar: Expressão técnico-política de sociedade</b>. In.: VEIGA, Ilma Passos Alescastro. <b>Didática: o ensino e suas relações</b>. 12ª ed., Campinas, SP: Papirus Editora, 2007.</p>

4º SEMESTRE

DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA IV– 2/40h - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 4° - 2/40h

EMENTA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>Revisão da literatura estudada nos anos anteriores, através do movimento pendular dos estéticas e das linhas fundamentais da literatura ocidental; enfoque ao Simbolismo, verdadeira revolução literária, passando pelo Pré-Modernismo e seu aspecto renovador de preocupação com a realidade nacional; Monteiro Lobato, Euclides da Cunha, Lima Barreto e Augusto dos Anjos.</p> <p>PCC: Comparar e confrontar pontos de vista diferentes relacionados ao texto literário, no que diz respeito a histórias de leitura; deslegitimação ou legitimação popular ou acadêmica; condições de produção, circulação e recepção; agentes no campo específico (autores, financiadores, editores, críticos e leitores).</p>	<p>ÁVILA, Afonso ( Coord.). <b>O Modernismo</b>. São Paulo: Perspectiva, 1990.</p> <p>BOSI, Alfredo. <b>História Concisa da Literatura Brasileira</b>. São Paulo: Cultrix. s.d.</p> <p>_____. <b>Pré-Modernismo</b>. São Paulo: Cultrix, vol. 5.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>HELENA, Lúcia. <b>Movimentos da Vanguarda Européia</b>. São Paulo: Scipione, Coleção Margens do Texto, 1994.</p> <p>MOISES, Massaud. <b>Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias</b>. São Paulo: Cultrix, 1996.</p>

DISCIPLINA: LITERATURA PORTUGUESA IV - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 4° - 2/40h

EMENTA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>Continuação de obras da maturidade de Eça de Queirós. O Simbolismo e o Saudosismo. O estudo da produção, circulação e recepção das principais obras literárias do Modernismo em Portugal, no panorama de impasses e avanços da</p>	<p>ABDALA JR., Benjamim. Et al. <b>História Social da Literatura Portuguesa</b>. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>MAGALHÃES, Thereza A. C. et. al. <b>Panorama da Literatura Portuguesa</b>. São Paulo: Atual, 1991.</p> <p>MOISÉS, Massaud. <b>A Literatura Portuguesa através dos Textos</b>. São Paulo: Cultrix, 1988.</p>

sociedade portuguesa do séc. XX.	<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> CEREJA, Willian Roberto. MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. <i>Panorama da Literatura Portuguesa: 2º Grau</i> . 2. ed. São Paulo: Atual, 1997. GOULART, Audemaro Taranto; SILVA, Oscar Vieira da. <i>Estudo dirigido da Literatura Portuguesa</i> . São Paulo: Editora do Brasil, 1980. NICOLA, José de. <i>Literatura Portuguesa: da Idade Média a Fernando Pessoa</i> . São Paulo: Scipione, 1990.
<b>DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA IV - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 4° - 2/40h</b>	
<b>EMENTA</b> O período simples e composto; as orações desenvolvidas e reduzidas e o emprego das conjunções; ortografia, acentuação e uso da crase. Variedades linguísticas presentes no texto não-literário e as reflexões sobre o uso da língua falada e escrita. PCC: Identificar o efeito de sentido produzido em um texto pelo uso de determinadas categorias gramaticais (gênero, número, casos, aspecto, modo, voz etc.).	<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> CUNHA, Celso Ferreira. <i>Gramática da Língua Portuguesa</i> . 12. ed. 3 tir. Rio de Janeiro: FAE, 1992. CUNHA, Celso Ferreira e CINTRA, Lindley. <i>Gramática do Português Contemporâneo</i> . Rio. Nova Fronteira, 1985. SACCONI, Luiz Antonio. <i>Nossa Gramática - teoria e prática</i> . 26. ed. ref. São Paulo. Atual, 2001. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> ANDRÉ, Hildebrando de A. <i>Gramática Ilustrada</i> . São Paulo. Moderna. 1990. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa</i> . Brasília: MEC/SEB, 1998. SAVIOLI, Francisco Platão e FIORIN, José Luiz. <i>Lições de texto: leitura e redação</i> . São Paulo. Ática, 1996.
<b>DISCIPLINA: LINGUÍSTICA III - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 4° - 1/20h</b>	
<b>EMENTA</b> Linguagem como história. Estruturalismo e os Círculos. PCC: Justificar o uso de empréstimos linguísticos e gramaticais de outras línguas, em um texto em língua portuguesa.	<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> FIORIN, José Luiz (org.). <i>Introdução à Linguística II</i> . Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003. _____. <i>Introdução à Linguística II</i> . Objetos de análise. São Paulo: Contexto, 2003. SAUSSURE, Ferdinand de. <i>Curso de Linguística Geral</i> . 11º ed. S.P.: Cultrix, s/d/ <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> ORLANDI, Eni. <i>O que é Linguística</i> . Primeiros Passos. Porto Alegre: Brasiliense, 2008.
<b>DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA III - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 4° - 2/40h</b>	
<b>EMENTA</b> Aperfeiçoamento da conversação e dos conhecimentos linguísticos adquiridos; pesquisa e busca de novas propostas para o ensino da língua inglesa.	<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> AHERN, Patrick; CAMPUZANO, Elvia; TAYLOR, James; ARTURO, Zentella. <i>Reading, Structure and Strategy, book I</i> , MacMillan. Longman, 1999. LAGE, Maria Helena Lott (Coord.). <i>Leitura de Textos em Inglês, uma abordagem instrumental</i> . Projeto “Inglês Instrumental na UFMG”. 1999. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> BONNER, Margaret; FUCHS, Marjorie, WESTHEIMER, Miriam. <i>Focus on Grammar, on Intermediate course for Reference and Practice</i> . Longman Series, 2000. RICHARDS, Jack C. <i>New Intervhange 1</i> . Cambridge, 2001.
<b>DISCIPLINA: TEORIA DA LITERATURA III - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 4° - 1/20h</b>	
<b>EMENTA</b> Análise de textos narrativos como aplicação prática dos fundamentos teóricos estudados. PCC: Justificar os efeitos de sentido produzidos em um texto literário pelo uso de palavras ou expressões de sentido figurado.	<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> COELHO, Nelly Novaes. <i>Literatura e Linguagem</i> . Rio de Janeiro, José Olympio, 1974. MOISÉS, Massaud. <i>A Criação Literária</i> . São Paulo: Melhoramentos, 1987. NUNES, Benedito. <i>O tempo na narrativa</i> . São Paulo: Ática, Série Fundamentos, 1988. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> ABDALA JR. Benjamim. <i>Introdução à análise da narrativa</i> . São Paulo: Scipione, 1995. CÂNDIDO, Antônio. <i>Tese e Antítese</i> . 3. ed. São Paulo: Nacional, 1978.
<b>DISCIPLINA: TÉCNICA DE REDAÇÃO III - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 4° - 1/20h</b>	
<b>EMENTA</b> Narração, descrição e argumentação na organização do discurso e no processo de construção de textos.	<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> FARACO, C; MOURA, F. <i>Para gostar de ler</i> . São Paulo: Ática, 1990. KOCH, Ingedore, V; TRAVAGLIA, L. C. <i>A coerência textual</i> . São Paulo: Contexto, 1990. SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. <i>Lições de Texto: leitura e redação</i> . São Paulo: Ática, 1996. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> BRAIT, E. R.. e. al. <i>Aulas de redação</i> . São Paulo: Atual, 1980 CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. <i>Manual de expressão oral e escrita</i> . 11.ed. Petrópolis: Vozes, 1991. VAL, Maria da Graça. <i>Redação e textualidade</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1991.
<b>DISCIPLINA: LITERATURA INFANTO-JUVENIL II - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 4° - 1/20h</b>	
<b>EMENTA</b>	<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>

<p>Reflexões através de estudos que resgatem a função primordial da leitura, ou seja, a recuperação do contato do aluno com a obra de ficção; práticas de dramatização de obras literárias. Análise e compreensão de personagens de textos literários, em contos, novelas, romances, dramas, tragédias.</p> <p>PCC: Inferir o papel desempenhado pelas personagens em uma narrativa literária</p>	<p>VIOLA, Spolin. <i>Jogos teatrais para a sala de aula: um manual para o professor</i>. Tradução: Ingrid D. Koudela. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.</p> <p>ZILBERMAN, Regina. <i>A leitura infantil na escola</i>. São Paulo: Global Editora, 1993.</p> <p>ZILBERMAN, Regina (Org.); LAJOLO, Marisa; AVERBULK, Lígia Morrone; SILVA, Ezequiel T. da. <i>Leitura em Crise na escola</i>. Porto Alegre: Série Novas Perspectivas, 1990.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa</i>. Brasília: MEC/SEB, 1998</p> <p>SLADE, Peter. <i>O jogo dramático infantil</i>. Tradução: Tatiana Belinky. São Paulo: Summus, 1978.</p> <p>SMOLKA, Ana Luiza (Org.). <i>Projeto de Incentivo à leitura Relatório Final do Convênio</i>. Unicamp: IFEL/FLE/INEP/SESU, 1983, 1984, 1985.</p> <p>ZILBERMAN, Regina. <i>O estatuto da literatura infantil</i>. São Paulo: Ática, 1992.</p>
<p><b>DISCIPLINA: LÍNGUA LATINA II - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 4° - 1/20h</b></p>	
<p><b>EMENTA</b></p> <p>As flexões nominais da segunda e terceira declinações; os adjetivos da segunda classe; flexão de grau dos adjetivos; sintaxe latina do segundo termo da comparação e do termo de relatividade do superlativo relativo; emprego do subjuntivo latino; tradução de textos e fábulas de autores latinos.</p>	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>ALMEIDA, Napoleão Mendes de. <i>Gramática Latina</i>. 29.ed. São Paulo. Editora Saraiva, 2000.</p> <p>RAVIZZA, Pe. João. <i>Gramática Latina</i>. 9. ed. Niterói. Salesiana, 1941.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>LANTEUIL, Henri de. <i>Latim - synopse e selecta</i>. São Paulo. Odeon, 1935.</p> <p>LODEIRO, José. <i>Tradução dos Textos Latinos</i>. 11. ed. Rio de Janeiro. Globo, 1954.</p>
<p><b>DISCIPLINA: LITERATURA INGLESA E NORTE AMERICANA I - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 4° - 1/20h</b></p>	
<p><b>EMENTA</b></p> <p>A visão geral das literaturas Inglesa e Norte-Americana, o conhecimento de autores e de obras representativas.</p>	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>ABRAHAMS, F. et alli. <i>The Northon Anthology of English Literature</i>. Longman, 1992.</p> <p>BURGESS, A. <i>English Literature</i>. 1990. (Longman)</p> <p>THORNLEY, G. C; ROBEERTS, Guynet. <i>An outline of English and American Literature</i>. Longman, 1990.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>HUIZENGA, Jann. <i>Arrivals, Cross Cultural Experiences in Literature</i>. Wesley Publishing Company, 1998.</p> <p>NEWBROOK, Nigel. <i>Extracts, English fiction for advanced students</i>. Scholastic, 2001.</p>
<p><b>DISCIPLINA: DIDÁTICA I - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 4° - 2/40h</b></p>	
<p><b>EMENTA</b></p> <p>Aspectos conceituais, fundamentos, trajetórias e tendências. Didática enquanto teoria da instrução do ensino. A didática como área de saber e a formação do professor. Aspectos humanos da competência docente. Compreendendo a ação docente. A articulação das dimensões, técnica, humana, política e ética da profissão docente. Os elementos do trabalho docente. A escola e o conhecimento. O papel da educação e da escola na sociedade contemporânea.</p>	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>ADORNO, T.W. <b>Tabus acerca do magistério</b>. In: ADORNO, Theodor W. Educação e emancipação. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995.</p> <p>CORTELLA, Mário Sérgio. <b>A Escola e o Conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos</b>, 13ª ed., São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <b>Didática</b>. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. <b>Docência no Ensino Superior</b>, 2ª ed., São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>Capítulo 1, item 4 "Ensino de Didática e formação de professores" (p. 62-76); Capítulo II, itens 1, "Da Educação e seus desafios" (p. 93-101)</p> <p>TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. <b>O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interação humanas</b>, 3ª ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2007.</p> <p>TARDIF, Maurice. <b>Saberes Docentes e formação profissional</b>. 6ª ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2006</p> <p>ZABALA, Antoni. <b>A Prática Educativa: como ensinar</b>, Porto Alegre: ArtMed, 1998. Capítulo 1. "A prática educativa: unidades de análise"; Capítulo 2 "A função social do ensino e a concepção sobre os processos de aprendizagem: instrumento de análise".</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>MORIN, Edgar. <b>A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento</b>. 18ª ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2010</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim; FAZENDA, Ivani C. A. (orgs.). <b>Formação docente: rupturas e possibilidades</b>. Campinas, SP: Papirus, 2002</p> <p>SANTOMÉ, Jurjo Torres. <b>Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado</b>. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998. Capítulo IV: Os Conteúdos Culturais, a Diversidade Cultural e a Função das Instituições Escolares</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <b>Professor Reflexivo: construindo uma crítica</b>. In: PIMENTA, Selma Garrido e GHEDIN, Evandro (orgs). <b>Professor Reflexivo no Brasil: gêneses e crítica de um conceito</b>, 3ª edição. SP: Cortez Editora, 2005.</p>
<p><b>DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA II - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 4° - 2/40h</b></p>	
<p><b>EMENTA</b></p> <p>Organização e funcionamento do Ensino Fundamental. Organização e Funcionamento do Ensino Médio. Modalidades de Ensino – Educação de Jovens e Adultos. Educação Profissional. Educação à distância. Educação Especial. Educação indígena. Financiamento da educação. Normas de organização e funcionamento das instituições escolares</p>	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>BRASIL. <b>Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional</b>. Lei nº 9394, 1996. Brasília: Imprensa Oficial, 1996.</p> <p>FREITAS, Ione Campos. <b>Função social da escola e formação do cidadão</b>. Disponível em: &lt;<a href="http://democraticanaescola.blogspot.com.br/2011/10/cabe-escola-formar-cidadaoscriticos.html">http://democraticanaescola.blogspot.com.br/2011/10/cabe-escola-formar-cidadaoscriticos.html</a>&gt;</p> <p>LIBÂNEO, J.C.; OLIVEIRA, J.F &amp; TOSCHI, M.S. <b>Educação Escolar: políticas, estrutura e organização</b>. São Paulo: Cortez, 2003. (Coleção Docência em Formação – Coordenação Antônio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta)</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BARUEL, Elisete O. Santos; MACHADO, Sheila Cristina de A. e Silva. <b>Afinal, quem são os gestores no Espaço Escolar?</b> Disponível em: <a href="http://www.planetaeducacao.com.br/porta/artigo.asp?artigo=839">http://www.planetaeducacao.com.br/porta/artigo.asp?artigo=839</a></p>

RESENDE, T. F.; SILVA, G. F. A relação família-escola na legislação educacional brasileira (1988-2014). <b>Ensaio</b> : aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.24, n. 90, p. 30-58, jan./mar. 2016. p.30-58.	
<b>DISCIPLINA: GESTÃO PEDAGÓGICA II - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 4° - 2/40h</b>	
<b>EMENTA</b>	<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
Teorias das Organizações e de Administração Escolar. Teorias das Organizações e de Administração Escolar Reflexão sobre gestão democrática e suas interfaces com as práticas educativas. Projeto Político Pedagógico da Escola. A organização escolar e a gestão pedagógica. Gestão pedagógica e o uso das tecnologias da informação e comunicação. Compreensão das concepções que fundamentam a organização do trabalho administrativo-pedagógico. Problemas do cotidiano dos espaços educativos e alternativas de solução baseadas nos fundamentos da política e da gestão educacional (administração supervisão, orientação e inspeção). Trabalho pedagógico coletivo. Conselhos de Escola e Classe.	AQUINO, J. G. A Indisciplina e a Escola Atual. <b>Rev Fac. Educ.</b> Vol.24 n.2 São Paulo. July/Dec.1998. 14 p. Disponível em: <www.scielo.br>. COLARES, M.L.I.S.; PACÍFICO, J.M.; ESTRELA, G.Q.(Orgs.) <b>Gestão escolar</b> : enfrentando os desafios cotidianos em escolas públicas. Editora CRV, Curitiba 2009. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=2170-livro-unir-2009&amp;Itemid=30192">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=2170-livro-unir-2009&amp;Itemid=30192</a> . ABRANCHES, Mônica. <b>Colegiado Escolar</b> : espaço de participação da comunidade. São Paulo: Cortez, 2003. (Capítulos 1, 4 e conclusões). GADOTTI, M. Pressupostos do projeto político-pedagógico. In: O projeto político pedagógico da escola. MEC/SEF, 1994, p. 21-38. HONORATO, H. G. O gestor escolar e suas competências. A liderança em discussão. <b>Anais ... III Congresso Ibero Americano de Política e Administração Escolar.</b> Zaragoza, Espanha, 2012. Disponível em: < <a href="http://www.anpae.org.br/iberoamericano2012/Trabalhos/HerculesGuimaraesHonorato_res_int_GT8.pdf">http://www.anpae.org.br/iberoamericano2012/Trabalhos/HerculesGuimaraesHonorato_res_int_GT8.pdf</a> > LIBÂNEO, José Carlos. <b>Organização e gestão da escola</b> : teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa,2004. HERNÁNDEZ, Fernando. Transgressão e Mudança na <b>Educação</b> : os projetos de trabalho. Porto Alegre: ArtMed, 1998. HERNANDEZ, Fernando. O Projeto Político-Pedagógico vinculado à melhoria das escolas. <b>Pátio</b> , Porto Alegre: Artmed, n. 25, p. 08-11, fev.2003. VEIGA, I.P.A. (org) <b>Projeto político-pedagógico da escola</b> : uma construção possível. 14 a edição Papyrus, 2002.
	<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> PIROLA, S.M.F. <b>As marcas da indisciplina na escola</b> : caminhos e descaminhos das práticas pedagógicas. Tese (doutorado). Piracicaba, 2009. 155 f. Doutorado em Educação Escolar) – Faculdade de Ciências Humanas - Programa de Pós- Graduação em Educação, Universidade Metodista de Piracicaba. ALVES, Nilda; GARCIA, Regina Leite (orgs). <b>O sentido da escola</b> , 5ª ed.; Pedrópolis, DP et Alii, 2008. DAMIS, Olga Teixeira. <b>Planejamento escolar: Expressão técnico-política de sociedade</b> . In.: VEIGA, Ilma Passos Alescastro. <b>Didática: o ensino e suas relações</b> . 12ª ed., Campinas, SP: Papyrus Editora, 2007.
<b>5º SEMESTRE</b>	
<b>DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA V - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 5° - 2/40h</b>	
<b>EMENTA</b>	<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
O Modernismo, suas vanguardas, suas gerações e sua vasta produção literária; análise de textos variados; Guimarães Rosa e o regionalismo universal; Clarice Lispector e sua ficção intimista.	ÁVILA, Afonso (Coord.). <b>O Modernismo</b> . São Paulo: Perspectiva, 1990. BOSI, Alfredo. <b>História Concisa da Literatura Brasileira</b> . São Paulo: Cultrix. s.d. _____. <b>Pré-Modernismo</b> . São Paulo: Cultrix, vol. 5.
	<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> HELENA, Lúcia. <b>Movimentos da Vanguarda Européia</b> . São Paulo: Scipione, Coleção Margens do Texto, 1994. MOISES, Massaud. <b>Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias</b> . São Paulo: Cultrix, 1996.
<b>DISCIPLINA: LITERATURA PORTUGUESA V - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 5° - 2/40h</b>	
<b>EMENTA</b>	<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
A figura ímpar e o desdobramento de Fernando Pessoa em vários heterônimos.	ABDALA JR., Benjamim. Et al. <b>História Social da Literatura Portuguesa</b> . São Paulo: Ática, 1990. MAGALHÃES, Thereza A. C. et. al. <b>Panorama da Literatura Portuguesa</b> . São Paulo: Atual, 1991. MOISÉS, Massaud. <b>A Literatura Portuguesa através dos Textos</b> . São Paulo: Cultrix, 1988.
	<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> CEREJA, Willian Roberto. MAGALHÃES, Thereza Anália Cochar. <b>Panorama da Literatura Portuguesa: 2º Grau</b> . 2. ed. São Paulo: Atual, 1997. GOULART, Audemaro Taranto; SILVA, Oscar Vieira da. <b>Estudo dirigido da Literatura Portuguesa</b> . São Paulo: Editora do Brasil, 1980. NICOLA, José de. <b>Literatura Portuguesa: da Idade Média a Fernando Pessoa</b> . São Paulo: Scipione, 1990.
<b>DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA V - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 5° - 3/60h</b>	
<b>EMENTA</b>	<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
Estudo aprofundado dos verbos (formação, modos, emprego dos tempos e formas nominais, vozes verbais); a morfossintaxe da palavra <i>que</i> e <i>se</i> . Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. PCC: Identificar os interlocutores prováveis do texto, considerando o uso de determinado pronome de tratamento ou da adjetivação.	CUNHA, Celso Ferreira. <b>Gramática da Língua Portuguesa</b> . 12. ed. 3 tir. Rio de Janeiro. FAE, 1992. CUNHA, Celso Ferreira e CINTRA, Lindley. <b>Gramática do Português Contemporâneo</b> . Rio. Nova Fronteira, 1985. SACCONI, Luiz Antonio. <b>Nossa Gramática - teoria e prática</b> . 26. ed. ref. São Paulo. Atual, 2001.
	<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> ANDRÉ, Hildebrando de A. <b>Gramática Ilustrada</b> . São Paulo. Moderna. 1990. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa</b> . Brasília: MEC/SEB, 1998. SAVIOLI, Francisco Platão e FIORIN, José Luiz. <b>Lições de texto: leitura e redação</b> . São Paulo. Ática, 1996.
<b>DISCIPLINA: LINGÜÍSTICA IV - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 5° - 1/20h</b>	

<p align="center"><b>EMENTA</b></p> <p>Virada Pragmática. Introdução aos conceitos da Análise do Discurso francesa. Análise Crítica do Discurso. PCC: Localizar itens de informação explícita, relativos à descrição de características de determinado objeto, fato ou fenômeno, em um texto.</p>	<p align="center"><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>ILARI, Rodolfo. <i>A Lingüística e o ensino da língua portuguesa</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1992. ORLANDI, Eni Puccinelli. <i>A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso</i>. 4. ed.. Campinas, 2001. _____. <i>Análise do Discurso</i>. Campinas, Editora Pontes, 1999.</p> <p align="center"><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BATISTA, Antônio Augusto Gomes. <i>Aula de português: discurso e saberes escolares</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1997. ILARI, Rodolfo; GERALD, João Wanderley. <i>Semântica</i>. São Paulo: Ática, 1985. POSSENTI, Sírio. <i>Discurso, estilo e subjetividade</i>. 1. ed. São Paulo: Martins Fonte, 1993.</p>
<p><b>DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA IV - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 5° - 2/40h</b></p>	
<p align="center"><b>EMENTA</b></p> <p>Aprendizado de novos tempos verbais, verbos anômalos, uso de algumas preposições, leitura e compreensão de textos.</p>	<p align="center"><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>AHERN, Patrick; CAMPUZANO, Elvia; TAYLOR, James; ARTURO, Zentella. <i>Reading, Structure and Strategy, book I</i>, MacMillan. Longman, 1999. LAGE, Maria Helena Lott (Coord.). <i>Leitura de Textos em Inglês, uma abordagem instrumental</i>. Projeto “ Inglês Instrumental na UFMG”. 1999.</p> <p align="center"><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BONNER, Margaret; FUCHS, Marjorie, WESTHEIMER, Miriam. <i>Focus on Grammar, on Intermediate course for Reference and Practice</i>. Longman Series, 2000. RICHARDS, Jack C. <i>New Intervhange 1</i>. Cambridge, 2001.</p>
<p><b>DISCIPLINA: TEORIA DA LITERATURA IV – 1/20 - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 5° - 1/20</b></p>	
<p align="center"><b>EMENTA</b></p> <p>Visões da crítica literária a partir do séc. XIX.; a análise literária em textos épicos, em prosa, em versos e em prosa poética.</p>	<p align="center"><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>COELHO, Nelly Novaes. <i>Literatura e Linguagem</i>. Rio de Janeiro, José Olympio, 1974. MOISÉS, Massaud. <i>A Criação Literária</i>. São Paulo: Melhoramentos, 1987. NUNES, Benedito. <i>O tempo na narrativa</i>. São Paulo: Ática, Série Fundamentos, 1988.</p> <p align="center"><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>ABDALA JR. Benjamim. <i>Introdução à análise da narrativa</i>. São Paulo: Scipione, 1995. CÂNDIDO, Antônio. <i>Tese e Antítese</i>. 3. ed. São Paulo: Nacional, 1978.</p>
<p><b>DISCIPLINA: LÍNGUA LATINA III - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 5° - 1/20h</b></p>	
<p align="center"><b>EMENTA</b></p> <p>As flexões nominais das terceira e quarta declinações; uso dos adjetivos da segunda classe; sintaxe latina do segundo termo da comparação e do termo de relatividade do superlativo relativo; tradução de textos e fábulas de autores latinos.</p>	<p align="center"><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>ALMEIDA, Napoleão Mendes de. <i>Gramática Latina</i>. 29.ed. São Paulo. Editora Saraiva, 2000. RAVIZZA, Pe. João. <i>Gramática Latina</i>. 9. ed. Niterói. Salesiana, 1941.</p> <p align="center"><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>LANTEUIL, Henri de. <i>Latim - synopse e selecta</i>. São Paulo. Odeon, 1935. LODEIRO, José. <i>Tradução dos Textos Latinos</i>. 11. ed. Rio de Janeiro. Globo, 1954.</p>
<p><b>DISCIPLINA: LITERATURA INGLESA E NORTE AMERICANA II – SEMESTRE/CARGA HORÀRIA: 5° - 1/20h</b></p>	
<p align="center"><b>EMENTA</b></p> <p>Desenvolvimento e aperfeiçoamento do estudo da Literatura Inglesa, focalizando os poetas e romancistas do século XIX, como Jane Austen, Edgard Allan Poe, Charles Dickens, Oscar Wilde.</p>	<p align="center"><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>ABRAHAMS, F. et alli. <i>The Northon Anthology of English Literature</i>. Longman, 1992. BURGESS, A. <i>English Literature</i>. 1990. (Longman) THORNLEY, G. C; ROBEERTS, Guynet. <i>An outline of English and American Literature</i>. Longman, 1990.</p> <p align="center"><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>HUIZENGA, Jann. <i>Arrivals, Cross Cultural Experiences in Literature</i>. Wesley Publishing Company, 1998. NEWBROOK, Nigel. <i>Extracts, English fiction for advanced students</i>. Scholastic, 2001.</p>
<p><b>DISCIPLINA: PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA - 5º – 3/60</b></p>	
<p align="center"><b>EMENTA</b></p> <p>Fundamentos da Educação Ambiental como área do conhecimento teórico, científico-metodológico. Histórico e perspectivas. Diferentes tipos de abordagens em Educação Ambiental. Educação ambiental nos PCNs. Educação Ambiental e interdisciplinaridade. Práticas de Educação Ambiental. Elaboração de projetos em educação ambiental.</p>	<p align="center"><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BRASIL. MEC/SEF (Secretaria da Educação Fundamental/MEC). <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Temas Transversais</b>. Brasília: MEC/SEF, 1998. CARVALHO, I.C.M. <b>A invenção ecológica</b>. Porto Alegre: E. UFRGS, 2002. GUIMARÃES, M. <b>A formação de educadores ambientais</b>. Campinas: Papirus, 2004. MANZOCHI, L. H.; CARVALHO, L. M. <b>EA formadora de cidadania em perspectiva emancipatória</b>: constituição de uma proposta para a formação continuada de professores. Pesquisa em EA. São Carlos/ Sorocaba: UFSCar; Rio Claro: UNESP/IBRC; Ribeirão Preto: USP/FFCLRP. vol.3, n.2, jul-dez. 2008. p. 103-124.</p> <p align="center"><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>CARVALHO, L.M. <b>A temática ambiental e o processo educativo</b>: dimensões e abordagens. In: CINQUETTI, H. C. S., LOGAREZZI, A. (Orgs.) <i>Consumo e resíduo: fundamentos para o trabalho educativo</i>. São Carlos: EdUFSCar, 2006. p. 19-41. LERIPIO, Denize Longaray e SELIG, Paulo Maurício Selig. <b>Educação Ambiental e Cidadania</b>: a abordagem dos temas transversais.</p>

	Núcleo de Gestão para Sustentabilidade, USFC. Disponível em: <a href="http://ngs.ufsc.br/artigos/artigo.pdf">http://ngs.ufsc.br/artigos/artigo.pdf</a> BRASIL. Congresso Nacional. <b>Lei Nº 9.795</b> de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a EA, institui a Política Nacional de EA e dá outras providências. Brasília, 1999.
<b>DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA - 5º - 2/40</b>	
<b>EMENTA</b>	<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
O conhecimento científico, do senso comum até o científico; ciência e método, suas principais concepções; a formação das ciências humanas e seus paradigmas epistemológicos; tipos de trabalhos científicos e os projetos e relatórios de pesquisa.	MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b> 7ª edição. São Paulo. Ed. Atlas, 2009. KÖCHE, José Carlos. <b>Fundamentos de Metodologia Científica: Teoria da Ciência e iniciação à pesquisa</b> . Petrópolis, RJ. Ed. Vozes Ltda, 2002. SEVERINO, Antônio Joaquim – <b>Metodologia do Trabalho Científico</b> – 23ª Ed. São Paulo. Cortez Editora, 2010 Bibliografia Complementar GIL, Antônio C. <b>Como Elaborar projetos de pesquisa</b> . 5ª Ed. São Paulo. Ed. Atlas, 2010. Associação Brasileira de Normas Técnicas. <b>ABNT</b> . Apresentação de Citações em documento, RJ, 2001. GERMANO, MG. <b>Uma nova ciência para um novo senso comum</b> [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011. 400 p. ISBN 978-85-7879-072-1. Available from SciELO Books < <a href="http://books.scielo.org">http://books.scielo.org</a> >.
<b>DISCIPLINA: DIDÁTICA II - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 5º - 2/40h</b>	
<b>EMENTA</b>	<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
As abordagens do ensino. Metodologias de Ensino. Tipologia de conteúdos: modos de aprender e ensinar. Processo formativo, socioemocional e a aprendizagem por competências e habilidades. Modalidades organizativas da prática educativa. PCC: Mostra de Profissões	COLL, César et al. <b>O Construtivismo na Sala de Aula</b> . 6ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2001. Cap. 2, 4, 5 e 6. FRAIMAN, Léo. <b>Como ensinar bem a crianças e adolescentes hoje</b> : teoria e prática. SP: Metodologia OPEE, 2015, 1ª edição HERNANDEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat. <b>A organização do currículo por projetos de trabalho</b> : o conhecimento é um caleidoscópio, 5ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas. 1998. LA TAILLE, Yves de. <b>Piaget, Vygotsky, Wallon</b> : teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992 MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. <b>Ensino</b> : As abordagens do Processo. São Paulo: EPU, 1994. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> BOCHNIAK, Regina. <b>Questionar o Conhecimento</b> : interdisciplinaridade na Escola. São Paulo: Edições Loyola, 1992. BRASIL. MEC. <b>Coleção Educadores</b> . Disponível em: <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/ResultadoPesquisaObraForm.do?first=50&amp;skip=0&amp;ds_titulo=&amp;co_autor=&amp;no_categoria=133&amp;pagina=1&amp;select_action=Submit&amp;co_midia=2&amp;co_obra=&amp;co_idioma=&amp;colunaOrdenar=DS_TITULO&amp;ordem=null">http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/ResultadoPesquisaObraForm.do?first=50&amp;skip=0&amp;ds_titulo=&amp;co_autor=&amp;no_categoria=133&amp;pagina=1&amp;select_action=Submit&amp;co_midia=2&amp;co_obra=&amp;co_idioma=&amp;colunaOrdenar=DS_TITULO&amp;ordem=null</a> DELORS, Jacques (org.). <b>Educação</b> : um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2004 – "Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre educação para o século XXI" / Segunda Parte "Princípios" / Capítulos 4 e 5 ZABALA, Antoni (org.). <b>Como trabalhar os Conteúdos Procedimentais em Aula</b> . 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda, 1999. ZABALA, Antoni. <b>Enfoque globalizador e pensamento complexo</b> : uma proposta para o currículo escolar. Porto Alegre, ARTMED Editora, 2002.
Avaliação da aprendizagem. Procedimentos de avaliação. A avaliação e a construção de novas intervenções. A avaliação da escola. Identificação e análise de estratégias de ensino, da natureza dos conteúdos e das formas de avaliação de acordo com o processo ensino aprendizagem e em consonância com as características da clientela escolar. A formação do projeto de vida: desafio para educação contemporânea. PCC: Organização de Exposições no Museu Riopardense	<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> COLL, César; MARTÍN, Elena. <b>A avaliação da aprendizagem no currículo escolar</b> : uma perspectiva construtivista. <i>In.</i> : COLL, César et al. <b>O Construtivismo na Sala de Aula</b> . 6ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2001 FRAIMAN, Léo. <b>Como ensinar bem a crianças e adolescentes hoje</b> : teoria e prática. SP: Metodologia OPEE, 2015, 1ª edição. Cap. 11 ao 16 / Pg. 228-305 LORDÉLO, JAC., and DAZZANI, MV., orgs. <b>Avaliação educacional</b> : desatando e reatando nós [online]. Salvador: EDUFBA, 2009. 349 p. ISBN 978-85-232-0654-3. Available from SciELO Books < <a href="http://books.scielo.org">http://books.scielo.org</a> >. LUCKESI, Cipriano Carlos. <b>Avaliação da aprendizagem na escola</b> . <i>In.</i> : LIBÂNEO, José Carlos; ALVES, Nilda. (orgs.). <b>Temas de Pedagogia: diálogos entre didática e currículo</b> . São Paulo: Cortez, 2012. PERRENOUD, Philippe. <b>Dez novas competências para ensinar</b> . Porto Alegre: Artes Medicas Sul, 2000. Cap. 3. Conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação; 4. Envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho. ZABALA, Antoni. <b>A Prática Educativa</b> : como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998. Capítulo 8 "A Avaliação" <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> ARAÚJO, Ulisses Ferreira de. <b>Temas Transversais e a Estratégia de Projetos</b> . São Paulo: Moderna, 2003. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. <b>Ensino e Avaliação</b> : uma relação intrínseca à organização do trabalho pedagógico. <i>In.</i> : VEIGA, Ilma Passos Alencastro. <b>Didática: o ensino e suas relações</b> . 12ª ed., Campinas, SP: Papirus Editora, 2007.
<b>DISCIPLINA: CONTEÚDOS, METODOLOGIAS E PRÁTICAS DE ENSINO DE PORTUGUÊS NO ENSINO FUNDAMENTAL I - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 6º - 2/40h</b>	
<b>EMENTA</b>	<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
Análise e reflexão sobre os objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação de Língua Portuguesa nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Nesse sentido, a relação entre objetivos e conteúdos torna-se importante para o encaminhamento correto do processo de avaliação. De igual modo, o tratamento didático do conteúdo é fundamental para se atingir os objetivos colimados.	BRASIL. MEC/SEF <b>Parâmetros curriculares nacionais</b> : Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997. SOUSA, MCP. <b>Prescrição versus criatividade no ensino da gramática do português</b> . In LOBO, T., CARNEIRO, Z., SOLEDADE, J., ALMEIDA, A., and RIBEIRO, S., orgs. <b>Rosae</b> : linguística histórica, história das línguas e outras histórias [online]. Salvador: EDUFBA, 2012, pp. 679-698. ISBN 978-85-232-1230-8. Available from SciELO Books < <a href="http://books.scielo.org">http://books.scielo.org</a> >. PELANDRÉ, N.L. et.al. <b>Metodologia do ensino de língua portuguesa e literatura</b> . Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011.194 p. [ON –

	LINE] BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR SILVA, K.A.; PILATI, E. DIAS, J. F. O ensino de gramática na contemporaneidade: delimitando e atravessando as fronteiras na formação inicial de professores de língua portuguesa. <b>RBLA</b> , Belo Horizonte, v. 10, n. 4, p. 975-994, 2010 VIEIRA, R.A. ; FERREIRAR.M.N; SCHMIDLIN, R.F.M. A prática pedagógica de professores de Língua Portuguesa em uma perspectiva de transversalidade e desenvolvimento de competênci as comunicativas. <b>Revista F@pciência</b> , Paraná , v .7 , n . 3 , p . 26 -40 , 2010.
<b>7º SEMESTRE</b>	
<b>DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA VII - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 7º - 1/20h</b>	
<b>EMENTA</b>	<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
Abordagem e novas formas literárias.	ÁVILA, Affonso ( Coord.). <i>O Modernismo</i> . São Paulo: Perspectiva, 1990. BOSI, Alfredo. <i>História Concisa da Literatura Brasileira</i> . São Paulo: Cultrix. s.d. _____. <i>Pré-Modernismo</i> . São Paulo: Cultrix, vol. 5. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> HELENA, Lúcia. <i>Movimentos da Vanguarda Européia</i> . São Paulo: Scipione, Coleção Margens do Texto, 1994. MOISES, Massaud. <i>Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias</i> . São Paulo: Cultrix, 1996.
<b>DISCIPLINA: LITERATURA PORTUGUESA VII - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 7º - 2/40h</b>	
<b>EMENTA</b>	<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
A produção contemporânea; outras manifestações em outras formas.	ABDALA JR., Benjamim. Et al. <i>História Social da Literatura Portuguesa</i> . São Paulo: Ática, 1990. MAGALHÃES, Thereza A. C. et. al. <i>Panorama da Literatura Portuguesa</i> . São Paulo: Atual, 1991. MOISÉS, Massaud. <i>A Literatura Portuguesa através dos Textos</i> . São Paulo: Cultrix, 1988 <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> CEREJA, Willian Roberto. MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. <i>Panorama da Literatura Portuguesa: 2º Grau</i> . 2. ed. São Paulo: Atual, 1997. GOULART, Audemaro Taranto; SILVA, Oscar Vieira da. <i>Estudo dirigido da Literatura Portuguesa</i> . São Paulo: Editora do Brasil, 1980. NICOLA, José de. <i>Literatura Portuguesa: da Idade Média a Fernando Pessoa</i> . São Paulo: Scipione, 1990.
<b>DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA VI - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 7º - 1/20h</b>	
<b>EMENTA</b>	<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
Aplicação dos conteúdos e estruturas básicas já aprendidos, tanto na linguagem oral como na escrita; leitura e compreensão de textos.	AHERN, Patrick; CAMPUZANO, Elvia; TAYLOR, James; ARTURO, Zentella. <i>Reading, Structure and Strategy, book I</i> , MacMillan. Longman, 1999. LAGE, Maria Helena Lott (Coord.). <i>Leitura de Textos em Inglês, uma abordagem instrumental</i> . Projeto “ Inglês Instrumental na UFMG”. 1999. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> BONNER, Margaret; FUCHS, Marjorie, WESTHEIMER, Miriam. <i>Focus on Grammar, on Intermediate course for Reference and Practice</i> . Longman Series, 2000. RICHARDS, Jack C. <i>New Intervhange 1</i> . Cambridge, 2001.
<b>DISCIPLINA: LÍNGUA LATINA V - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 7º - 1/20h</b>	
<b>EMENTA</b>	<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
Revisão, tradução de textos e fábulas de autores latinos.	ALMEIDA, Napoleão Mendes de. <i>Gramática Latina</i> . 29.ed. São Paulo. Editora Saraiva, 2000. RAVIZZA, Pe. João. <i>Gramática Latina</i> . 9. ed. Niterói. Salesiana, 1941. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> LANTEUIL, Henri de. <i>Latim - synopsis e selecta</i> . São Paulo. Odeon, 1935. LODEIRO, José. <i>Tradução dos Textos Latinos</i> . 11. ed. Rio de Janeiro. Globo, 1954.
<b>DISCIPLINA: LITERATURA INGLESA E NORTE AMERICANA IV - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 7º - 2/40h</b>	
<b>EMENTA</b>	<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
Século XX na Literatura Americana: F. Scott Fitzgerald, Ernest Hemingway, the “lost generation”; leitura de textos escritos por alguns escritores americanos contemporâneos, para o desenvolvimento da leitura e do pensamento crítico.	ABRAHAMS, F. et allii. <i>The Northon Anthology of English Literature</i> . Longman, 1992. BURGESS, A. <i>English Literature</i> . 1990. (Longman) THORNLEY, G. C; ROBEERTS, Guynet. <i>An outline of English and American Literature</i> . Longman, 1990. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> HUIZENGA, Jann. Arrivals, <i>Cross Cultural Experiences in Literature</i> . Wesley Publishing Company, 1998. NEWBROOK, Nigel. <i>Extracts, English fiction for advanced students</i> . Scholastic, 2001.
<b>DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – T.C.C. -SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 7º - 1/20h</b>	
<b>EMENTA</b>	<b>Bibliografia Básica:</b>
A disciplina pretende reforçar os requisitos básicos para a pesquisa científica, as revisões	ANDRADE, M. M.. <b>Introdução à Metodologia do Trabalho Científico</b> . São Paulo: Atlas S. A., 1995.

bibliográficas, seus métodos e técnicas. A coleta de dados, os relatórios, as citações em documentos técnico-científicos.	SEVERINO, A. J.. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b> . São Paulo: Cortez, 1996. VERA. A. A. <b>Metodologia da Pesquisa Científica</b> . Porto Alegre: Globo, 1980. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CASTRO, C. M. A. <b>Prática da Pesquisa</b> . São Paulo: Megraw – Hill do Brasil, 1978. GIL, A. C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1994. MARTINS, G. A. <b>Manual para elaboração de monografia e dissertações</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 1994.
<b>DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INCLUSIVA/LIBRAS I - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 7º – 4/80</b>	
<p align="center"><b>EMENTA</b></p> <p>Análise dos aspectos teóricos e metodológicos da temática da Educação Especial, que se direciona para uma Educação Inclusiva; os processos de implementação da proposta de educação inclusiva no sistema escolar, a dinâmica da inclusão no cotidiano da sala de aula, à docência, os alunos e a perspectiva culturalista no contexto da temática em questão. Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS e da Educação Inclusiva através do uso de estruturas e funções comunicativas elementares.</p>	<p align="center"><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BERBERIAN, Ana Paula (ORG) <b>Surdez e Educação Inclusiva</b> São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2012. ON-LINE BRASIL, Programa de Capacitação de Recursos Humanos do Ensino Fundamental <b>Necessidades Especiais em Sala de Aula</b>. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006. ON-LINE FÁVERO, Osmar; FERREIRA, Windyz; IRELAND, Timothy; BARREIROS, Débora. <b>Tornar a Educação Inclusiva</b>. Brasília: UNESCO, Anped, 2009. 220 p. ON-LINE FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. <b>LIBRAS em contexto</b>. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2007. ON-LINE MIRANDA, T. G.; GALVÃO FILHO, T. A. (Org.) <b>Educação inclusiva, deficiência e contexto social</b>: questões contemporâneas- Salvador: EDUFBA, 2009. 354p. ON-LINE TRISTÃO, Rosana Maria. <b>Educação infantil</b>: saberes e práticas da inclusão: dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento. [4. ed.] Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006. ON-LINE</p> <p align="center"><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>ROTH, Berenice Weissheimer. <b>Experiências educacionais inclusivas</b>: Programa Educação Inclusiva: direito à diversidade– Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2006.191 p.</p>
<b>DISCIPLINA: ESTUDO DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS E INDICADORES EDUCACIONAIS I - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA – 7º – 2/40h</b>	
<p align="center"><b>EMENTA</b></p> <p>A avaliação da educação no Brasil: histórico, concepções e políticas para a educação básica e superior. Produção e disseminação das estatísticas públicas (Censos Escolares, Pesquisas amostrais, relatórios oficiais, etc.). Taxas de analfabetismo, escolaridade média, taxa de atendimento escolar, taxas de desempenho do sistema escolar. Coeficientes técnicos de recursos. Indicadores de acesso à informação, etc.</p>	<p align="center"><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>ALAVARSE, O.M.; BRAVO, M.H.; MACHADO, C. <b>Avaliações externas e qualidade na educação básica</b>: articulações e tendências. Est. Aval. Educ., São Paulo, v. 24, n. 54, p. 12-31, jan./abr. 2013. BAUER, A; GATTI, B. A (Orgs). <b>Ciclo de Debates</b>: vinte e cinco anos de avaliação de sistemas educacionais no Brasil: origens e pressupostos. Volume 1 e 2. Florianópolis: Editora Insular, 2013. BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. <b>Prova Brasil</b>: resultados. Disponível em: &lt;HYPERLINK "http://www.inep.gov.br" www.inep.gov.br&gt;. LORDÊLO, JAC., and DAZZANI, MV., orgs. <b>Avaliação educacional</b>: desatando e reatando nós [online]. Salvador: EDUFBA, 2009. 349 p. ISBN 978-85-232-0654-3. Available from SciELO Books&lt;http://books.scielo.org&gt;. SOBRINHO, J. D. <b>Avaliação</b>: políticas educacionais e reformas da educação superior. São Paulo: Editora Cortez, 2015</p> <p align="center"><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>BLASIS E. et al. <b>Avaliação e Aprendizagem: Avaliações externas</b> : perspectivas para a ação pedagógica e a gestão do ensino . [textos]. – São Paulo : CENPEC : Fundação Itaú Social, 2013. Disponível em <a href="http://www.bibliotecadigital.abong.org.br/bitstream/handle/11465/811/1/703.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">http://www.bibliotecadigital.abong.org.br/bitstream/handle/11465/811/1/703.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a> FRANCO, Creso; ALVES, Fátima; BONAMINO, Alícia. <b>Qualidade do ensino fundamental: políticas, suas possibilidades, seus limites. Educação &amp; Sociedade</b>, Campinas, v. 28, n. 100, p. 989-1014, out. 2007. Edição Especial.</p>
<b>DISCIPLINA: CONTEÚDOS, METODOLOGIAS E PRÁTICAS DE ENSINO DE PORTUGUÊS NO ENSINO FUNDAMENTAL II - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 7º - 2/40h</b>	
<p align="center"><b>EMENTA</b></p> <p>Análise e reflexão sobre os objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação de Língua Portuguesa nas Séries Finais do Ensino Fundamental. A análise crítica e compreensiva dos objetivos orientará prática adequada de leitura, produção e revisão de textos articulando os estudos de língua oral e língua escrita. Não se deixará de realçar a importância do domínio da língua pátria como instrumento fundamental ao convívio social e ao progresso e desenvolvimento pessoal. PCC: Elaboração de seqüências didáticas sobre temas tais como: aspectos da narrativa, compreensão global do texto (inferência, localização da informação), distinção entre fato e opinião de notícia, argumentação e contra-argumentação, estudos linguísticos (verbos, substantivos, adjetivos etc), Crônica, Letra de música, as relações intrínsecas e excludentes entre as modalidades oral e escrita. Elaboração de materiais didáticos, audiovisuais ou não, jogos entre outros recursos <b>que otimizem o ensino da disciplina. Adaptação de peças de teatro contextualizadas a partir de temas previamente estudados. Organização de repertório de músicas e filmes que possam ajudar no</b></p>	<p align="center"><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BORTONI-RICARDO, SM. Problemas e tendências no trabalho com a língua portuguesa no ensino básico. In LOBO, T., CARNEIRO, Z., SOLEDADE, J., ALMEIDA, A., and RIBEIRO, S., orgs. <b>Rosae</b>: linguística histórica, história das línguas e outras histórias [online]. Salvador: EDUFBA, 2012, pp. 717-722. ISBN 978-85-232-1230-8. Available from SciELO Books &lt;<a href="http://books.scielo.org">http://books.scielo.org</a>&gt; CARVALHO, Gisele; ROCHA, Décio; VASCONCELLOS, Zinda. <b>Linguagem</b>: Teoria, Pós-Graduação em Letras/UERJ. 2013. [ON-LINE] BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR LIMA, Rachel Pereira. O ensino de língua portuguesa: aspectos metodológicos e lingüísticos. Educ. rev., Curitiba , n. 4, p. 4-19, Dec. 1985. Available from &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-40601985000100002&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-40601985000100002&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>&gt; MELLO, COM. Emilia Ferreiro (1935-) e a psicogênese da língua escrita. In: MORTATTI, MRL., et al., orgs. <b>Sujeitos da história do ensino de leitura e escrita no Brasil</b> [online]. São Paulo: Editora UNESP, 2015, pp. 245-275. ISBN 978-85-68334-36-2. Available from SciELO Books &lt;<a href="http://books.scielo.org">http://books.scielo.org</a>&gt;.</p>

<b>entendimento dos conteúdos trabalhados.</b>	
<b>DISCIPLINA: CONTEÚDOS, METODOLOGIAS E PRÁTICAS DE ENSINO DE PORTUGUÊS NO ENSINO MÉDIO I - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 7º - 2/40h</b>	
<b>EMENTA</b>	<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>Concepções de linguagem e ensino de Língua Portuguesa. O processo de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa no ensino médio: considerações de ordem teórico-metodológicas. Análise e crítica de aulas práticas, ministradas pelos próprios alunos, aperfeiçoando a técnica didático-pedagógica; leitura, estudo e análise de bons autores, repensando-se o português como língua viva e dinâmica.</p> <p>PCC: Elaboração de sequências didáticas sobre temas tais como: suporte Mural, Lusofonia, estratégias de pós-leitura, Sinonímia, textos tipo expositivo, injuntivo, gênero literário dramático, dicionário em sala de aula como suporte de construção de sentido etc. Elaboração de materiais didáticos, audiovisuais ou não, jogos entre outros recursos que otimizem o ensino da disciplina. Adaptação de peças de teatro contextualizadas a partir de temas previamente estudados. Organização de repertório de músicas e filmes que possam ajudar no entendimento dos conteúdos trabalhados.</p>	<p>ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. <b>Linguística Aplicada, Aplicação de Linguística e Ensino de Línguas</b>. Linguística Aplicada – Ensino de Línguas e Comunicação. Campinas, SP: Pontes Editores e ArteLíngua, 2005a, p. 11-21.</p> <p>ALMEIDA FILHO, J.C.P. de. <b>Quatro Estações no Ensino de Línguas</b>. Campinas: Pontes, 2012.</p> <p>CELANI, M.A.A. Culturas de Aprendizagem: Risco, Incerteza e Educação. M.C.C. Magalhães(Org.). <b>A Formação do Professor como um Profissional Crítico</b>. Campinas: Mercado de Letras, 2004, p. 37-58.</p> <p>DIONÍSIO, A. P.; BEZERRA, M. A. (Org). 3ªed. <b>O livro didático de Português</b>: múltiplos olhares. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>GERHARDT, A. F. L. M.; AMORIM, M. A. e CARVALHO, A. M. (Orgs.). <b>Linguística Aplicada e ensino</b>: língua e literatura. Campinas, 2013.</p> <p>KUMARAVADIVELU, B. A Linguística Aplicada na Era da Globalização. L.P. da Moita Lopes (org). <b>Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar</b>. São Paulo: Parábola, 2006, p. 129-148.</p> <p>MOITA LOPES, L. P. <b>Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.</p>
<b>DISCIPLINA: CONTEÚDOS, METODOLOGIAS E PRÁTICAS DE ENSINO DE INGLÊS NO ENSINO FUNDAMENTAL - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 7º - 2/40h</b>	
<b>EMENTA</b>	<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>Diferentes concepções do ensino da Língua Estrangeira Moderna e a percepção da identidade cultural. Relações entre Linguagem e alteridade. O momento da reflexão linguística. Análise do ensino de Línguas Inglesas na realidade educacional brasileira. Alternativas metodológicas e desenvolvimento de atividades para um projeto de estágio de ensino. Enfoque e métodos no ensino de idiomas. Envolvimento do aluno na reflexão acerca de temas pertinentes ao ensino/aprendizagem de língua estrangeira.</p> <p>PCC: Elaboração de sequências didáticas sobre temas tais como: questionários, entrevistas relatos, think-alouds, como estratégias de ensino da língua estrangeira. Elaboração de materiais didáticos, audiovisuais ou não, jogos entre outros recursos que otimizem o ensino da disciplina</p>	<p>ASSIS-PETERSON, A. A.; GONÇALVES, M. O. C. (2000/2001). Qual é a melhor idade para aprender Línguas? Mitos e fatos. In: <b>Contexturas- Ensino Crítico da Língua Inglesa</b>, n. 5, p. 11-27.</p> <p>MEC <b>Parâmetros Curriculares Nacionais de Línguas Estrangeiras</b>. Brasília: Ministério da Educação, 1998).</p> <p><b>PROPOSTA CURRICULAR DO ESTADO DE SÃO PAULO. LEM – INGLÊS</b>. Disponível no site: <a href="http://www.rededosaber.sp.gov.br/contents/SIGS-CURSO/sigsc/upload/br/site_25/File/Prop_CNT_LEM_ps2_14_1.pdf">http://www.rededosaber.sp.gov.br/contents/SIGS-CURSO/sigsc/upload/br/site_25/File/Prop_CNT_LEM_ps2_14_1.pdf</a></p> <p>ROCHA, Cláudia Hilsdorf. A língua inglesa no ensino fundamental público: diálogos com Bakhtin por uma formação plurilíngue. <b>Trab. linguist. apl.</b>, Campinas, v. 48, n. 2, p. 247-274, Dec. 2009. Available from &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S010318132009000200006&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S010318132009000200006&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>&gt;.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>ELLIS, G. (2004). Developing Intercultural Competence with Children in the English Language Class. <b>Thresholds</b> Disponível em: <a href="http://www.counterpointonline.org/doclibrary/british_council/download/179/Thresholds-1GailEllis.pdf">http://www.counterpointonline.org/doclibrary/british_council/download/179/Thresholds-1GailEllis.pdf</a>.</p> <p>PESSOA, R.R.; PINTO, J.P. De resistências à aprendizagem da língua inglesa. <b>Trab. Ling. Aplic.</b>, Campinas, n(52.1): 31-51, jan./jun. 2013</p>
<b>8º SEMESTRE</b>	
<b>DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA VIII - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 8º - 1/20h</b>	
<b>EMENTA</b>	<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
Revisão. Literatura e cinema.	<p>ÁVILA, Afonso (Coord.). <b>O Modernismo</b>. São Paulo: Perspectiva, 1990.</p> <p>BOSI, Alfredo. <b>História Concisa da Literatura Brasileira</b>. São Paulo: Cultrix. s.d.</p> <p>_____. <b>Pré-Modernismo</b>. São Paulo: Cultrix, vol. 5.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>HELENA, Lúcia. <b>Movimentos da Vanguarda Européia</b>. São Paulo: Scipione, Coleção Margens do Texto, 1994.</p> <p>MOISES, Massaud. <b>Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias</b>. São Paulo: Cultrix, 1996.</p>
<b>DISCIPLINA: LINGUÍSTICA VI - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 8º - 2/40h</b>	
<b>EMENTA</b>	<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
Linguística e novos estudos.	<p>ADAM, Jean-Michel. <b>A linguística textual</b>. Introdução à análise textual dos discursos. Rev. Técnica: João Gomes da Silva Neto. S.P.: Cortez, 2011.</p> <p>DIJK, Teun Van. <b>Discurso e Contexto. Uma abordagem sociocognitiva</b>. S. P.: Contexto, 2012.</p> <p>ELIAS, Vanda M. <b>Ensino da língua portuguesa: oralidade, escrita e leitura</b>. S.P.: Contexto, 2011</p> <p>KOCH, Ingedore V. <b>Introdução à Linguística Textual</b>. S.P.: Martins Fontes, 2013.</p> <p>KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. <b>Ler e Escrever. Estratégias...</b>S.P.: Contexto, 2009.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>DIONÍSIO, Ângela Paiva; BEZERRA, Maria Auxiliadora; MACHADO, Anna Raquel. <b>Gêneros textuais e ensino</b>. R.J.: Record, 2003.</p>
<b>DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA VII - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 8º - 2/40h</b>	
<b>EMENTA</b>	<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
Aprimoramento das estruturas da língua e aperfeiçoamento da compreensão e produção orais e escritas. Reflexão sobre os processos de ensino e aprendizagem de LE. Fonética e	MASTRELLA, M. R. <b>Inglês como língua estrangeira</b> : entre o desejo do domínio e a luta contra a exclusão. Tese (Doutorado em Letras e Linguística) – Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística, UFG, Goiânia.

fonologia.	<p>BORGES, T. D.; LAGO, N. A. do; FERNANDES, A. E. de P. (2009) Aprender inglês é "amar a nova língua": investigando as crenças de alunos formandos de letras (inglês). In: II Congresso Internacional da APRAPUI, 2009, São José do Rio Preto, SP. <b>Anais</b> (CD), São José do Rio Preto, SP.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>MILLER, G. V. Reflective Practice in Pronunciation Learning. <b>The Internet TESL Journal</b>, Vol. VIII, No. 1, 2002. Disponível em: &lt;<a href="http://www.usingenglish.com/">http://www.usingenglish.com/</a>&gt;</p> <p>TAVEIRA, V. R.; GUALBERTO, C. L. Fonologia: ferramenta de ensino para professores de inglês como língua Estrangeira. <b>Pesquisas em Discurso Pedagógico</b> 2012.2</p> <p>UFOMATA, T. (1996). <b>Setting Priorities in Teaching English Pronunciation in ESL Contexts</b>. Disponível em: <a href="http://www.phon.ucl.ac.uk/home/shl9/ufomata/titi.htm">http://www.phon.ucl.ac.uk/home/shl9/ufomata/titi.htm</a></p>
<b>DISCIPLINA: LITERATURA INGLESA E NORTE-AMERICANA V - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 8° - 2/40h</b>	
<p><b>EMENTA</b></p> <p>Leitura de textos escritos por alguns escritores americanos contemporâneos, para o desenvolvimento da leitura e do pensamento crítico, tais como Jack London, Hunter S. Thompson, Charles Bukowski, F. Scott Fitzgerald, Henry Miller, entre outros</p>	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>MELO JR, O. M. B. <b>Análise de texto literário em Língua Inglesa no curso de Letras</b>: uma perspectiva dialógico-pragmática, 2008, 268 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014.</p> <p>PEREIRA, M. A.; SANTOS, L.A.B. <b>Palavras ao sul</b>: seis escritores latino-americanos contemporâneos. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.</p> <p>MENEZES, D. A. Discurso sobre literaturas de língua inglesa: uma análise baseada em ferramentas da linguística de Corpus. <b>Trab. linguist. apl.</b>, Campinas, v. 50, n. 1, p. 97-118, June 2011. Available from &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0103-18132011000100006&amp;Ing=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0103-18132011000100006&amp;Ing=en&amp;nrm=iso</a>&gt;.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>AMORIM, LM. Tradução &amp; identidade. In: AMORIM, LM., RODRIGUES, CC., and STUPIELLO, ÉNA., orgs. <b>Tradução &amp; perspectivas teóricas e práticas</b> [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015, pp. 155-182. ISBN 978-85-68334-61-4. Available from SciELO Books &lt;<a href="http://books.scielo.org">http://books.scielo.org</a>&gt;.</p> <p>CASTRO, M. F. F. G. <b>Competência oral-enunciativa em língua estrangeira (inglês)</b>: fronteiras e limites. 2008. 234 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2008.</p> <p>NEIRA, Luz García. Tecidos decorativos e interiores domésticos oitocentistas na literatura prescritiva inglesa e norte-americana. <b>An. mus. paul.</b>, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 199-216, June 2014. Available from &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0101-47142014000100199&amp;Ing=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0101-47142014000100199&amp;Ing=en&amp;nrm=iso</a>&gt;.</p>
<b>DISCIPLINA: TRABALHO E CONCLUSÃO DE CURSO III – TCC-SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 8° - 1/20h</b>	
<p><b>EMENTA</b></p> <p>As diversas formas de trabalhos científicos. Partes do trabalho científico em sua íntegra e apresentação perante uma banca.</p>	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>ANDRADE, M. M.. <b>Introdução à Metodologia do Trabalho Científico</b>. São Paulo: Atlas S. A., 1995.</p> <p>SEVERINO, A J.. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b>. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>VERA, A. A. <b>Metodologia da Pesquisa Científica</b>. Porto Alegre: Globo, 1980.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>CASTRO, C. M. A. <b>Prática da Pesquisa</b>. São Paulo: Megraw – Hill do Brasil, 1978.</p> <p>GIL, A. C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1994.</p>
<b>DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INCLUSIVA/LIBRAS II - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 8° - 2/40h</b>	
<p><b>EMENTA</b></p> <p>Conceitos e paradigmas históricos da Educação Inclusiva e suas propostas para: Políticas Públicas de Educação no cenário internacional e nacional. A educação especial, o ensino regular e o atendimento educacional especializado a partir da política nacional de educação inclusiva e os projetos políticos pedagógicos. Sujeitos com história de deficiência na educação básica: questões de currículo e gestão escolar. Processos educativos na escola de educação inclusiva: experiências em âmbito escolar e não-escolar. Fundamentos e recursos pedagógicos para inclusão: acessibilidade, tecnologia assistiva, desenho universal.</p>	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BRASIL. <b>A Convenção sobre Direitos das pessoas com Deficiência</b>. Brasília: CORDE/Secr. de Direitos Humanos, 2010- ON-LINE</p> <p>DINIZ, Débora. <b>O que é deficiência</b>. 1 ed. São Paulo: Brasiliense, 2007. Coleção Primeiros Passos- ON-LINE</p> <p>MIRANDA, T. G.; GALVÃO FILHO, T. A. (Org.) <b>O professor e a educação inclusiva</b>: formação, práticas e lugares. Salvador: EDUFBA, 491 p., 2012 – ON-LINE</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>Brasil. Subsecretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Comitê de Ajudas Técnicas. <b>Tecnologia Assistiva</b>. – Brasília: CORDE, 2009. 138 p. ON-LINE</p> <p>GALVÃO, N. C. S. S.; MIRANDA, T. G.; BORDAS, M. A.; DIAZ, F (Org.). <b>Educação Inclusiva, deficiência e contexto social</b>: questões contemporâneas. Salvador: EDUFBA, 354 p., 2009. ON-LINE</p>
<b>DISCIPLINA: ESTUDO DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS E INDICADORES EDUCACIONAIS II - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 8° - 2/40h</b>	
<p><b>EMENTA</b></p> <p>Estudo dos principais indicadores da educação. Avaliações dos resultados de indicadores estadual e nacional. Análise exploratória de dados de indicadores educacionais.</p>	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira; Diretoria de Avaliação para Certificação de Competências. <b>Matrizes Curriculares de Referência para o SAEB</b>. (1997). Brasília: MEC/Inep/Daeb, 2000.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>PDE</b>: Plano de Desenvolvimento da Educação : SAEB : ensino médio : matrizes de referência, tópicos e descritores. Brasília : MEC, SEB; Inep, 2008. 127 p.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação; Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira; Diretoria de Avaliação para Certificação de Competências. <b>Relatório Pedagógico</b> – Exame Nacional do Ensino Médio. Brasília: MEC/Inep/DAAC, 2002.</p>

	<p>BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. <b>Prova Brasil</b>: resultados. Disponível em: &lt;HYPERLINK“http://www.inep.gov.br” <a href="http://www.inep.gov.br">www.inep.gov.br</a>&gt;. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais ‘Anísio Teixeira’ – INEP. Ministério da Educação – MEC. FERNANDES, R. <b>Índice de desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)</b>: metas, intermediárias para a sua trajetória no Brasil, estados e municípios e escolas. SÃO PAULO (Estado) Secretaria Educação. <b>Matrizes de Referência para a avaliação SARESP</b>. Coord. Maria Inês Fini. SP. SEE, 2009.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>ALVES, Maria Teresa Gonzaga; SOARES, José Francisco. Contexto escolar e indicadores educacionais: condições desiguais para a efetivação de uma política de avaliação educacional. <b>Educ. Pesqui.</b>, São Paulo, v. 39, n. 1, p. 177-194, Mar. 2013. Available from <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1517-97022013000100012&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1517-97022013000100012&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a></p> <p>DEDECCA, Claudio Salvadori. Por dentro do estado de São Paulo. <b>Novos estud.</b> - CEBRAP, São Paulo, n. 84, p. 127-150, 2009. Available from &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0101-33002009000200008&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0101-33002009000200008&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>&gt;</p>
--	--

**DISCIPLINA: CONTEÚDOS, METODOLOGIAS E PRÁTICAS DE ENSINO DE PORTUGUÊS NO ENSINO FUNDAMENTAL III - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 8° - 2/40h**

EMENTA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>A análise e crítica de aulas práticas, ministradas pelos próprios alunos, aperfeiçoando a técnica didático-pedagógica; leitura, estudo e análise de bons autores, repensando-se o português como língua viva e dinâmica.</p> <p>PCC: Elaboração de sequências didáticas sobre temas tais como: Leitura dramática, em voz alta, os pontos divergentes e convergentes entre Relato e Narrativa, Conotação e Denotação, Questões ortográficas, Etapas de elaboração da escrita, Coesão/Coerência, Ritmo e Musicalidade na poesia, Figuras de linguagem, Intertextualidade, Modo Verbal, Colocação pronominal, Situacionalidade e Intencionalidade.</p> <p>Elaboração de materiais didáticos, audiovisuais ou não, jogos entre outros recursos que otimizem o ensino da disciplina. Adaptação de peças de teatro contextualizadas a partir de temas previamente estudados.</p> <p>Organização de repertório de músicas e filmes que possam ajudar no entendimento dos conteúdos trabalhados.</p>	<p>AMEIDA FILHO, J. C. P. de. <b>Linguística Aplicada, Aplicação de Linguística e Ensino de Línguas</b>. Linguística Aplicada – Ensino de Línguas e Comunicação. Campinas, SP: Pontes Editores e ArteLíngua, 2005a, p. 11-21.</p> <p>ALMEIDA FILHO, J.C.P. de. <b>Quatro Estações no Ensino de Línguas</b>. Campinas: Pontes, 2012.</p> <p>DIONÍSIO, A. P.; BEZERRA, M. A. (Org). 3ªed. <b>O livro didático de Português</b>: múltiplos olhares. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>KUMARAVADIVELU, B. A Linguística Aplicada na Era da Globalização. L.P. da Moita Lopes (org). <b>Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar</b>. São Paulo: Parábola, 2006, p. 129-148.</p> <p>MOITA LOPES, L. P. <b>Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.</p>

**DISCIPLINA: CONTEÚDOS, METODOLOGIAS E PRÁTICAS DE ENSINO DE PORTUGUÊS NO ENSINO MÉDIO II - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 8° - 2/40h**

EMENTA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>O exercício da docência no preparo de aulas, na escolha de texto de variada tipologia, no ato de elaborar avaliações, na leitura de bons autores, ampliando a visão crítica de futuros educadores.</p> <p>PCC: Elaboração de sequências didáticas sobre temas tais como: períodos por coordenação e subordinação, a prosa da modernidade, identidade social via linguagem, gênero textual Resenha, o mercado de trabalho e o vestibular.</p> <p>Elaboração de materiais didáticos, audiovisuais ou não, jogos entre outros recursos que otimizem o ensino da disciplina.</p> <p>Adaptação de peças de teatro contextualizadas a partir de temas previamente estudados.</p> <p>Organização de repertório de músicas e filmes que possam ajudar no entendimento dos conteúdos trabalhados.</p>	<p>BRASIL. MEC. SEMT (1999). Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: língua portuguesa. Brasília: MEC.</p> <p>KOCH, I. G. V. Parâmetros curriculares nacionais, linguística textual e ensino de línguas. Revista do GELNE, Fortaleza, v.4, n.1, p.01-12, 2002b. Disponível em: &lt;<a href="http://www.gelne.ufc.br/revista_ano4_no1_02.pdf">http://www.gelne.ufc.br/revista_ano4_no1_02.pdf</a>&gt;.</p> <p>ROJO, R. (Org). A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. Campinas: Mercado de Letras, 2008.</p> <p>VIEIRA-ABRAHÃO, M.H. A prática de sala de aula, a formação e o desenvolvimento do professor de línguas. Anais do VII Seminário de Línguas Estrangeiras da UFG, 2007.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>CELANI, M.A.A. Culturas de Aprendizagem: Risco, Incerteza e Educação. M.C.C. Magalhães(Org.). A Formação do Professor como um Profissional Crítico. Campinas: Mercado de Letras, 2004, p. 37-58.</p> <p>SILVA, C.M.M.B; SILBA NETO, J.G. A Língua Portuguesa no ensino médio: conteúdos de ensino e o desenvolvimento da aula. Alfa, São Paulo, 57 (1): 295-314, 2013.</p>

**DISCIPLINA: CONTEÚDOS, METODOLOGIAS E PRÁTICAS DE ENSINO DE INGLÊS NO ENSINO MÉDIO - SEMESTRE/CARGA HORÁRIA: 8° - 2/40h**

EMENTA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>Abordagens metodológicas. Metodologias de aprendizagem de língua inglesa como língua estrangeira. Teorias de aprendizagem de língua estrangeira. Técnicas de elaboração de material didático e de avaliação de aprendizagem. O ensino de língua inglesa como língua estrangeira e sua interface com outras áreas de conhecimento.</p> <p>PCC: Elaboração de sequências didáticas sobre temas tais como: compreensão escrita e compreensão oral, as necessidades do leitor, uso de texto similar, especificidades do discurso escrito em inglês, as palavras-chaves</p> <p>Elaboração de materiais didáticos, audiovisuais ou não, jogos entre outros recursos que otimizem o ensino da disciplina.</p> <p>Adaptação de peças de teatro contextualizadas a partir de temas previamente estudados.</p> <p>Organização de repertório de músicas e filmes que possam ajudar no entendimento dos conteúdos trabalhados.</p>	<p>BALADELI, A. P.; FERREIRA, A. J. Os letramentos digitais e sua interface com o ensino de línguas: empoderamento e cidadania na Web. In: Congresso anual da ABRAPUI, 3, 2012, Florianópolis. Anais do III Congresso Internacional da ABRAPUI. Florianópolis, 2012.</p> <p>FINARDI, Kyria Rebecca; PORCINO, Maria Carolina. Tecnologia e metodologia no ensino de inglês: impactos da globalização e da internacionalização. Ilha Desterro, Florianópolis, n. 66, p. 239-283, June 2014. Available from &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S217580262014000100239&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S217580262014000100239&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>&gt;</p> <p>Finardi, K.; Prebianca, G.; Moom, C. Tecnologia na Educação: o caso da Internet e do Inglês como Linguagens de Inclusão. Revista Cadernos do IL v. 46, p. 193-208, 2013.</p> <p>Graddol, D. English Next: Why global English may mean the end of "English as a foreign language". The English Company (UK) Ltd. British Council. 2006, 132 p. Disponível em: <a href="http://www.britishcouncil.org/learning-research-english-next.pdf">http://www.britishcouncil.org/learning-research-english-next.pdf</a>.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>Barato, J. N. A Alma da Webquest: a construção. São Paulo. 2004. Disponível em: <a href="http://pt.scribd.com/doc/20959608/A-Alma-Da-Webquest-Jarbas-Novellino">http://pt.scribd.com/doc/20959608/A-Alma-Da-Webquest-Jarbas-Novellino</a>.</p>

	<p>Finardi, K.; Veronez, T. Beliefs on the use of Facebook as a communication tool between teachers and students. <i>Revista Contextos Linguisticos</i> v. 7, p. 292-311, 2013.</p> <p>Finardi, K.; Pimentel, B. Crenças de professores de inglês sobre o uso do Facebook., <i>Revista Contextos Linguisticos</i> v. 7, p. 238-253, 2013.</p>
--	---